

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	22
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	119
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	121
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.000.000
Preferenciais	0
Total	339.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.346.581
Preferenciais	0
Total	1.346.581

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	10.588.420	9.730.512
1.01	Ativo Circulante	4.676.374	3.869.655
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.863.977	1.212.873
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.306	16.413
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	17.306	16.413
1.01.03	Contas a Receber	1.148.506	959.907
1.01.03.01	Clientes	1.148.506	959.907
1.01.04	Estoques	1.274.157	1.216.061
1.01.06	Tributos a Recuperar	264.384	398.887
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	264.384	398.887
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.254	10.224
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	100.790	55.290
1.01.08.03	Outros	100.790	55.290
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	82.016	23.794
1.01.08.03.20	Outros Créditos	18.774	31.496
1.02	Ativo Não Circulante	5.912.046	5.860.857
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	677.563	618.591
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	3.306
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	677.563	615.285
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	222.566	263.819
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	396.804	293.008
1.02.01.10.05	Incentivos Fiscais/Outros Créditos	4.593	4.832
1.02.01.10.06	Ativos de Indenização	52.068	53.626
1.02.01.10.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.532	0
1.02.02	Investimentos	103.081	106.363
1.02.02.01	Participações Societárias	48.829	51.750
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	178	170
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	47.763	50.692
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	888	888
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.252	54.613
1.02.03	Imobilizado	3.412.918	3.416.539
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.914.931	2.859.573
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	231.495	179.512
1.02.03.02.02	Imobilizado Direito de Uso	231.495	179.512
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	266.492	377.454
1.02.04	Intangível	1.718.484	1.719.364
1.02.04.01	Intangíveis	1.718.484	1.719.364
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	552.055	551.595
1.02.04.01.03	Software	76.252	68.533
1.02.04.01.04	Goodwill	944.412	944.412
1.02.04.01.05	Relacionamento com clientes	145.437	154.341
1.02.04.01.06	Acordos de não concorrência	328	483

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	10.588.420	9.730.512
2.01	Passivo Circulante	1.463.640	1.634.730
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	209.851	176.483
2.01.01.01	Obrigações Sociais	63.922	52.265
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	145.929	124.218
2.01.02	Fornecedores	661.236	361.646
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	661.187	361.087
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	49	559
2.01.03	Obrigações Fiscais	102.289	55.553
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.127	19.188
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.778	1.778
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	23.349	17.410
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	75.392	34.711
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.770	1.654
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	304.897	776.028
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	304.897	776.028
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	301.954	439.570
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.943	336.458
2.01.05	Outras Obrigações	185.367	265.020
2.01.05.02	Outros	185.367	265.020
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5	58.978
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	9.565	11.144
2.01.05.02.05	Subvenções Governamentais	10.634	12.375
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	144	18.125
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	48.361	41.109
2.01.05.02.20	Outros Débitos	116.658	123.289
2.02	Passivo Não Circulante	2.230.917	1.450.214
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.543.930	812.989
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.543.930	812.989
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	999.990	293.319
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	543.940	519.670
2.02.02	Outras Obrigações	252.414	191.514
2.02.02.02	Outros	252.414	191.514
2.02.02.02.04	Outros Débitos	35.825	37.633
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.236	0
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	203.353	153.881
2.02.03	Tributos Diferidos	216.255	226.601
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	216.255	226.601
2.02.04	Provisões	218.318	219.110
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	218.318	219.110
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100.979	103.127
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	105.452	104.245
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.887	11.738
2.03	Patrimônio Líquido	6.893.863	6.645.568
2.03.01	Capital Social Realizado	2.597.656	2.567.941
2.03.02	Reservas de Capital	30.842	27.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02.08	Reserva Especial	16.528	16.529
2.03.02.09	Ações Outorgadas Reconhecidas	14.314	11.066
2.03.04	Reservas de Lucros	3.922.044	4.057.414
2.03.04.01	Reserva Legal	320.874	320.874
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.008.993	2.009.917
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.640.915	1.670.629
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	95.570
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-48.738	-39.576
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	303.283	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.871	-7.541
2.03.06.01	Ganhos (Perdas) em operações de hedge de fluxo de caixa	13.343	-11.053
2.03.06.02	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	26.528	3.512
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	167	159

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.179.769	5.649.512	2.028.950	5.550.842
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.635.352	6.821.666	2.461.686	6.743.968
3.01.02	Devoluções/Descontos/Impostos s/ venda	-455.583	-1.172.154	-432.736	-1.193.126
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.494.627	-4.014.353	-1.380.279	-3.657.432
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-1.616.782	-4.325.494	-1.499.105	-3.955.355
3.02.02	Subvenções para investimentos estaduais	122.155	311.141	118.826	297.923
3.03	Resultado Bruto	685.142	1.635.159	648.671	1.893.410
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-468.924	-1.344.668	-387.520	-1.303.159
3.04.01	Despesas com Vendas	-376.820	-1.083.396	-414.031	-1.171.665
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-361.107	-1.038.020	-400.064	-1.138.959
3.04.01.02	Depreciação e Amortização	-15.713	-45.376	-13.967	-32.706
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.118	-232.542	-82.632	-232.193
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-68.039	-206.057	-74.342	-206.858
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-9.079	-26.485	-8.290	-25.335
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	47.325	145.090	160.429	226.683
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-61.934	-170.771	-49.950	-122.305
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-377	-3.049	-1.336	-3.679
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	216.218	290.491	261.151	590.251
3.06	Resultado Financeiro	-2.618	-1.581	30.509	23.905
3.06.01	Receitas Financeiras	40.855	208.827	100.244	137.603
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.473	-210.408	-69.735	-113.698
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	213.600	288.910	291.660	614.156
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.933	65.034	-26.279	-59.379
3.08.01	Corrente	-737	30.636	-15.981	-14.622
3.08.02	Diferido	-16.196	34.398	-10.298	-44.757
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	196.667	353.944	265.381	554.777
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	196.667	353.944	265.381	554.777
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,58014	1,04408	0,78283	1,63651
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,58083	1,04595	0,78354	1,63863

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	196.667	353.944	265.381	554.777
4.02	Outros Resultados Abrangentes	91.382	47.420	1.552	1.600
4.02.01	Ganhos (Perdas) em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	138.436	71.464	2.344	2.344
4.02.02	Ajustes Acumulado de Conversão	14	8	5	53
4.02.03	Efeitos tributários em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	-47.068	-24.052	-797	-797
4.03	Resultado Abrangente do Período	288.049	401.364	266.933	556.377

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	808.122	710.533
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	469.319	654.145
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	288.910	614.156
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	210.673	191.743
6.01.01.03	Custo na Venda de Ativos Permanentes	699	1.609
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	3.049	3.679
6.01.01.05	Atualização dos financiamentos e das aplicações Financeiras, variações cambiais ativas e passivas	122.316	265.944
6.01.01.06	Atualização de depósitos judiciais	-3.209	-3.748
6.01.01.07	Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	0	779
6.01.01.08	Créditos tributários e atualizações	-161.354	-241.911
6.01.01.09	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22.597	24.507
6.01.01.10	Provisão/(Reversão) para perdas estimadas de clientes	-5.934	18.383
6.01.01.11	Provisão/(Reversão) do valor recuperável dos estoques	7.796	2.761
6.01.01.13	Ações outorgadas reconhecidas	7.061	4.718
6.01.01.14	Juros apropriados sobre arrendamento	14.905	12.531
6.01.01.15	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos	-48.074	-243.011
6.01.01.16	Atualização provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	5.940	6.981
6.01.01.17	Provisão de IR sobre financiamentos	3.180	2.723
6.01.01.18	Provisão (Reversão) para Redução do Valor Recuperável de Ativos	764	-7.699
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	389.446	103.038
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	-182.664	221
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-76.749	-442.801
6.01.02.03	(Aumento) Redução nos Tributos a Recuperar	141.521	240.516
6.01.02.04	(Aumento) Redução nas aplicações financeiras	-893	-21
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	61.950	-6.875
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	299.590	112.317
6.01.02.08	Aumento (Redução) nos Impostos e Contribuição	155.460	72.877
6.01.02.09	Aumento (Redução) nas Subvenções Governamentais	-1.742	12.522
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Débitos	-7.027	114.282
6.01.03	Outros	-50.643	-46.650
6.01.03.02	Juros pagos	-52.982	-28.774
6.01.03.03	IR e CSLL Pagos	-14.169	-41.057
6.01.03.05	Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	56.514	144.430
6.01.03.06	Variações cambiais pagas	-40.006	-121.249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-186.798	-174.949
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-125.102	-152.396
6.02.02	Amortização de dívida da aquisição de empresas	-64.893	-22.947
6.02.06	Resgate aplicação financeira a longo prazo	3.317	557
6.02.07	Aplicações em Investimentos	-120	-163
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.780	421.931
6.03.01	Juros s/ capital próprio pagos	-205.205	-84.999

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.02	Financiamentos tomados	817.193	1.110.857
6.03.03	Pagamento de Financiamentos	-525.011	-535.973
6.03.04	aquisição de Ações de Emissão da Cia.	-12.850	-43.836
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento	-44.347	-24.118
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	651.104	957.515
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.212.873	348.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.863.977	1.305.827

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.567.941	-11.981	4.096.990	0	-7.382	6.645.568
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.567.941	-11.981	4.096.990	0	-7.382	6.645.568
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.715	-5.915	-126.208	-50.661	0	-153.069
5.04.01	Aumentos de Capital	29.715	0	-29.715	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.850	0	0	0	-12.850
5.04.08	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-50.661	0	-50.661
5.04.10	Aprovação dos Dividendos Adicionais	0	0	-95.570	0	0	-95.570
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	7.060	0	0	0	7.060
5.04.12	Exercício de Plano de Outorga de Ações Restritas com Ações em Tesouraria	0	-125	-923	0	0	-1.048
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	353.944	47.420	401.364
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	353.944	0	353.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47.420	47.420
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	47.412	47.412
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8	8
5.07	Saldos Finais	2.597.656	-17.896	3.970.782	303.283	40.038	6.893.863

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.508.400	26.343	3.500.089	0	121	6.034.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.508.400	26.343	3.500.089	0	121	6.034.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.541	-40.249	-107.968	0	0	-88.676
5.04.01	Aumentos de Capital	59.541	0	-59.541	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-43.836	0	0	0	-43.836
5.04.10	Aprovação dos Dividendos Adicionais	0	0	-48.075	0	0	-48.075
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	4.717	0	0	0	4.717
5.04.12	Exercício de Plano de Outorga de Ações Restritas com Ações em Tesouraria	0	-1.130	-352	0	0	-1.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.777	1.599	556.376
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.777	0	554.777
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.599	1.599
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.547	1.547
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	52	52
5.07	Saldos Finais	2.567.941	-13.906	3.392.121	554.777	1.720	6.502.653

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	6.593.329	6.564.454
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.406.375	6.325.973
7.01.02	Outras Receitas	146.536	218.231
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	34.484	30.934
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.934	-10.684
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.746.293	-4.392.265
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.077.885	-2.761.643
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.667.953	-1.622.201
7.02.04	Outros	-455	-8.421
7.02.04.01	Materiais Relativos à Construção Ativos Próprios	-455	-8.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.847.036	2.172.189
7.04	Retenções	-210.673	-191.743
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-210.673	-191.743
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.636.363	1.980.446
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	205.778	133.924
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.049	-3.679
7.06.02	Receitas Financeiras	208.827	137.603
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.842.141	2.114.370
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.842.141	2.114.370
7.08.01	Pessoal	805.355	830.054
7.08.01.01	Remuneração Direta	514.662	533.974
7.08.01.02	Benefícios	234.968	246.179
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.725	49.901
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	434.733	596.421
7.08.02.01	Federais	171.764	303.292
7.08.02.02	Estaduais	253.243	283.980
7.08.02.03	Municipais	9.726	9.149
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	248.109	133.118
7.08.03.01	Juros	210.408	113.698
7.08.03.02	Aluguéis	37.701	19.420
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.191	149.491
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	50.662	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-82.853	149.491
7.08.05	Outros	386.135	405.286
7.08.05.01	Incentivos Fiscais	386.135	405.286

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	10.588.122	9.729.858
1.01	Ativo Circulante	4.677.796	3.870.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.864.441	1.213.007
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.306	16.413
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	17.306	16.413
1.01.03	Contas a Receber	1.148.733	960.058
1.01.03.01	Clientes	1.148.733	960.058
1.01.04	Estoques	1.274.180	1.216.085
1.01.06	Tributos a Recuperar	264.390	398.893
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	264.390	398.893
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.428	10.305
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	101.318	55.841
1.01.08.03	Outros	101.318	55.841
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	82.016	23.794
1.01.08.03.20	Outros Créditos	19.302	32.047
1.02	Ativo Não Circulante	5.910.326	5.859.256
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	677.565	618.596
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	3.306
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	677.565	615.290
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	222.571	263.827
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	396.804	293.008
1.02.01.10.05	Incentivos Fiscais/Outros Créditos	4.590	4.829
1.02.01.10.06	Ativos de Indenização	52.068	53.626
1.02.01.10.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.532	0
1.02.02	Investimentos	98.572	101.902
1.02.02.01	Participações Societárias	44.320	47.289
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	43.432	46.401
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	888	888
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.252	54.613
1.02.03	Imobilizado	3.415.705	3.419.394
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.917.718	2.862.428
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	231.495	179.512
1.02.03.02.02	Imobilizado Direito de Uso	231.495	179.512
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	266.492	377.454
1.02.04	Intangível	1.718.484	1.719.364
1.02.04.01	Intangíveis	1.718.484	1.719.364
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	552.055	551.595
1.02.04.01.03	Software	76.252	68.533
1.02.04.01.04	Goodwill	944.412	944.412
1.02.04.01.05	Relacionamento com Clientes	145.437	154.341
1.02.04.01.06	Acordo de Não Concorrência	328	483

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	10.588.122	9.729.858
2.01	Passivo Circulante	1.463.238	1.634.008
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	209.971	176.568
2.01.01.01	Obrigações Sociais	64.000	52.324
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	145.971	124.244
2.01.02	Fornecedores	661.379	361.738
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	661.330	361.179
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	49	559
2.01.03	Obrigações Fiscais	102.442	55.611
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.278	19.245
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.835	1.778
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	23.443	17.467
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	75.392	34.711
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.772	1.655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	304.897	776.028
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	304.897	776.028
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	301.954	439.570
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.943	336.458
2.01.05	Outras Obrigações	184.549	264.063
2.01.05.02	Outros	184.549	264.063
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5	58.978
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	9.565	11.144
2.01.05.02.05	Subvenções Governamentais	10.634	12.375
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	144	18.125
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	48.361	41.109
2.01.05.02.20	Outros Débitos	115.840	122.332
2.02	Passivo Não Circulante	2.231.021	1.450.282
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.543.930	812.989
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.543.930	812.989
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	999.990	293.319
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	543.940	519.670
2.02.02	Outras Obrigações	252.518	191.582
2.02.02.02	Outros	252.518	191.582
2.02.02.02.04	Outros Débitos	35.929	37.701
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.236	0
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	203.353	153.881
2.02.03	Tributos Diferidos	216.255	226.601
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	216.255	226.601
2.02.04	Provisões	218.318	219.110
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	218.318	219.110
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100.979	103.127
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	105.452	104.245
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.887	11.738
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.893.863	6.645.568
2.03.01	Capital Social Realizado	2.597.656	2.567.941
2.03.02	Reservas de Capital	30.842	27.595

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02.08	Reserva Especial	16.528	16.529
2.03.02.09	Ações Outorgadas Reconhecidas	14.314	11.066
2.03.04	Reservas de Lucros	3.922.044	4.057.414
2.03.04.01	Reserva Legal	320.874	320.874
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.008.993	2.009.917
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.640.915	1.670.629
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	95.570
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-48.738	-39.576
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	303.283	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	39.871	-7.541
2.03.06.01	Ganhos (Perdas) em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	13.343	-11.053
2.03.06.02	Efeitos Tributários em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	26.528	3.512
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	167	159

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.179.769	5.649.512	2.028.950	5.550.842
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou serviços	2.635.352	6.821.666	2.461.686	6.743.968
3.01.02	Devoluções/Descontos/Impostos s/ vendas	-455.583	-1.172.154	-432.736	-1.193.126
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.494.329	-4.014.236	-1.379.799	-3.657.056
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-1.616.484	-4.325.377	-1.498.625	-3.954.979
3.02.02	Subvenções para investimentos estaduais	122.155	311.141	118.826	297.923
3.03	Resultado Bruto	685.440	1.635.276	649.151	1.893.786
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-469.164	-1.344.726	-387.890	-1.303.426
3.04.01	Despesas com Vendas	-376.820	-1.083.396	-414.031	-1.171.665
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-361.107	-1.038.020	-400.064	-1.138.959
3.04.01.02	Depreciação e Amortização	-15.713	-45.376	-13.967	-32.706
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.280	-233.015	-82.826	-232.679
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-68.201	-206.530	-74.536	-207.344
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-9.079	-26.485	-8.290	-25.335
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	47.463	145.468	160.583	227.140
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-61.960	-170.814	-49.925	-122.296
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-567	-2.969	-1.691	-3.926
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	216.276	290.550	261.261	590.360
3.06	Resultado Financeiro	-2.619	-1.583	30.508	23.904
3.06.01	Receitas Financeiras	40.857	208.830	100.244	137.605
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.476	-210.413	-69.736	-113.701
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	213.657	288.967	291.769	614.264
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.990	64.977	-26.388	-59.487
3.08.01	Corrente	-794	30.579	-16.090	-14.730
3.08.02	Diferido	-16.196	34.398	-10.298	-44.757
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	196.667	353.944	265.381	554.777
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	196.667	353.944	265.381	554.777
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	196.667	353.944	265.381	554.777

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,58014	1,04408	0,78283	1,63651
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,58083	1,04595	0,78354	1,63863

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	196.667	353.944	265.381	554.777
4.02	Outros Resultados Abrangentes	91.382	47.420	1.552	1.600
4.02.01	Ganhos (Perdas) em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	138.436	71.464	2.344	2.344
4.02.02	Ajustes Acumulados de Conversão	14	8	5	53
4.02.03	Efeitos Tributários em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	-47.068	-24.052	-797	-797
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	288.049	401.364	266.933	556.377
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	288.049	401.364	266.933	556.377

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	808.547	711.428
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	469.296	654.500
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IR e CSLL	288.967	614.264
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	210.673	191.743
6.01.01.03	Custo na Venda de Ativos Permanentes	699	1.609
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	2.969	3.926
6.01.01.05	Atualização dos financiamentos e das aplicações financeiras, variações cambiais ativas e passivas	122.316	265.944
6.01.01.06	Atualização de depósitos Judiciais	-3.209	-3.748
6.01.01.07	Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos	0	779
6.01.01.08	Créditos tributários e atualizações	-161.354	-241.911
6.01.01.09	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22.597	24.507
6.01.01.10	Provisão/(Reversão) para perdas estimadas de clientes	-5.934	18.383
6.01.01.11	Provisão/(Reversão) do valor recuperável dos estoques	7.796	2.761
6.01.01.13	Ações outorgadas reconhecidas	7.061	4.718
6.01.01.14	Juros apropriados sobre arrendamento	14.905	12.531
6.01.01.15	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos	-48.074	-243.011
6.01.01.16	Atualização provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	5.940	6.981
6.01.01.17	Provisão de IR sobre financiamentos	3.180	2.723
6.01.01.18	Provisão (Reversão) para Redução do Valor Recuperável de Ativos	764	-7.699
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	389.894	101.323
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	-182.741	281
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-76.466	-442.589
6.01.02.03	(Aumento) Redução nos Tributos a Recuperar	141.521	240.512
6.01.02.04	(Aumento) Redução nas aplicações financeiras	-893	-21
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	61.885	-6.933
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Fornecedores	299.642	112.352
6.01.02.08	Aumento (Redução) nos Impostos e Contribuição	155.498	70.543
6.01.02.09	Aumento (Redução) nas Subvenções Governamentais	-1.742	12.522
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Débitos	-6.810	114.656
6.01.03	Outros	-50.643	-44.395
6.01.03.02	Juros pagos	-52.982	-28.774
6.01.03.03	IR e CSLL Pagos	-14.169	-38.802
6.01.03.05	Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	56.514	144.430
6.01.03.06	Variações cambiais pagas	-40.006	-121.249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-186.893	-175.349
6.02.01	Aquisição Imobilizado e Intangível	-125.317	-152.959
6.02.02	Amortização de dívida da aquisição de empresas	-64.893	-22.947
6.02.06	Resgate aplicação financeira a longo prazo	3.317	557
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.780	421.931
6.03.01	Juros s/ capital próprio pagos	-205.205	-84.999
6.03.02	Financiamentos tomados	817.193	1.110.857

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.03	Pagamento de Financiamentos	-525.011	-535.973
6.03.04	Aquisição de Ações de Emissão da Cia.	-12.850	-43.836
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento	-44.347	-24.118
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	651.434	958.010
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.213.007	348.377
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.864.441	1.306.387

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.567.941	-11.981	4.096.990	0	-7.382	6.645.568	0	6.645.568
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.567.941	-11.981	4.096.990	0	-7.382	6.645.568	0	6.645.568
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.715	-5.915	-126.208	-50.661	0	-153.069	0	-153.069
5.04.01	Aumentos de Capital	29.715	0	-29.715	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.850	0	0	0	-12.850	0	-12.850
5.04.08	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-50.661	0	-50.661	0	-50.661
5.04.10	Aprovação dos Dividendos Adicionais	0	0	-95.570	0	0	-95.570	0	-95.570
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	7.060	0	0	0	7.060	0	7.060
5.04.12	Exercício de Plano de Outorga de Ações Restritas com Ações em Tesouraria	0	-125	-923	0	0	-1.048	0	-1.048
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	353.944	47.420	401.364	0	401.364
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	353.944	0	353.944	0	353.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47.420	47.420	0	47.420
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	47.412	47.412	0	47.412
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8	8	0	8
5.07	Saldos Finais	2.597.656	-17.896	3.970.782	303.283	40.038	6.893.863	0	6.893.863

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.508.400	26.343	3.500.089	0	121	6.034.953	0	6.034.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.508.400	26.343	3.500.089	0	121	6.034.953	0	6.034.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.541	-40.249	-107.968	0	0	-88.676	0	-88.676
5.04.01	Aumentos de Capital	59.541	0	-59.541	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-43.836	0	0	0	-43.836	0	-43.836
5.04.10	Aprovação dos Dividendos Adicionais	0	0	-48.075	0	0	-48.075	0	-48.075
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	4.717	0	0	0	4.717	0	4.717
5.04.12	Exercício de Plano de Outorga de Ações Restritas com Ações em Tesouraria	0	-1.130	-352	0	0	-1.482	0	-1.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.777	1.599	556.376	0	556.376
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.777	0	554.777	0	554.777
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.599	1.599	0	1.599
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.547	1.547	0	1.547
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	52	52	0	52
5.07	Saldos Finais	2.567.941	-13.906	3.392.121	554.777	1.720	6.502.653	0	6.502.653

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	6.593.707	6.564.909
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.406.375	6.325.973
7.01.02	Outras Receitas	146.914	218.687
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	34.484	30.933
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.934	-10.684
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.746.522	-4.392.204
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.077.768	-2.761.266
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.668.299	-1.622.527
7.02.04	Outros	-455	-8.411
7.02.04.01	Materiais Relativos à Construção Ativos Próprios	-455	-8.411
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.847.185	2.172.705
7.04	Retenções	-210.673	-191.743
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-210.673	-191.743
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.636.512	1.980.962
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	205.861	133.679
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.969	-3.926
7.06.02	Receitas Financeiras	208.830	137.605
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.842.373	2.114.641
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.842.373	2.114.641
7.08.01	Pessoal	805.477	830.199
7.08.01.01	Remuneração Direta	514.750	534.093
7.08.01.02	Benefícios	234.984	246.188
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.743	49.918
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	434.823	596.561
7.08.02.01	Federais	171.820	303.400
7.08.02.02	Estaduais	253.275	284.009
7.08.02.03	Municipais	9.728	9.152
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	248.129	133.104
7.08.03.01	Juros	210.413	113.701
7.08.03.02	Aluguéis	37.716	19.403
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.191	149.491
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	50.662	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-82.853	149.491
7.08.05	Outros	386.135	405.286
7.08.05.01	Incentivos Fiscais	386.135	405.286

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

3T21 & 9M21



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Senhores acionistas e à Sociedade,

A Administração da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos anuncia e submete à sua apreciação os resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21). As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

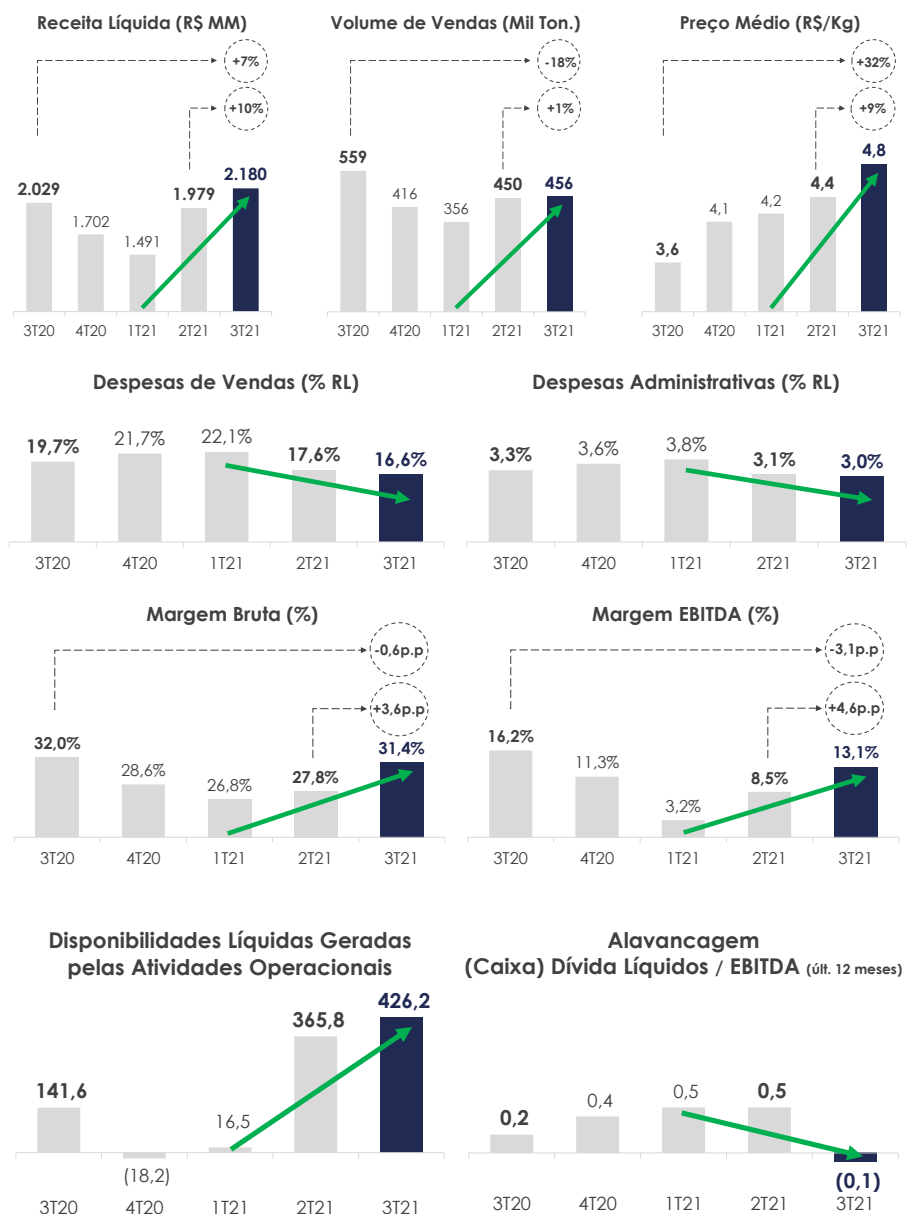
Apresentamos os resultados consolidados referentes ao terceiro trimestre de 2021 (3T21) e aos primeiros nove meses de 2021 (9M21), oportunidade em que ratificamos nosso compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, dedicados a possibilitar aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação dos nossos negócios e propósitos.

A receita líquida cresce ao longo de 2021 com recuperação dos volumes e preços médios. A retração dos volumes vs. 3T20 se deve ao aumento atípico e temporário da demanda naquele período.

Redução estrutural das despesas (% da Receita Líquida) em função dos programas de produtividade e eficiência realizados ao longo dos últimos trimestres.

Margem EBITDA volta aos dois dígitos em função da recuperação dos volumes, da política de preços, do controle das despesas e da maior diluição de custos fixos.

Geração operacional de caixa atinge R\$ 426 milhões no 3T21, fruto da melhora dos resultados e liberação de capital de giro. Encerramos o trimestre com posição de caixa líquido e Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch Ratings.



M. Dias Branco é reconhecida regional e nacionalmente pela sua atuação e força das marcas



Melhor empresa da categoria de Alimentos do Brasil

Prêmio Melhores da Dinheiro



Maior indústria de alimentos do Nordeste

Prêmio Valor 1000



Pelo 5º ano consecutivo, M. Dias Branco está entre as empresas mais transparentes do Brasil na qualidade das demonstrações financeiras

Troféu Transparência
ANEFAC-FIPECAFI 2021



Premiada como uma das empresas líderes em Open Innovation com startups do Brasil;

Ranking 100 Open Startups 2021



Vitarella, Nº 1 de Salvador/BA na Categoria Cream Cracker

Adria, Nº 1 do Brasil na Categoria Macarrão

Folha Top of Mind 2021

AQUISIÇÃO LATINEX



A aquisição da Latinex reforça a presença da M. Dias Branco em *healthy foods* (saudabilidade) e *snacks*, além de marcar a entrada nos segmentos de temperos, molhos e condimentos. Em linha com a nossa estratégia de crescimento com lucratividade, adiciona ao nosso portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor agregado. O *closing* da operação foi anunciado em 03/11/21, por meio de comunicado ao mercado.

A Latinex conta com quatro marcas próprias e uma licenciada (Tyrrells): +100 itens em seu portfólio.



Opções Nutritivas
de *Snacks*, Massas
e Biscoitos



Linha de *Snacks*
"Batata Chips" e
"Tex/Mex"



Acompanhamentos
e Molhos



Sais e
Temperos



Nota: Detém o Direito de Distribuição
da Marca no Brasil

Batatas Chips
Artesanais

INTRODUÇÃO

O quadro abaixo apresenta a evolução, no 3T21, dos principais indicadores de resultados nas comparações com o 3T20 e o 2T21.

Principais Indicadores	3T21	3T20	AH% 3T20-3T21	2T21	AH% 2T21-3T21	9M21	9M20	AH% 9M20-9M21
Receita Líquida (R\$ MM)	2.179,8	2.029,0	7,4%	1.978,6	10,2%	5.649,5	5.550,9	1,8%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	456,4	558,6	-18,3%	450,2	1,4%	1.263,0	1.571,2	-19,6%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	143,6	156,9	-8,5%	138,5	3,7%	379,1	448,2	-15,4%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	96,4	122,0	-21,0%	103,4	-6,8%	271,4	356,6	-23,9%
Market share de biscoitos (volume)*	31,3%	34,2%	-2,9 p.p	32,2%	-0,9 p.p	32,0%	34,1%	-2,1 p.p
Market share de massas (volume)*	29,5%	34,1%	-4,6 p.p	31,3%	-1,8 p.p	31,0%	33,5%	-2,5 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	196,6	265,4	-25,9%	142,3	38,2%	353,9	554,8	-36,2%
EBITDA (R\$ MM)	286,6	328,0	-12,6%	167,2	71,4%	501,2	782,1	-35,9%
Margem Ebitda	13,1%	16,2%	-3,1 p.p	8,5%	4,6 p.p	8,9%	14,1%	-5,2 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ MM)	103,0	(255,5)	n/a	(361,5)	n/a	103,0	(255,5)	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	0,1	(0,2)	n/a	(0,5)	n/a	0,1	(0,2)	n/a
Capex (R\$ MM)	43,1	54,4	-20,8%	51,6	-16,5%	135,4	155,5	-12,9%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	426,2	141,6	201,0%	365,8	16,5%	808,5	711,4	13,6%

(*) Os valores apresentados no 3T21 e 3T20 referem-se ao período de jul/ago de 2021 e 2020.

Os valores apresentados no 2T21 referem-se ao período de mai/Jun de 2021.

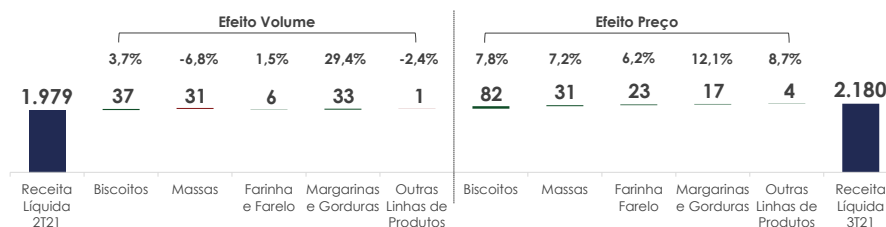
Os valores apresentados nos 9M21 e 9M20 referem-se ao período de jan a ago de 2021 e 2020.

Nota: Nielsen revisou números anteriores a jun/21.

• Receita

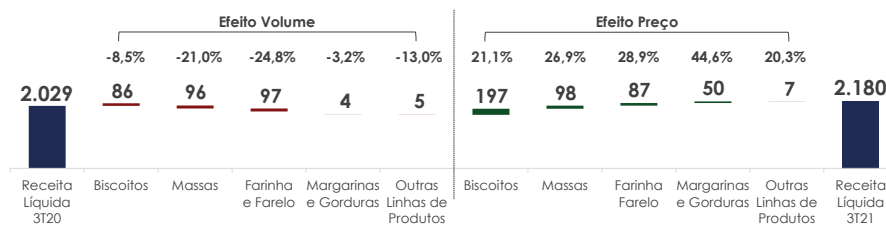
Frente ao 2T21, a receita líquida cresceu 10,2%, com preço médio 8,9% maior e aumento de 1,4% dos volumes, com destaque para as categorias de biscoitos e margarinas.

Varição na Receita Líquida 3T21 vs. 2T21 (R\$ MM)



Na comparação com o 3T20, o crescimento se deu pelos maiores preços médios. Quanto aos volumes, importante destacar a base de comparação mais difícil em razão do aumento atípico e temporário da demanda naquele período.

Varição na Receita Líquida 3T21 vs. 3T20 (R\$ MM)



Na visão por região, como observado no gráfico ao lado, a receita líquida nas regiões de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e Defesa (Norte e Nordeste), no comparativo com o 2T21, cresceu 5,7% e 13,1%, respectivamente.

Varição na Receita Líquida por Regiões 3T21 vs. 2T21 (R\$ MM)

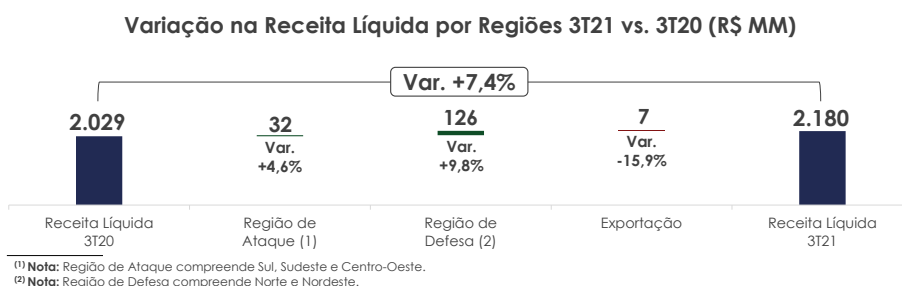


(1) Nota: Região de Ataque compreende Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

(2) Nota: Região de Defesa compreende Norte e Nordeste.

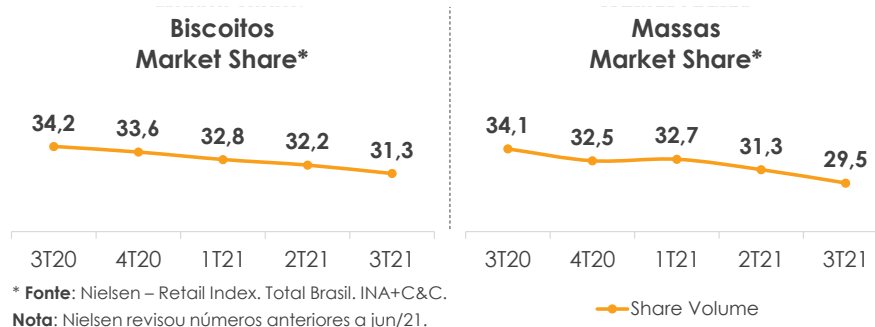
Na comparação com o 3T20, as regiões de Ataque e Defesa apresentaram crescimento de 4,6% e 9,8%, respectivamente.

As exportações mantêm o patamar alinhado à nossa estratégia de crescimento. A retração vs. o 3T20 é reflexo de condições adversas, relacionadas aos fretes internacionais, escassez de contêineres e maiores custos.



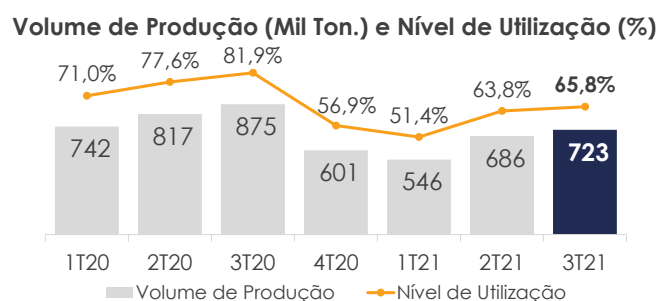
• Market Share

A M. Dias Branco mantém a liderança a nacional¹ em biscoitos e massas. A retração de *market share*, demonstrada abaixo, está relacionada aos reajustes de preços necessários para a recomposição das margens.



• Produção

A retomada dos volumes vendidos a partir do 2T21 contribuiu para o aumento do nível de utilização da capacidade de produção.



¹ Dados da NIELSEN para o período de jan/21 a ago/21.

EVOLUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2021

No 1T21, anunciamos um conjunto de seis medidas táticas, alinhadas à nossa estratégia, com o objetivo de retomarmos o crescimento com lucratividade.

• Crescimento das Vendas

Onda Verde Piraquê:

- ✓ No 3T21, ampliamos a visibilidade da marca com influenciadores e criadores de conteúdo na campanha de mídia do "Comida di Buteco";
- ✓ Campanha de incentivo para equipe de vendas com foco na expansão de biscoitos Piraquê em todo o Brasil;
- ✓ Lançamento de produtos com alto valor agregado: Chocowafer Coberto Com Chocolate (Preço Médio: R\$ 21,9/Kg); e
- ✓ Início das vendas da marca Piraquê no Chile e no Paraguai.

Novas Parcerias:

- ✓ Bees – evolução das vendas (concentradas no RJ), com projeção de *rollout* para o Brasil;
- ✓ Zé Delivery – início das vendas em set/21 com as marcas Piraquê e Adria; e
- ✓ Amazon – previsão de início das vendas para nov/21.

Alavancar Oportunidades no Mercado Externo:

- ✓ No 3T21, lançamos 13 novos produtos destinados exclusivamente ao mercado externo, sendo 9 deles na categoria de biscoitos.

• Produtividade e Eficiência

Otimização do Número de SKUs:

- ✓ 122 SKUs descontinuados até 30/09/2021.

Adequação do *Footprint* Fabril e Logístico

- ✓ Dois CDs fechados no 2T21; e
- ✓ Planos de paralisação das linhas suspenso desde o 2T21, devido à retomada dos volumes.

Redesenho Organizacional

Em abril deste ano, a M. Dias Branco decidiu contratar uma consultoria especializada em produtividade (Gradus) para redesenho de sua estrutura organizacional de forma a adequá-la à estratégia e aos desafios de mercado. O projeto envolveu a participação das lideranças de todas as áreas da companhia e, até o momento, resultou na redução recorrente e estrutural superior a R\$ 50 MM de gastos com pessoal ao ano, incluindo colaboradores próprios e terceiros.

Essa redução será integralmente materializada no ano de 2022, dado que o maior volume de desligamentos ocorreu no 3º trimestre de 2021. Até setembro, o valor com as rescisões dos desligamentos efetivados foi compensado pelas respectivas reduções de gastos com quadro de pessoal ao ano.

• EBITDA

Encerramos o 3T21 com EBITDA de R\$ 286,6 milhões e margem EBITDA de 13,1%. O aumento do EBITDA vs. o 2T21 é reflexo do crescimento das vendas, dos programas de produtividade e eficiência, e da maior diluição dos custos e despesas fixas. Na comparação com o 3T20, observamos os impactos desfavoráveis do câmbio e dos menores volumes. Sobre os itens não recorrentes, tivemos R\$ 17,3 milhões favoráveis (R\$ 9,9 milhões de ajuste no valor de aquisição da Piraquê, R\$ 3,2 milhões de créditos extemporâneos de impostos e R\$ 4,2 milhões de outros ganhos) e R\$ 19,2 milhões de efeitos desfavoráveis (R\$ 5,8 milhões com despesas com COVID-19 e R\$ 13,4 milhões de despesas com reestruturação).

EBITDA 2T21 (R\$ MM)	167,2	EBITDA 3T20 (R\$ MM)	328,0
Efeitos Operacionais ⁽¹⁾	114,4	Efeitos Operacionais ⁽¹⁾	(29,1)
Subtotal	281,6	Subtotal	298,9
Câmbio ⁽²⁾	6,9	Câmbio ⁽²⁾	(10,4)
Subtotal	288,5	Subtotal	288,5
Ganhos Não Recorrentes ⁽³⁾	17,3	Ganhos Não Recorrentes ⁽³⁾	17,3
Despesas COVID-19	(5,8)	Despesas COVID-19	(5,8)
Despesas Reestruturação	(13,4)	Despesas Reestruturação	(13,4)
EBITDA 3T21 (R\$ MM)	286,6	EBITDA 3T21 (R\$ MM)	286,6

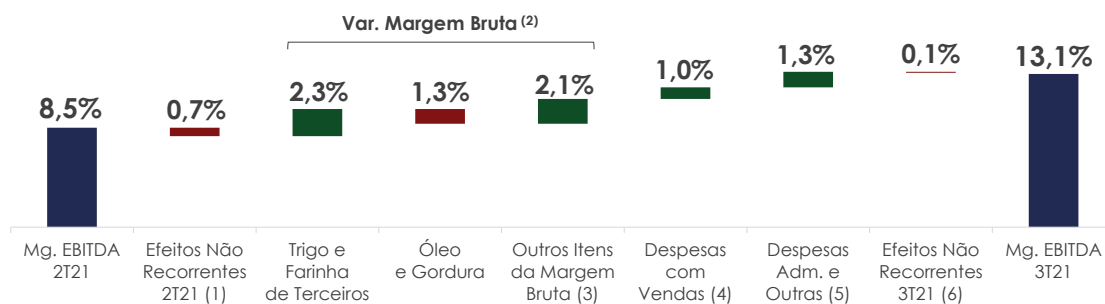
(1) Efeito Preço, Volume de Vendas, Despesas Recorrentes, Custos s/ Efeito Câmbio e Ganhos Recorrentes com o Programa de Eficiência e Produtividade.

(2) Impacto do Real frente ao Dólar. Não considera as variações de preço das commodities em Dólar.

(3) Ganhos Não Recorrentes: (i) ajuste do valor de aquisição da Piraquê, (ii) crédito de PIS/COFINS e (iii) outros.

Na comparação entre o 3T21 e o 2T21, como demonstrado abaixo, a melhora da margem EBITDA ocorreu pela maior diluição dos custos e despesas fixas, pelo aumento dos volumes produzidos, e pelos ganhos recorrentes de produtividade e eficiência. O efeito positivo do trigo e da farinha de terceiros se deu pela melhora no mix de produtos vendidos, com destaque para biscoitos.

Variação Margem EBITDA (%RL) 3T21 vs. 2T21



⁽¹⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 2T21.

⁽²⁾ Nota: % Variação na margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

⁽³⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes no custo com a COVID-19 (R\$ 4,8 milhões).

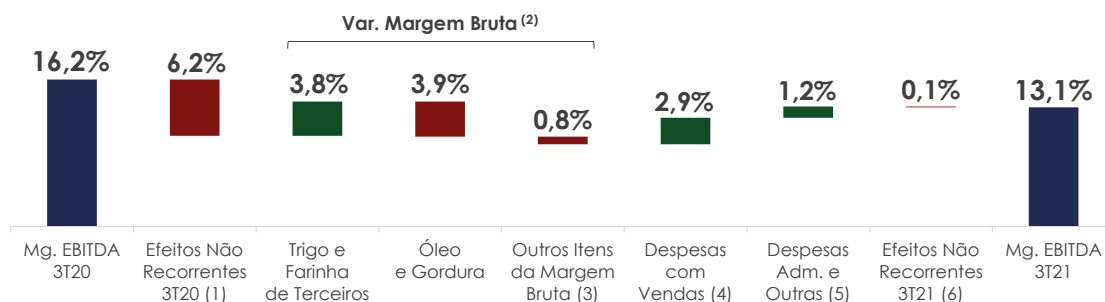
⁽⁴⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

⁽⁵⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 11,7 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

⁽⁶⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 5,8 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

Frente ao 3T20, a queda dos volumes e o aumento das *commodities* pressionaram as margens. Por outro lado, as iniciativas de produtividade e eficiência apresentaram ganhos estruturais e recorrentes.

Variação Margem EBITDA (%RL) 3T21 vs. 3T20



⁽¹⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T20.

⁽²⁾ Nota: % Variação na margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

⁽³⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes no custo com a COVID-19 (R\$ 4,8 milhões).

⁽⁴⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

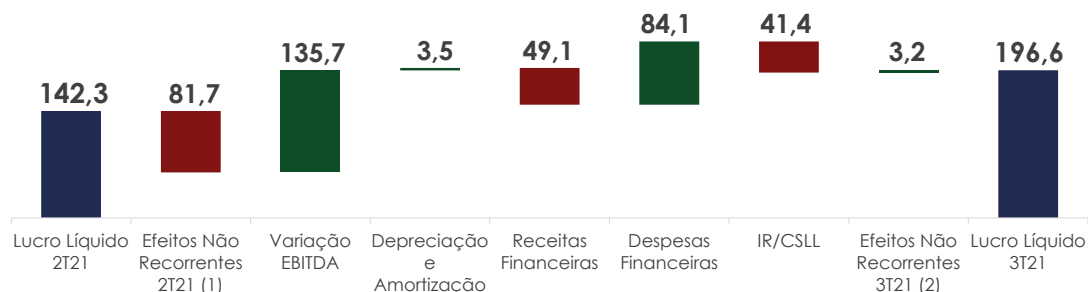
⁽⁵⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 11,7 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

⁽⁶⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 5,8 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

• Lucro Líquido

O Lucro líquido totalizou R\$ 196,6 milhões, com crescimento de 38,2% vs. 2T21 e queda de 25,9% vs. 3T20. No comparativo com o 2T21, destaque para o crescimento do EBITDA, como já destacado anteriormente. No comparativo com o 3T20, a queda se deu pelos efeitos não recorrentes de receitas de créditos extemporâneos reconhecidos no 3T20 de R\$ 151,1 milhões (R\$ 3,2 milhões no 3T21).

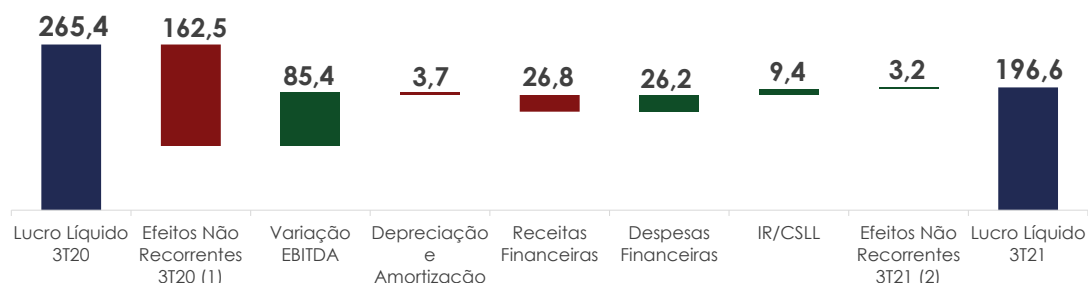
Variação Lucro Líquido 3T21 vs. 2T21 (R\$ MM)



⁽¹⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 2T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 6,7 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 8,7 milhões), receitas de créditos tributários extemporâneos (R\$ 29,6 milhões), atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 37,8 milhões) e créditos de trânsito em julgado de ação judicial de IRPJ/CSLL (R\$ 29,7 milhões).

⁽²⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 5,8 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 5,1 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

Variação Lucro Líquido 3T21 vs. 3T20 (R\$ MM)



(1) Nota: Efeitos não recorrentes do 3T20 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 15,9 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 9,6 milhões), despesas com integração Piraquê (R\$ 0,8 milhão), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 151,1 milhões) e de atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 37,7 milhões).

(2) Nota: Efeitos não recorrentes do 3T21 com despesas e custos com a COVID-19 (R\$ 5,8 milhões), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), atualização monetária dos créditos tributários extemporâneos (R\$ 5,1 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

• Investimentos

No 3T21 investimos R\$ 43,1 milhões (-20,8% vs. 3T20) e R\$ 135,4 milhões nos 9M21 (-12,9% vs. 9M20). Destaque para: (i) aquisição de equipamentos para a unidade em Bento Gonçalves (RS); (ii) adequação do CD, em Madureira (RJ), para armazenagem de insumos e embalagens; e (iii) implantação de sistema focado no gerenciamento das atividades de produção na unidade Fábrica Fortaleza (CE).

• Dívida, Capitalização e Caixa

No trimestre, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 426,2 milhões (3 vezes maior que o 3T20). Encerramos o período com caixa de R\$ 1,9 bilhão (R\$ 1,3 bilhão no 3T20) e endividamento bruto de R\$ 1,8 bilhão (R\$ 1,7 bilhão no 3T20), resultando numa posição de caixa líquido de 0,1x, considerando o resultado dos últimos 12 meses. O aumento das disponibilidades se deve à melhora dos resultados e à gestão do capital de giro, com destaque para as renegociações dos prazos com fornecedores.

MDIA
 B3 LISTED NM

IBRAB3 **ICONB3** **IGCB3** **IGC-NMB3**
IGCTB3 **INDB3** **ISEB3** **ITAGB3** **SMLLB3**

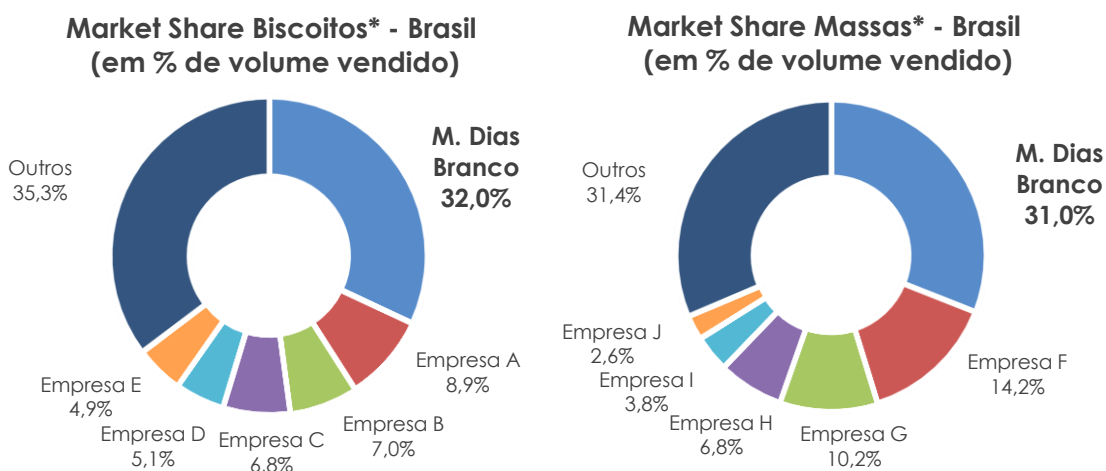


* Em 2021, a M. Dias Branco recebeu classificação A (em uma escala de AAA-CCC) na avaliação MSCI ESG Ratings. Mais informações disponíveis em: <https://ri.mdiasbranco.com.br/noticia/msci-esg-ratings/>

DESTAQUES DE MERCADO

MARKET SHARE

Os gráficos abaixo apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a agosto de 2021).



* Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

Nota: Nielsen revisou números anteriores a jun/21.

CANAL DE VENDAS

No comparativo entre o 3T21 e o 3T20, os canais *Key Account* e *Redes Regionais* ganham representatividade no mix de clientes. Já o canal *Cash & Carry*, mais sensível aos reajustes de preço, apresentou queda na representatividade.

Mix de Clientes	3T21	3T20	Variação	2T21	Variação	9M21	9M20	Variação
Varejo	25,7%	26,4%	-0,7 p.p	25,5%	0,2 p.p	26,2%	26,9%	-0,7 p.p
Atacado	20,8%	21,6%	-0,8 p.p	20,8%	0 p.p	21,0%	23,1%	-2,1 p.p
Key Account / Rede Regional	24,4%	20,1%	4,3 p.p	22,9%	1,5 p.p	23,1%	20,0%	3,1 p.p
Cash & Carry	16,5%	19,8%	-3,3 p.p	16,8%	-0,3 p.p	16,2%	18,8%	-2,6 p.p
Distribuidores	8,6%	7,7%	0,9 p.p	8,6%	0 p.p	8,4%	7,0%	1,4 p.p
Indústria	1,3%	1,0%	0,3 p.p	1,8%	-0,5 p.p	1,6%	0,9%	0,7 p.p
Outros	2,7%	3,4%	-0,7 p.p	3,6%	-0,9 p.p	3,5%	3,3%	0,2 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

Maiores Clientes		Vendas 3T21 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Bruta Deduzida de Descontos e Devoluções (%)		Vendas 9M21 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Bruta Deduzida de Descontos e Devoluções (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	239,0	9,3%	9,3%	597,6	9,0%	9,0%
49 Subsequentes	50	791,9	30,9%	40,2%	1.965,3	29,7%	38,7%
50 Subsequentes	100	187,4	7,3%	47,5%	494,7	7,5%	46,2%
900 Subsequentes	1.000	763,0	29,8%	77,3%	1.966,4	29,8%	76,0%
Demais Clientes	Todos	581,8	22,7%	100,0%	1.582,6	24,0%	100,0%
TOTAL		2.563,1			6.606,6		

* Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

DESTAQUES OPERACIONAIS

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

No 3T21 vs. o 3T20, o volume de produção e o nível de utilização da capacidade apresentaram queda de 17,4% e 16,1p.p., respectivamente. A queda é resultado de uma base comparativa mais difícil no 3T20, fruto do aumento temporário e atípico da demanda.

Frente ao 2T21, o volume de produção aumentou 5,4%, com destaque para biscoitos e margarinas e gorduras. O aumento dos volumes produzidos resultou na melhora do nível de utilização em 2p.p., passando de 63,8% no 2T21 para 65,8% no 3T21.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20
Produção Total	152,8	176,0	107,5	128,5	409,7	511,5	48,9	54,0	4,2	5,1	723,1	875,1
Capacidade Total de Produção	233,1	233,1	143,8	151,5	622,9	579,9	90,0	93,7	9,0	9,9	1.098,8	1.068,1
Nível de Utilização da Capacidade	65,6%	75,5%	74,8%	84,8%	65,8%	88,2%	54,3%	57,6%	46,7%	51,5%	65,8%	81,9%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	3T21	2T21	3T21	2T21	3T21	2T21	3T21	2T21	3T21	2T21	3T21	2T21
Produção Total	152,8	138,7	107,5	102,3	409,7	397,9	48,9	42,5	4,2	4,6	723,1	686,0
Capacidade Total de Produção	233,1	220,6	143,8	140,4	622,9	616,0	90,0	90,0	9,0	8,7	1.098,8	1.075,7
Nível de Utilização da Capacidade	65,6%	62,9%	74,8%	72,9%	65,8%	64,6%	54,3%	47,2%	46,7%	52,9%	65,8%	63,8%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

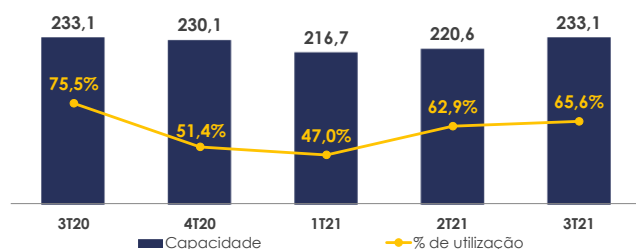
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20
Produção Total	393,3	480,2	288,1	369,4	1.129,7	1.426,6	130,9	144,6	12,6	13,3	1.954,6	2.434,1
Capacidade Total de Produção	670,4	666,0	420,0	434,8	1.848,0	1.739,7	270,0	295,7	27,5	29,0	3.235,9	3.165,2
Nível de Utilização da Capacidade	58,7%	72,1%	68,6%	85,0%	61,1%	82,0%	48,5%	48,9%	45,8%	45,9%	60,4%	76,9%

* Em mil toneladas

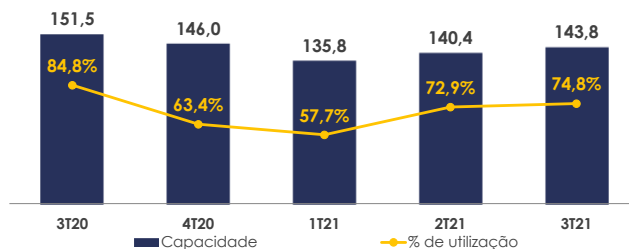
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)

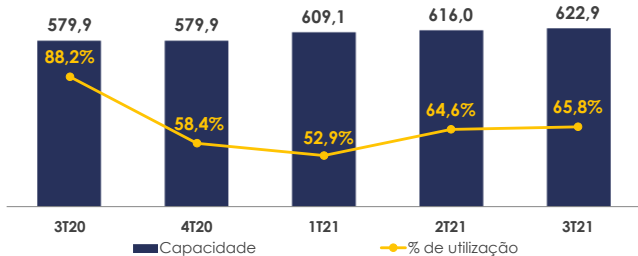


DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

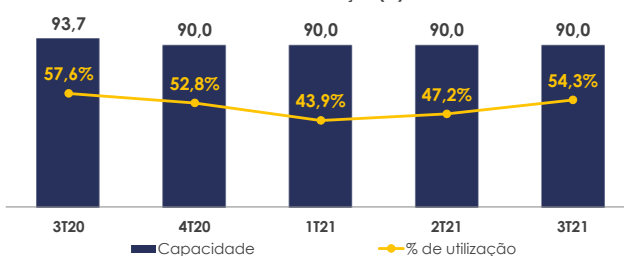
3T21 & 9M21



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)

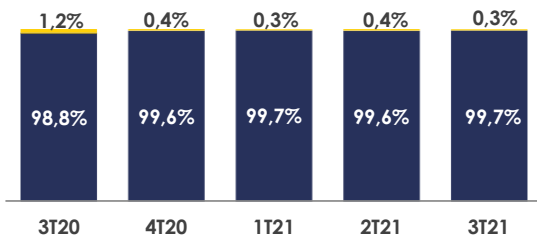


VERTICALIZAÇÃO

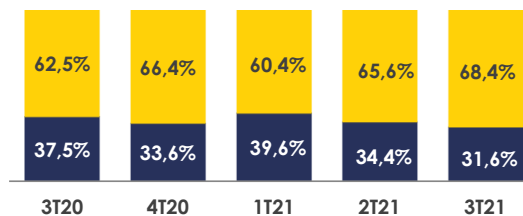
Manutenção de níveis elevados tanto para farinha de trigo quanto para gorduras.

FARINHA DE TRIGO

CONSUMO DA COMPANHIA



DESTINO DA PRODUÇÃO

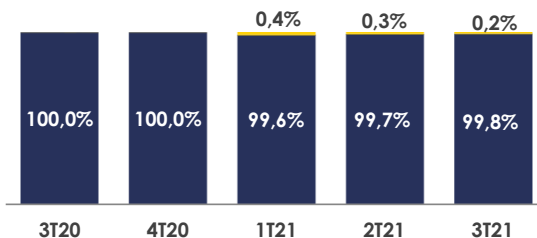


■ Produção Própria ■ Origem Externa

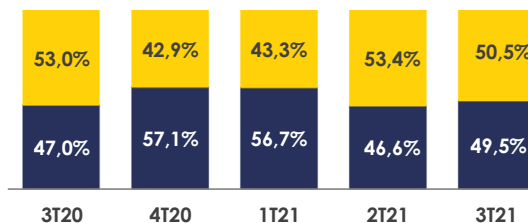
■ Venda ■ Consumo Interno

GORDURA

CONSUMO DA COMPANHIA



DESTINO DA PRODUÇÃO



■ Produção Própria ■ Origem Externa

■ Venda ■ Consumo Interno

Nota: Os gráficos de consumo da Companhia evidenciam a origem da farinha de trigo e gordura consumidas no período, destacando os percentuais fabricados internamente (produção própria) e adquiridos de terceiros (origem externa). Os gráficos de destino da produção, por sua vez, retratam o percentual de farinha de trigo e gordura destinado à venda e à fabricação de biscoitos, massas, etc. (consumo interno).

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

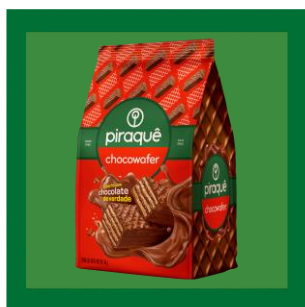
No 3T21 vs. 3T20, a receita líquida registrou crescimento de 7,4%, com o aumento do preço médio de 31,7%, que compensou a retração dos volumes de 18,3%.

Linhas de Produto	3T21			3T20			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.128,9	143,6	7,86	1.017,6	156,9	6,49	10,9%	-8,5%	21,1%
Massas	459,1	96,4	4,76	457,8	122,0	3,75	0,3%	-21,0%	26,9%
Farinha e Farelo	386,7	188,2	2,05	396,5	250,1	1,59	-2,5%	-24,8%	28,9%
Margarinas e Gorduras	161,7	24,2	6,68	115,6	25,0	4,62	39,9%	-3,2%	44,6%
Outras Linhas de Produtos**	43,4	4,0	10,85	41,5	4,6	9,02	4,6%	-13,0%	20,3%
TOTAL	2.179,8	456,4	4,78	2.029,0	558,6	3,63	7,4%	-18,3%	31,7%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de devoluções em toneladas mil e Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos e torradas.

Na sequência, destaque para lançamentos, ações comerciais e de marketing realizados no 3T21:



Lançamentos: 25 produtos, com destaque para itens com maior valor agregado e com preços (R\$/Kg) acima da média da categoria de biscoitos (R\$ 6,49/Kg), como os wafers cobertos com chocolate nas marcas Piraquê e Vitarella que possuem preços médios de R\$ 21,9/Kg e R\$ 22,3/Kg, respectivamente, além dos cookies com gotas de chocolate da Richester (R\$ 15,4/Kg).

Investimentos em marketing e comercial: destaque no 3T21 para a campanha "Tem diferença. Tem sabor." da Vitarella, transmitindo o posicionamento da marca com novas embalagens; "Grano Duro – Inverno" da Adria; "Chocowafer", da Richester; e campanha de mídia com "Comida di Buteco" da Piraquê.



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

3T21 & 9M21

No comparativo do 3T21 vs. 2T21, a receita líquida cresceu 10,2%, com aumento de 8,9% de preço médio e 1,4% dos volumes.

Linhas de Produto	3T21			2T21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.128,9	143,6	7,86	1.010,3	138,5	7,29	11,7%	3,7%	7,8%
Massas	459,1	96,4	4,76	458,8	103,4	4,44	0,1%	-6,8%	7,2%
Farinha e Farelo	386,7	188,2	2,05	357,2	185,5	1,93	8,3%	1,5%	6,2%
Margarinas e Gorduras	161,7	24,2	6,68	111,4	18,7	5,96	45,2%	29,4%	12,1%
Outras Linhas de Produtos**	43,4	4,0	10,85	40,9	4,1	9,98	6,1%	-2,4%	8,7%
TOTAL	2.179,8	456,4	4,78	1.978,6	450,2	4,39	10,2%	1,4%	8,9%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de devoluções em toneladas mil e Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos e torradas.

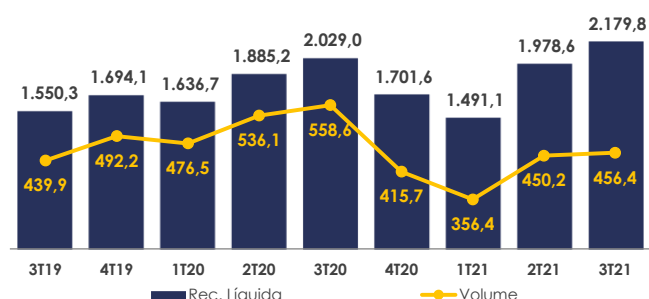
Na comparação dos 9M21 vs. 9M20, a receita líquida apresentou crescimento de 1,8%, fruto dos reajustes de preço médio que totalizaram 26,6%, compensando a queda dos volumes de 19,6%.

Linhas de Produto	9M21			9M20			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	2.845,8	379,1	7,51	2.857,2	448,2	6,37	-0,4%	-15,4%	17,9%
Massas	1.233,8	271,4	4,55	1.300,7	356,6	3,65	-5,1%	-23,9%	24,7%
Farinha e Farelo	1.070,0	537,5	1,99	994,4	691,4	1,44	7,6%	-22,3%	38,2%
Margarinas e Gorduras	382,8	63,4	6,04	288,5	63,4	4,55	32,7%	0,0%	32,7%
Outras Linhas de Produtos**	117,1	11,6	10,09	110,1	11,6	9,49	6,4%	0,0%	6,3%
TOTAL	5.649,5	1.263,0	4,47	5.550,9	1.571,2	3,53	1,8%	-19,6%	26,6%

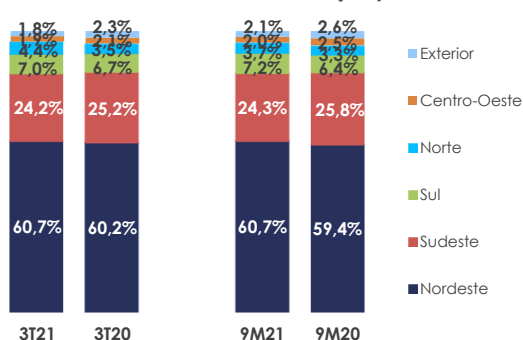
* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de devoluções em toneladas mil e Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos e torradas.

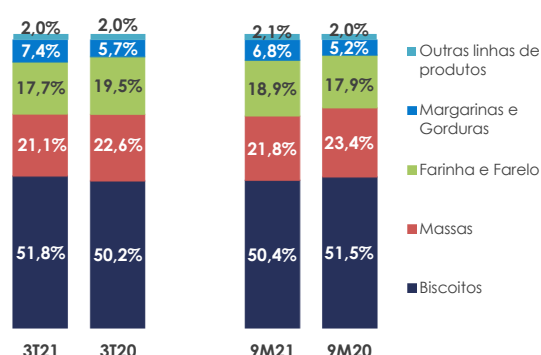
Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)



Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



Composição da Receita Operacional Líquida



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

3T21 & 9M21



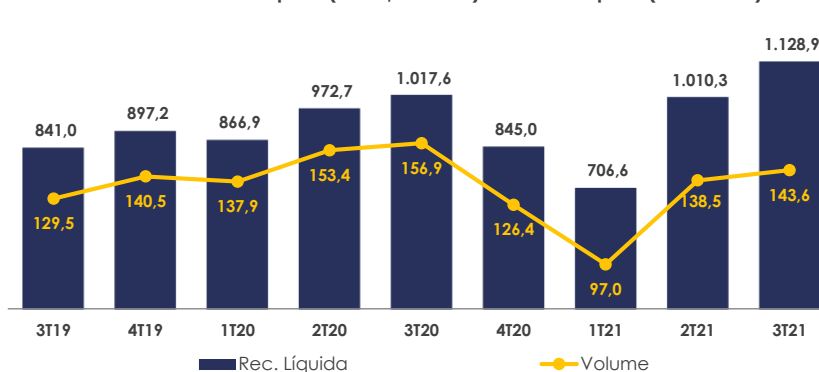
DESTAQUES - BISCOITOS

A receita líquida de biscoitos no 3T21 vs. 3T20 cresceu 10,9%, com redução dos volumes de 8,5% e aumento de 21,1% no preço médio.

No 3T21 vs. 2T21, a receita líquida cresceu 11,7% com aumento dos volumes de 3,7% e do preço médio de 7,8%. Destaque para o desempenho dos volumes na região Norte e nas exportações, que apresentaram crescimento de 2 dígitos. Na visão por subcategorias, destacamos o crescimento de biscoitos recheados e wafers.

Com relação aos lançamentos, no 3T21 a receita bruta desses produtos atingiu R\$ 79,7 milhões, aumento de 29,8% vs. o 3T20 e 15,7% vs. o 2T21, totalizando 122 novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (96 no 3T20 e 116 no 2T21).

Biscoitos - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

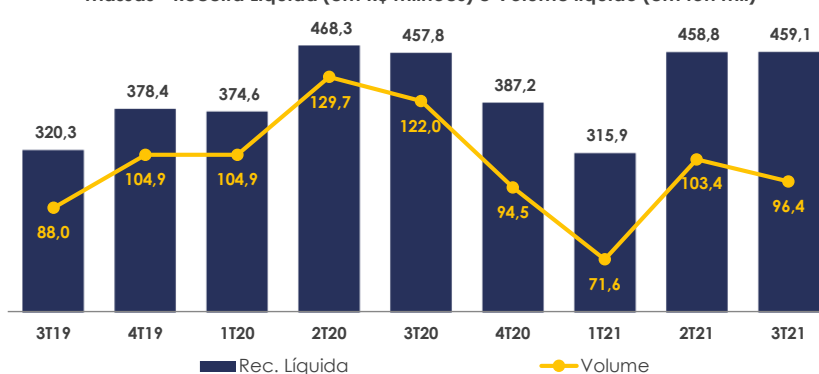


DESTAQUES - MASSAS

A receita líquida de massas no comparativo entre o 3T21 vs. 3T20 cresceu 0,3%, com queda de volume de 21,0%, compensada pelo aumento do preço médio de 26,9%.

No comparativo com o 2T21, a receita líquida se manteve em linha, com queda de volume de 6,8% e aumento de preço médio de 7,2%. Destaque para o crescimento dos volumes na região Norte e, na visão por subcategorias, para o crescimento de massas instantâneas.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

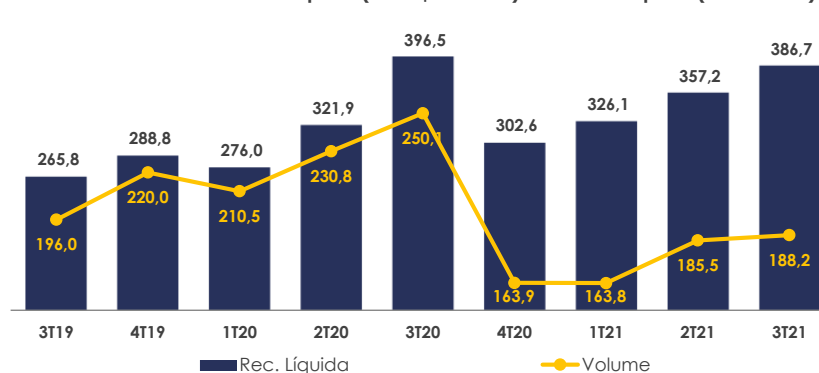


DESTAQUES - FARINHA E FARELO DE TRIGO

No 3T21 vs. 3T20, a receita líquida de farinha e farelo de trigo decresceu 2,5%, com queda nos volumes de 24,8% e aumento de preço médio de 28,9%.

No 3T21 vs. 2T21, a receita líquida apresentou crescimento de 8,3%, com aumento dos volumes de 1,5% e do preço médio em 6,2%. Destaque para o desempenho da categoria de farinha doméstica, que apresentou crescimento de receita, volume e preço médio na região Nordeste.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

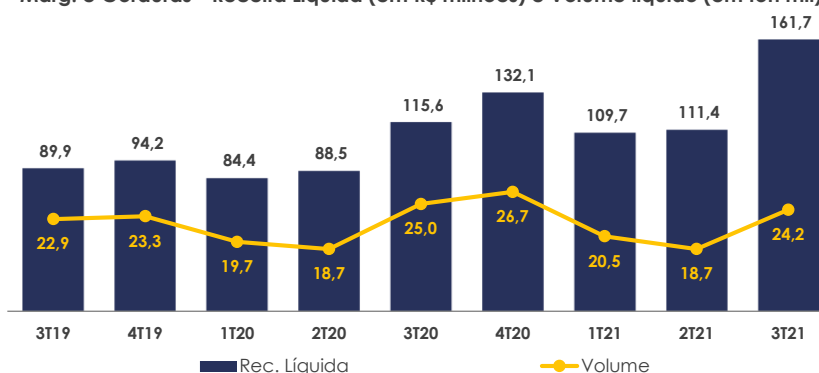


DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras cresceu 39,9% no 3T21 vs. 3T20, com queda nos volumes de 3,2% e aumento do preço médio de 44,6%.

Frente ao 2T21, a receita líquida cresceu 45,2%, com aumento dos volumes de 29,4% e aumento do preço médio de 12,1%. Destaque para aumento dos volumes nas regiões Norte e Nordeste.

Marg. e Gorduras - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	3T21	% RL	3T20	% RL	AH% 3T20-3T21	2T21	% RL	AH% 2T21-3T21	9M21	% RL	9M20	% RL	AH% 9M20-9M21
Matéria-Prima	1.134,3	52,0%	1.050,6	51,8%	8,0%	1.054,0	53,3%	7,6%	2.962,8	52,4%	2.659,9	47,9%	11,4%
Trigo	699,6	32,1%	726,6	35,8%	-3,7%	680,5	34,4%	2,8%	1.878,3	33,2%	1.810,7	32,6%	3,7%
Óleo	262,3	12,0%	166,2	8,2%	57,8%	213,1	10,8%	23,1%	634,0	11,2%	418,0	7,5%	51,7%
Açúcar	59,7	2,7%	49,4	2,4%	20,9%	56,7	2,9%	5,3%	155,1	2,7%	138,0	2,5%	12,4%
Farinha de Terceiros	1,8	0,1%	2,9	0,1%	-37,9%	2,2	0,1%	-18,2%	5,5	0,1%	14,0	0,3%	-60,7%
Gordura de Terceiros	0,5	0,0%	0,1	0,0%	n/a	0,5	0,0%	0,0%	1,3	0,0%	2,9	0,1%	-55,2%
Outros insumos	110,4	5,1%	105,4	5,2%	4,7%	101,0	5,1%	9,3%	288,6	5,1%	276,3	5,0%	4,5%
Embalagens	149,7	6,9%	132,5	6,5%	13,0%	131,3	6,6%	14,0%	376,5	6,7%	362,7	6,5%	3,8%
Mão de obra	157,1	7,2%	155,6	7,7%	1,0%	172,8	8,7%	-9,1%	478,1	8,5%	467,2	8,4%	2,3%
Gastos Gerais de Fabricação	130,8	6,0%	116,6	5,7%	12,2%	134,4	6,8%	-2,7%	372,3	6,6%	334,5	6,0%	11,3%
Depreciação e Amortização	44,6	2,0%	43,3	2,1%	3,0%	48,7	2,5%	-8,4%	135,7	2,4%	130,7	2,4%	3,8%
Total	1.616,5	74,2%	1.498,6	73,9%	7,9%	1.541,2	77,9%	4,9%	4.325,4	76,6%	3.955,0	71,2%	9,4%

No 3T21, os custos dos produtos vendidos foram 7,9% maiores que os registrados no 3T20, em valores absolutos, e representaram 74,2% da receita líquida do período (73,9% no 3T20). Abaixo, relacionamos os principais efeitos nos custos dos produtos vendidos.

3T21 vs. 3T20

Efeitos Desfavoráveis

- Redução no volume de produção em 17,4%; e
- Aumento no custo médio (Reais) do trigo em 26,4%, do óleo em 77,7% e do açúcar em 36,0%.

Efeitos Favoráveis

- Melhora no mix dos volumes vendidos, com destaque para biscoitos.

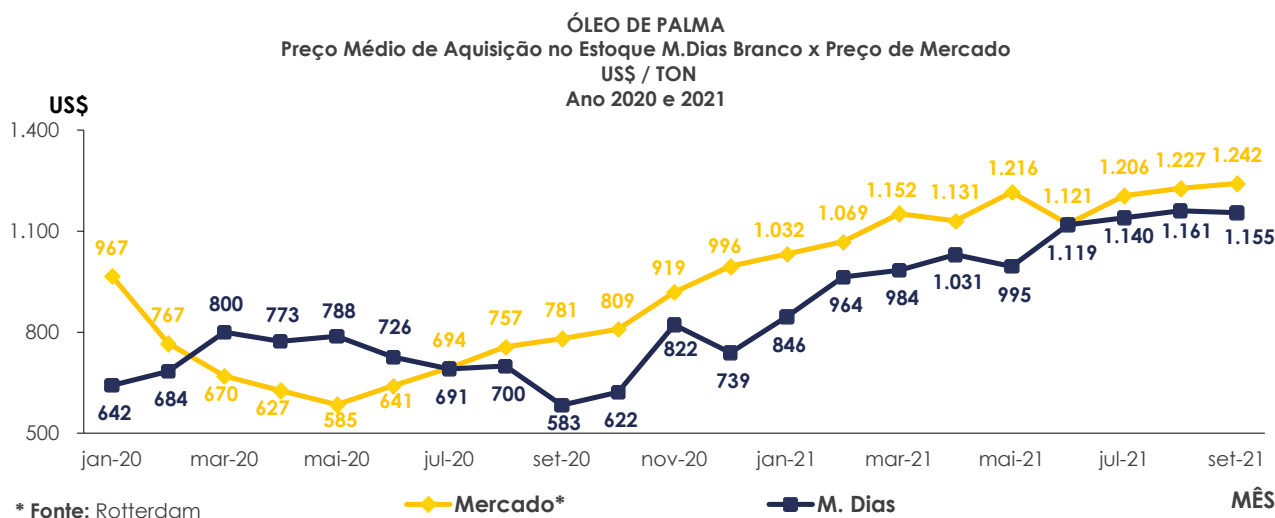
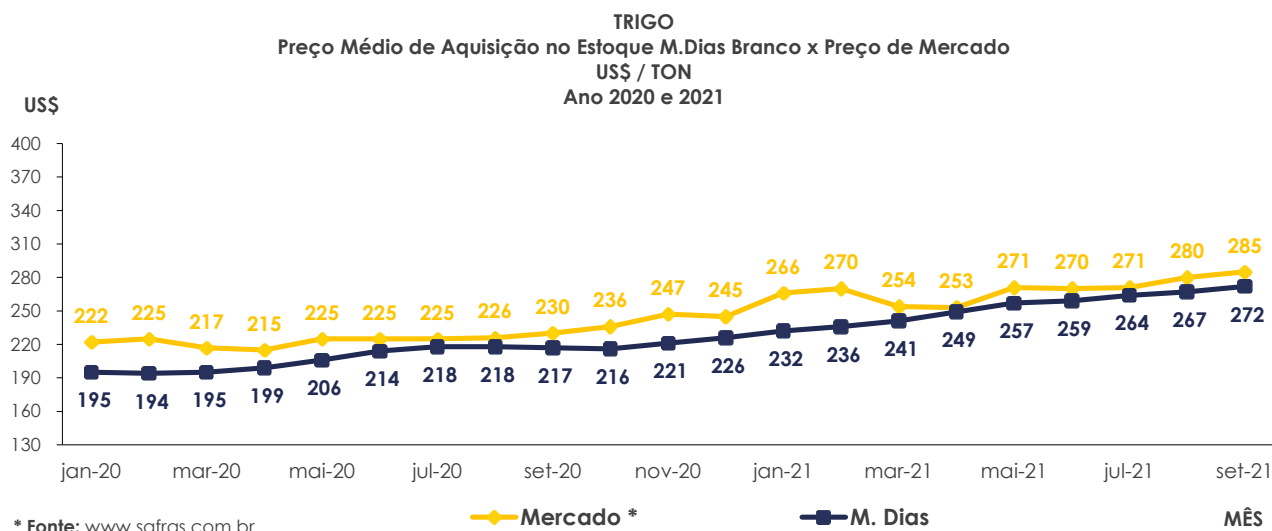
3T21 vs. 2T21

Efeitos Desfavoráveis

- Aumento no custo médio (Reais) do trigo em 8,4%, do óleo em 7,5% e do açúcar em 3,4%.

Efeitos Favoráveis

- Aumento no volume de produção em 5,4%, gerando maior diluição dos custos fixos; e
- Melhora no mix dos volumes vendidos, com destaque para biscoitos.

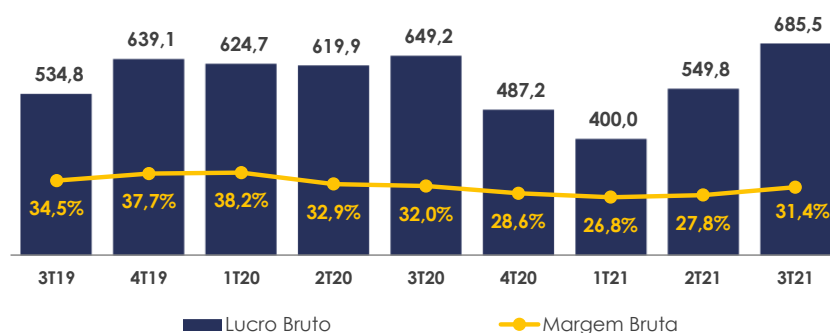


LUCRO BRUTO

No 3T21 vs. 3T20, o lucro bruto cresceu 5,6%, com queda de 0,6p.p. de margem. A retração foi influenciada pela queda nos volumes vendidos e aumento do custo das principais commodities. Já no comparativo com o 2T21, como demonstrado no gráfico abaixo, apresentamos recuperação de margem, fruto da gestão de preços, da maior diluição dos custos fixos, da melhora no mix de categorias vendidas, com destaque para biscoitos, e das iniciativas de produtividade e eficiência.

É importante destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de R\$ 122,2 milhões no 3T21 (R\$ 118,8 milhões no 3T20), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 e IAS 20 – Subvenções Governamentais.

Evolução histórica - Lucro Bruto e Margem Bruta



DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma separada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme demonstrado abaixo:

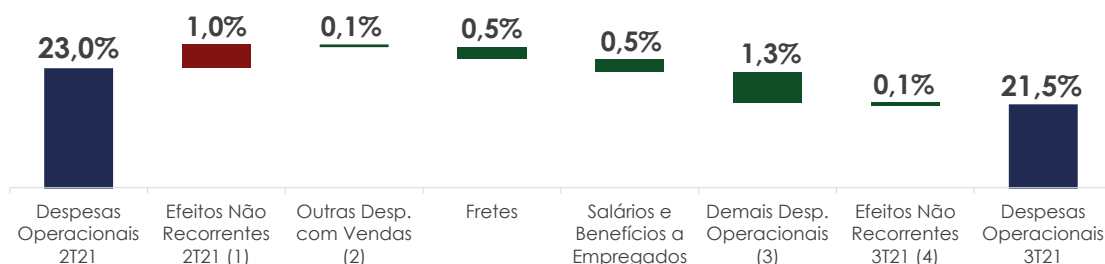
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T21	% RL	3T20	% RL	AH% 3T20-3T21	2T21	% RL	AH% 2T21-3T21	9M21	% RL	9M20	% RL	AH% 9M20-9M21
Vendas*	361,1	16,6%	400,1	19,7%	-9,7%	347,4	17,6%	3,9%	1.038,0	18,4%	1.139,0	20,5%	-8,9%
Administrativas e gerais	65,2	3,0%	66,4	3,3%	-1,8%	61,6	3,1%	5,8%	183,4	3,2%	193,6	3,5%	-5,3%
Doações	3,0	0,1%	8,1	0,4%	-63,0%	9,2	0,5%	-67,4%	23,1	0,4%	13,7	0,2%	68,6%
Tributárias	9,5	0,4%	8,1	0,4%	17,3%	9,4	0,5%	1,1%	26,0	0,5%	19,4	0,3%	34,0%
Depreciação e amortização	25,8	1,2%	23,4	1,2%	10,3%	25,2	1,3%	2,4%	75,0	1,3%	61,0	1,1%	23,0%
Outras desp./[rec.] operac.	4,1	0,2%	(119,9)	-5,9%	n/a	2,5	0,1%	64,0%	(3,7)	-0,1%	(127,2)	-2,3%	-97,1%
TOTAL	468,7	21,5%	386,2	19,0%	21,4%	455,3	23,0%	2,9%	1.341,8	23,8%	1.299,5	23,4%	3,3%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

No 3T21, observamos os efeitos favoráveis dos programas de produtividade e eficiência. A representatividade das despesas com vendas e administrativas sobre a receita líquida diminuiu na comparação com o 3T20 e o 2T21.

É importante lembrar que no 3T20 tivemos efeitos não recorrentes favoráveis (R\$ 134,8 milhões), referentes principalmente à receita de créditos tributários extemporâneos, que criam uma base de comparação mais difícil.

Evolução Despesas Operacionais 3T21 vs. 2T21 (%RL)



⁽¹⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 2T21.

⁽²⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

⁽³⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 11,7 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

⁽⁴⁾ Nota: Efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 1,0 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

Evolução Despesas Operacionais 3T21 vs. 3T20 (%RL)



⁽¹⁾ Nota: Efeitos não recorrentes do 3T20.

⁽²⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão) e despesas com reestruturação (R\$ 1,7 milhão).

⁽³⁾ Nota: Desconsidera os efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 0,5 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 11,7 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

⁽⁴⁾ Nota: Efeitos não recorrentes de despesas com a COVID-19 (R\$ 1,0 milhão), despesas com reestruturação (R\$ 13,4 milhões), receitas decorrentes de créditos tributários extemporâneos (R\$ 3,2 milhões), ajuste do valor de aquisição da Piraquê (R\$ 9,9 milhões) e outros (R\$ 4,2 milhões).

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T21	3T20	AH% 3T20-3T21	2T21	AH% 2T21-3T21	9M21	9M20	AH% 9M20-9M21
Receitas Financeiras	33,9	48,0	-29,4%	54,4	-37,7%	114,3	71,8	59,2%
Despesas Financeiras	(51,9)	(31,1)	66,9%	(46,7)	11,1%	(123,4)	(68,8)	79,4%
Variações Cambiais	(33,6)	(19,3)	74,1%	60,0	n/a	(40,6)	(222,1)	-81,7%
Perdas / Ganhos com derivativos	49,0	32,9	48,9%	(72,8)	n/a	48,1	243,0	-80,2%
TOTAL	(2,6)	30,5	-108,5%	(5,1)	-78,7%	(1,6)	23,9	-106,7%

O resultado negativo do 3T21 vs. 3T20 é fruto principalmente de: (i) queda nas receitas financeiras com a redução de atualizações monetárias sobre os créditos extemporâneos; (ii) aumento de despesas financeiras de juros e variação monetária sobre as debêntures; e (iii) aumento da variação cambial negativa em função da desvalorização do Real frente ao Dólar, compensado pelos ganhos com derivativos realizados para proteção.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

No 3T21, constituímos provisão de IRPJ e CSLL de R\$ 17,0 milhões, frente à provisão de R\$ 26,4 milhões no 3T20. A redução de 35,6% é reflexo da queda do lucro líquido em 25,9%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	3T21	3T20	AH% 3T20-3T21	9M21	9M20	AH% 9M20-9M21
IRPJ e CSLL	19,0	56,1	-66,1%	(63,0)	95,1	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	(2,0)	(29,7)	-93,3%	(2,0)	(35,6)	-94,4%
TOTAL	17,0	26,4	-35,6%	(65,0)	59,5	n/a

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 224,7 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 129,0 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

No 3T21, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização no montante de R\$ 3,5 milhões. Nos 9M21, por sua vez, o montante foi de R\$ 9,1 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

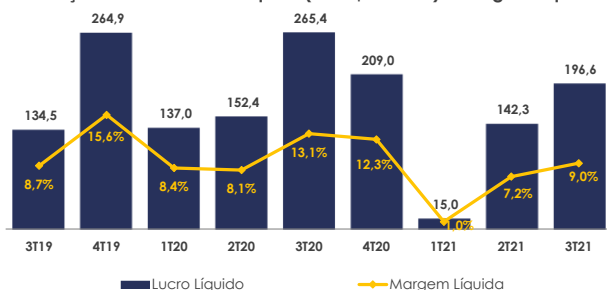
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	3T21	3T20	Variação	2T21	Variação	9M21	9M20	Variação
Lucro Líquido	196,6	265,4	-25,9%	142,3	38,2%	353,9	554,8	-36,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	19,0	56,1	-66,1%	(54,1)	n/a	(63,0)	95,1	n/a
Incentivo de IRPJ	(2,0)	(29,7)	-93,3%	-	n/a	(2,0)	(35,6)	-94,4%
Receitas Financeiras	(40,9)	(100,2)	-59,2%	(122,5)	-66,6%	(208,8)	(137,6)	51,7%
Despesas Financeiras	43,5	69,7	-37,6%	127,6	-65,9%	210,4	113,7	85,0%
Depreciação e Amortização sobre CPV	44,6	43,3	3,0%	48,7	-8,4%	135,7	130,7	3,8%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	25,8	23,4	10,3%	25,2	2,4%	75,0	61,0	23,0%
EBITDA	286,6	328,0	-12,6%	167,2	71,4%	501,2	782,1	-35,9%
Margem EBITDA	13,1%	16,2%	-3,1 p.p	8,5%	4,6 p.p	8,9%	14,1%	-5,2 p.p

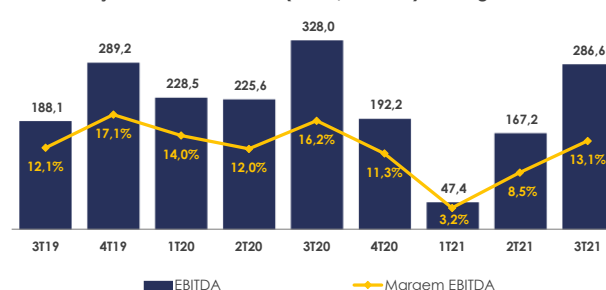
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	3T21	3T20	Variação	2T21	Variação	9M21	9M20	Variação
Receita Líquida	2.179,8	2.029,0	7,4%	1.978,6	10,2%	5.649,5	5.550,9	1,8%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.616,5)	(1.498,6)	7,9%	(1.541,2)	4,9%	(4.325,4)	(3.955,0)	9,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	44,6	43,3	3,0%	48,7	-8,4%	135,7	130,7	3,8%
Subvenções para Investimentos Estaduais	122,2	118,8	2,9%	112,4	8,7%	311,2	297,9	4,5%
Despesas Operacionais	(468,7)	(386,2)	21,4%	(455,3)	2,9%	(1.341,8)	(1.299,5)	3,3%
Equivalência patrimonial	(0,6)	(1,7)	-64,7%	(1,2)	-50,0%	(3,0)	(3,9)	-23,1%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	25,8	23,4	10,3%	25,2	2,4%	75,0	61,0	23,0%
EBITDA	286,6	328,0	-12,6%	167,2	71,4%	501,2	782,1	-35,9%
Margem EBITDA	13,1%	16,2%	-3,1 p.p	8,5%	4,6 p.p	8,9%	14,1%	-5,2 p.p

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - EBITDA (em R\$ milhões) e Margem EBITDA



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	30/09/2021	30/09/2020	Variação	Indicadores Financeiros	30/09/2021	30/09/2020	Variação
Caixa	1.864,4	1.306,4	42,7%	Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	0,1	(0,2)	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	17,3	16,4	5,5%	Caixa (Dívida) Líquido / PL	1,5%	-3,9%	5,4 p.p
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	-	3,3	-100,0%	Endividamento / Ativo Total	17,3%	17,1%	0,2 p.p
Endividamento Total	(1.848,9)	(1.650,3)	12,0%				
(-) Curto Prazo	(304,9)	(1.330,6)	-77,1%				
(-) Longo Prazo	(1.544,0)	(319,7)	n/a				
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	70,2	68,7	2,2%				
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	103,0	(255,5)	n/a				
Patrimônio Líquido	6.893,9	6.502,6	6,0%				
Capitalização	8.742,8	8.152,9	7,2%				

A Companhia encerrou o período com caixa e equivalentes de R\$ 1,9 bilhão (R\$ 1,3 bilhão no 3T20) e Caixa Líquido / EBITDA (últimos 12 meses) de 0,1x (Dívida Líquida de 0,2x no 3T20).

Endividamento (Em milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2021	AV%	30/09/2020	AV%	AH%
Moeda Nacional			1.302,0	70,4%	865,3	52,4%	50,5%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	11,2	0,6%	15,2	0,9%	-26,3%
BNDES - PSI	R\$	3,01% (2,98% em 30/09/20)	50,8	2,7%	81,2	4,9%	-37,4%
BNDES - FINEM	IPCA	8,57% (8,62% em 30/09/20)	28,0	1,5%	37,4	2,3%	-25,1%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	45,0	2,4%	61,4	3,7%	-26,7%
FINIMP	100% CDI	3,80%	-	0,0%	136,1	8,2%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	10,9	0,6%	10,1	0,6%	7,9%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA	-	2,7	0,1%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	100% CDI	0,94% (2,50% em 30/09/20)	200,3	10,8%	101,9	6,2%	96,6%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	3,9	0,2%	2,1	0,1%	85,7%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	10,0	0,5%	5,2	0,3%	92,3%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	130,1	7,0%	209,9	12,7%	-38,0%
Notas promissórias	100% CDI	3,13%	-	0,0%	204,8	12,4%	-100,0%
Debêntures	IPCA	3,80% e 4,14%	808,4	43,7%	-	0,0%	n/a
Moeda Estrangeira			546,9	29,6%	785,0	47,6%	-30,3%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	1,66% (1,99% em 30/09/20)	546,9	29,6%	785,0	47,6%	-30,3%
TOTAL			1.848,9	100,0%	1.650,3	100,0%	12,0%

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 1,9475% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 1,50% a.a. com valor de referência (nocial) de R\$ 510,0 milhões e o valor justo a receber de R\$ 11,0 milhões.

Para proteção das emissões das debêntures, a Companhia possuía, em 30 de setembro de 2021, trinta e nove contratos negociados de operações de swap, todos com vencimentos até 17 de março de 2031, em que para os contratos vigentes, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais 4,01% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 0,47% a.a. Os valores de referência (nocial)

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

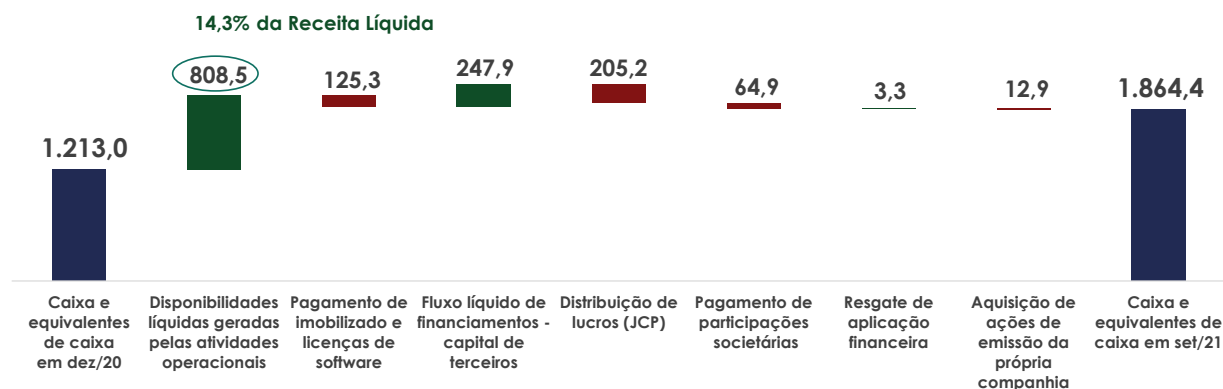
3T21 & 9M21



totalizaram R\$ 616,8 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a pagar de todos os instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$ 13,2 milhões. Na data, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 808,4 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 42,6 milhões.

Nos 9M21, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 808,5 milhões e as decorrentes de financiamentos (capital de terceiros) alcançaram o valor de R\$ 247,9 milhões, contribuindo para o resultado de caixa e equivalentes registrado:

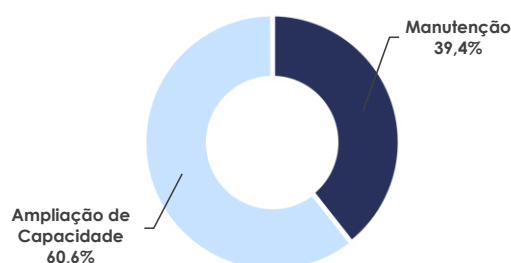
R\$ milhões



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Instalações	5,4	5,8	-6,9%	15,5	16,9	-8,3%
Máquinas e Equipamentos	17,8	32,0	-44,4%	60,0	88,4	-32,1%
Obras Cívicas	10,4	10,8	-3,7%	34,5	31,0	11,3%
Veículos	-	-	n/a	-	0,3	-100,0%
Computadores e Periféricos	1,4	0,9	55,6%	5,4	2,5	n/a
Móveis e utensílios	0,9	1,9	-52,6%	3,9	5,6	-30,4%
Terrenos	-	1,1	-100,0%	-	3,8	-100,0%
Licença de Uso de Software	6,7	1,6	n/a	14,8	5,4	n/a
Outros	0,5	0,3	66,7%	1,3	1,6	-18,8%
Total	43,1	54,4	-20,8%	135,4	155,5	-12,9%

Investimentos 3T21 - R\$ 43,1 milhões



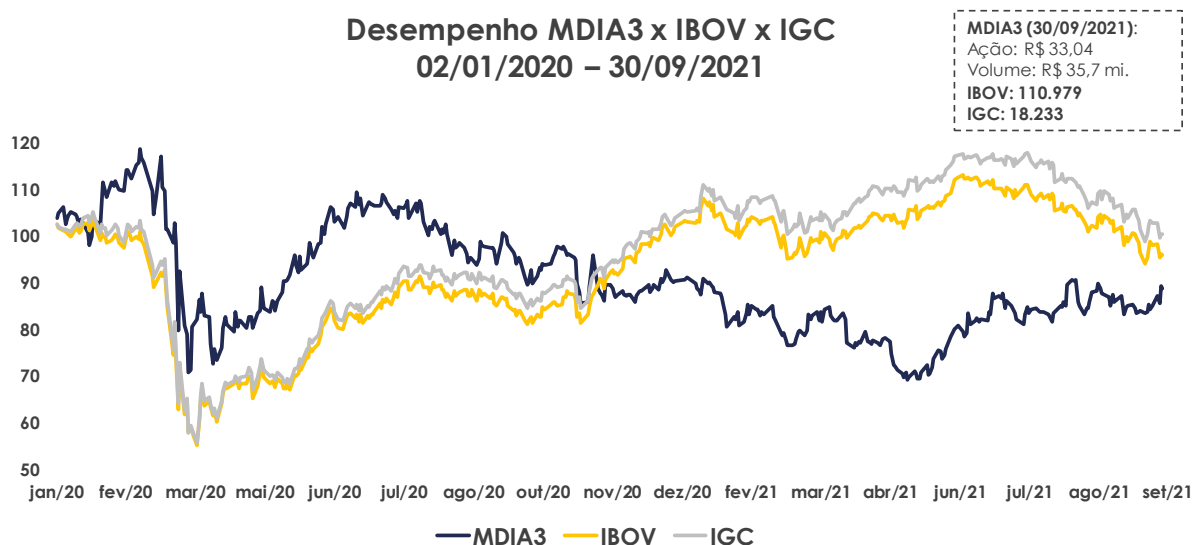
Os investimentos totalizaram R\$ 43,1 milhões no 3T21 (R\$ 54,4 milhões no 3T20) e R\$ 135,4 milhões nos 9M21 (-12,9% vs. 9M20), distribuídos entre expansão e manutenção. Dentre os itens que compuseram os gastos com investimentos, destacam-se: (i) aquisição de equipamentos para a unidade em Bento Gonçalves (RS); (ii) adequação do CD, em Madureira (RJ), para armazenagem de insumos e embalagens; e (iii) implantação de sistema focado no gerenciamento das atividades de produção na unidade Fábrica Fortaleza (CE).

Durante os primeiros nove meses de 2021, foram investidos R\$ 9,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

A Companhia mantém investimentos nas seguintes sociedades controladas: Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda.; Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.; M. Dias Branco International Trading LLC; M. Dias Branco International Trading Uruguay S.A. e M. Dias Branco Argentina S.A. As movimentações desses investimentos estão relacionadas nas Notas Explicativas às Informações financeiras intermediárias.

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **30 de setembro de 2021**, havia 82.753.651 ações em circulação no mercado, 24,4% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 33,04** cada, totalizando **R\$ 2.734,2 milhões**. No 3T21, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **5.315** (5.944 no 3T20) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 31,8 milhões** (R\$ 39,5 milhões no 3T20).



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'

A Companhia comunicou ao mercado, em 24 de setembro, a reafirmação do Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' com perspectiva estável, classificado pela Fitch Ratings.

Aquisição Latinex

Em 03 de novembro de 2021, a Companhia comunicou ao mercado que concluiu a aquisição de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A. pelo preço inicial de até R\$ 180 milhões, podendo atingir o valor total de até R\$ 272 milhões, se forem cumpridas determinadas metas de desempenho previstas no contrato de aquisição.

Programa de Recompra de Ações de Emissão da Própria Companhia

Os membros do Conselho de Administração aprovaram, em 06 de agosto de 2021, o Programa de Recompra de ações da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas a: (a) atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2021; e, (b) maximizar a geração de valor para os acionistas.

Aprovação das Informações Trimestrais

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 5 de novembro de 2021, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2021; e (ii) outras disposições.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

A M. Dias Branco fortalece constantemente seu compromisso com a sustentabilidade, atuando em temas como o combate à corrupção, a defesa dos direitos humanos, a proteção ambiental, o combate à fome, entre outros.

Abaixo, destacamos os nossos indicadores socioambientais do 3T21 e dos 9M21 comparados com os mesmos períodos do ano anterior, levando em consideração dados de todas as unidades.

Indicadores	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
Intensidade Energética (kwh/ton)	168,1	154,2	9,0%	179,4	159,2	12,7%
Consumo de Água (m³/ton)	0,38	0,36	5,6%	0,42	0,30	40,0%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)	90,9	90,5	0,4p.p.	89,8	85,2	4,6p.p.
Geração de Resíduos Sólidos (kg/ton)	10,9	11,6	-6,0%	12,4	8,4	47,4%
Frequência de Acidentes de Trabalho	0,74	0,63	0,11p.p.	0,71	0,67	0,04p.p.

Intensidade Energética (ODS 7 e 12)

No 3T21 vs. 3T20, aumento de 9,0% e, no acumulado 9M21 vs. 9M20, aumento de 12,7%. O aumento é reflexo do maior número de paradas e reinícios de linhas, ocasionado pela queda nos volumes produzidos de 17,4% no comparativo trimestral e 19,7% no acumulado.

Consumo de Água (ODS 6, 9 e 12)

No 3T21 vs. 3T20, aumento de 5,6% e, nos 9M21 vs. 9M20, de 40,0%. O consumo foi impactado por rotinas operacionais, tais como a higienização de reservatórios, testes em redes de hidrantes e em outros equipamentos consumidores do recurso, assim como pelo maior número de paradas e reinícios de linhas, ocasionado pela queda nos volumes produzidos.

Índice de Reciclagem de Resíduos (ODS 9 e 12)

O índice de reciclagem de resíduos aumentou 0,4p.p. no 3T21 vs. 3T20 e 4,6p.p. nos 9M21 vs. 9M20, fruto da implantação de alternativas mais sustentáveis na destinação de resíduos como compostagem e coprocessamento. O resultado reforça o compromisso da empresa em reduzir a disposição de resíduos em aterro.

Geração de Resíduos Sólidos (ODS 9 e 12)

O indicador de geração de resíduos por tonelada produzida evoluiu, apresentando queda de 6% no 3T21 em comparação ao 3T20, fruto de ações implantadas pelos times de melhorias, como por exemplo os trabalhos nas unidades de Madureira e Queimados que evitam que materiais possam ser reprocessados e não se transformem em resíduos, assim como os trabalhos realizado nos estoques de produtos acabados, que evitam a geração de resíduos oriundos de avarias e outras situações. No comparativo 9M21 vs. 9M20, o aumento é fruto da queda nos volumes produzidos.

Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho (ODS 3 e 8)

A taxa de frequência de acidentes apresentou leve aumento de 0,11p.p. no comparativo entre o 3T21 vs. 3T20 e 0,04p.p. nos 9M21 vs. 9M20. O aumento é reflexo do retorno de colaboradores que em 2020 estavam afastados em função da pandemia.

Outros destaques

- ✓ No dia 22 de setembro, a Companhia promoveu a 3ª edição do Fórum de Desenvolvimento e Sustentabilidade, aberto ao público e colaboradores, transmitido pelo YouTube, para abordar sobre como as organizações podem evoluir a agenda ESG; **(ODS 17)**

- ✓ No 3T21, foram realizadas doações de 421 toneladas de produtos às comunidades que vivem no entorno das unidades industriais e centros de distribuição da M. Dias Branco. De janeiro a setembro, foram doados R\$ 23,1 milhões, o equivalente a 3.778 toneladas de alimentos, para 137 instituições em 18 estados, ação fundamental para a população carente no período de pandemia; **(ODS 2)**
- ✓ A mudança climática é uma preocupação da M. Dias Branco e, com o intuito de entender e aprofundar o tema, foi concluído o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de toda a nossa cadeia; **(ODS 13)**
- ✓ M. Dias Branco é uma das empresas líderes em *open innovation* com *startups* no Brasil, recebendo pela segunda vez o prêmio no *Ranking 100 Open Startups 2021*, com o reconhecimento ao programa Germinar, que apoia a inovação aberta por meio de parcerias com *startups*; **(ODS 9)**
- ✓ Lançamento do Código de Conduta de Fornecedores, com o intuito de estabelecer diretrizes e inspirar fornecedores a se engajarem na construção de boas práticas de Sustentabilidade e Governança; **(ODS 16)**
- ✓ Conquista do Troféu Transparência ANEFAC-FIPECAFI 2021 pelo quinto ano consecutivo, sendo reconhecida na categoria "Empresas com receita líquida até R\$ 8 bilhões"; **(ODS 16)**
- ✓ Em função do Dia Mundial da Limpeza, colaboradores recolheram 2,8 toneladas de lixo na unidade Salvador/BA, situada em uma Área de Preservação Ambiental (APA); **(ODS 14)**
- ✓ As linhas Plus Life Salgado Multigrãos, da Adria, e Cream Cracker Integral, da Piraquê, ficaram em 1º e 3º lugar, respectivamente, como melhores Biscoitos Salgados Integrais (Fonte: VivaBem UOL); **(ODS 3)** e
- ✓ Projeto "Aterro Zero" busca alternativas sustentáveis para a destinação de resíduos, zerando o envio para aterros sanitários. O projeto iniciou em Jaboatão dos Guararapes/PE e está sendo expandido para todas as plantas. **(ODS 9)**

A M. Dias Branco é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o que reforça o compromisso de alinhar cada vez mais as estratégias e operações aos dez princípios universais que contribuem para o enfrentamento dos desafios da sociedade. Realizou-se, no último ano, uma análise das conexões do negócio com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), identificando a maneira que cada um deles é impactado. Na sequência, destacam-se os ODS priorizados pela Companhia.



Por meio dessas ações, uma cultura de sustentabilidade é construída, tornando, ao longo do tempo, aspectos sociais e ambientais mais integrados ao processo decisório e à geração de valor da Companhia.

AUDITORIA INDEPENDENTE

O auditor independente da Companhia é a KPMG Auditores Independentes, que foi contratada para auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e revisar as informações intermediárias individuais e consolidadas relativas aos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro do respectivo exercício, e não prestou serviços conflitantes, conforme disposto na Instrução CVM 308. As informações não financeiras da Companhia e de suas controladas, assim como as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e de suas controladas, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado (MDIA3), integrando a carteira de Índice Brasil – IbrX; Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE; Índice de Carbono Eficiente – ICO2; dentre outras. Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e snacks. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, produzindo a maior parte de duas das principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Cinco de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados a fábricas de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais.

A Companhia possui quatorze unidades de produção, sendo oito situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), quatro localizadas na região Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro) e duas instaladas na região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná). Nessas unidades operam sete moinhos de trigo, nove fábricas de massas alimentícias, nove fábricas de biscoitos, duas fábricas de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de snacks e bolos, uma fábrica de mistura para bolos e uma fábrica de torradas. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui trinta e oito centros de distribuição destinados à armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, e Sergipe.

A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Adria, Aldente, Basilar, Bonsabor, Estrela, Fortaleza, Finna, Isabela, Pelágio, Pilar, Piraquê, Predilieto, Richester, Salsito, Treloso, Vitarella e Zabet.

2. Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Com a flexibilização da quarentena, em razão do avanço da vacinação em todo o País, a Companhia está, aos poucos, retornando com as atividades presenciais para todos os colaboradores. Vale ressaltar que desde o início da pandemia, as operações da Companhia - consideradas um serviço essencial - se mantiveram ativas para o abastecimento dos produtos no mercado. Para isso, a Companhia adaptou seu planejamento de produção e desenvolvimento de novos canais de distribuição como o varejo on-line; bem como adotou medidas para preservação e potencialização do caixa da Companhia, garantindo o atendimento aos clientes e continuidade de toda cadeia de suprimentos.

O esforço da Companhia, mantido até os dias de hoje, é adequar nossas atividades às restrições de contenção do vírus e garantir as condições necessárias para a preservação da saúde dos nossos profissionais e demais parceiros, de acordo com as determinações dos órgãos governamentais, conforme divulgado trimestralmente.

Para os colaboradores que estavam trabalhando remotamente, a Companhia comunicou o Plano de Retomada ao trabalho presencial, em decorrência do avanço do Programa Nacional de

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Imunização, destacando a flexibilização do retorno para a atividade presencial de até 50% dos colaboradores na modalidade de home office em setembro e de 70% em outubro de 2021.

Evidentemente, como ainda continua sendo extremamente necessários mantermos os cuidados diários para preservar a saúde dos nossos colaboradores e seus familiares, a Companhia mantém diversas medidas de prevenção, das quais destacam-se algumas abaixo:

- O acesso às dependências da Companhia continua demandando a validação prévia por meio da realização do Check-in Saúde, que consiste em um sistema on-line para preenchimento diário dos profissionais, com informações sobre o bem-estar e eventuais riscos de contaminação que servem de base para a tomada de decisão.
- Permanece limitado o trabalho presencial para trabalhadores que ainda não se vacinaram, especialmente os colaboradores que se enquadram no grupo de risco, que continuam trabalhando na modalidade de home office, quando possível;
- Os colaboradores do grupo de risco, já vacinados, retornaram às atividades presenciais, quando ultrapassado 21 dias da segunda dose ou dose única, mediante a validação da área médica e de Recursos Humanos;
- O teleatendimento médico continua disponível para o suporte aos colaboradores que apresentam sintomas gripais ou tiveram contato com infectados. Importante ressaltar que, nesses casos, o colaborador não deve ir ao trabalho e precisa informar, imediatamente, aos seus líderes e à equipe médica;
- Está permitida a realização de reuniões e treinamentos presenciais, tanto nas dependências da Companhia quanto externamente, desde que não haja aglomerações e que os protocolos de higiene sanitária sejam respeitados na sua integridade;
- Está liberado o retorno do atendimento odontológico interno, assim como também da ginástica laboral, onde tais serviços são disponibilizados, mediante distanciamento social e cumprimento integral dos protocolos de higiene;
- Continuam ativos os canais de denúncias disponíveis para comunicar descumprimentos dos protocolos de higiene e distanciamento social, bem como auditorias para verificação do cumprimento dos protocolos;
- Viagens e o recebimento de visitas externas nas unidades continuam sendo evitados, sendo necessária a validação prévia da respectiva Diretoria;
- Prestadores de serviço terceirizado devem continuar cumprindo todos os protocolos adotados pela M. Dias Branco para terem sua entrada autorizada. Caso colaboradores terceirizados apresentem sintomas gripais ou tenham contato com infectados, a orientação é de não ir à M. Dias Branco e informar à área contratante.

O time de auditoria interna mantém o monitoramento constante da implementação e efetividade das ações adotadas em função da pandemia, acompanhando sistematicamente a adoção dos protocolos de higiene e distanciamento social nas unidades, gerando relatórios que servem para ações de fortalecimento dos cuidados com a saúde dos colaboradores.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Os gestores da Companhia têm sido constantemente estimulados a reforçar, junto às suas equipes, a importância do cumprimento dos protocolos de higiene e distanciamento para profissionais próprios e terceirizados, e estamos mantendo a rigidez e o monitoramento na disponibilização de máscaras, álcool em gel, medição de temperatura, distanciamento social, adoção de barreiras físicas, entre outras medidas.

Adicionalmente, reforçando o compromisso com a sociedade, a Companhia tem mantida constante a doação de alimentos às populações carentes. De janeiro a setembro de 2021, a Companhia doou R\$ 22.776 em produtos o que totalizou 3.778 toneladas, ultrapassando os valores doados em 2020. Desde o ano passado, são cerca de R\$ 39 milhões e mais de 7.240 toneladas de massas, biscoitos, farinhas e margarinas doadas a mais de 150 instituições em 17 estados brasileiros, minimizando os impactos da pandemia junto à população mais vulnerável.

Em 30 de setembro de 2021 os gastos extraordinários decorrentes da COVID-19 totalizaram o montante de R\$ 18.844 (R\$ 35.423 em 30 de setembro de 2020).

A Companhia esclarece que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas estimativas contábeis críticas adotadas.

3. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A autorização para a emissão dessas informações contábeis intermediárias foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 05 de novembro de 2021.

a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

b) Moeda funcional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs e as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem:

- Perdas para redução do valor recuperável de contas a receber - Nota Explicativa nº 6, estoques - Nota Explicativa nº 7 e intangíveis com vida útil indefinida - Nota Explicativa nº 12;
- Mensuração e reconhecimento de créditos tributários - Nota Explicativa nº 8;
- Valor residual do ativo imobilizado - Nota Explicativa nº 11;
- Arrendamentos - Nota Explicativa nº 13;
- Provisão para litígios e demandas judiciais - Nota Explicativa nº 22;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos - Nota Explicativa nº 23;
- Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros - Nota Explicativa nº 17;
- Plano de remuneração baseado em ações - Nota Explicativa nº 25.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis, são descritas a seguir.

a) Consolidação

i. Controladas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações contábeis das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Descrição ⁽¹⁾	Proporção de participação			
	30/09/2021		31/12/2020	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M.Dias Branco International Trading LLC	100,00	-	100,00	-
M.Dias Branco International Trading Uruguay S.A	-	100,00	-	100,00
M.Dias Branco Argentina S.A.	100,00	-	100,00	-

⁽¹⁾ Investimentos no exterior;

Características das principais controladas

M. Dias Branco International Trading LLC

Sediada nos Estados Unidos da América, é controlada direta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem e o óleo vegetal que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa forma, a Companhia pretende iniciar o procedimento de encerramento dessa subsidiária.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.

Sediada no Uruguai, é controlada indireta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa maneira, a Companhia iniciou o procedimento de encerramento da entidade.

M. Dias Branco Argentina S. A.

A Companhia constituiu uma sociedade anônima com sede em Buenos Aires, com o objetivo principal de adquirir, importar e exportar trigo em grão, farinha de trigo e seus derivados. Contudo, a sociedade não chegou a operar e a Companhia decidiu por não dar continuidade ao processo, iniciando os procedimentos de fechamento da entidade.

ii. Controladas em conjunto

As operações controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle.

Operação em conjunto

Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda ("Tergran")

A Companhia possui o controle compartilhado com as Companhias Moinho Cearense S.A e J. Macêdo S.A, as quais possuem participação equivalente de 33,33% do seu capital e que nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. A Companhia considera o investimento como *joint operation*, ou operação em conjunto, e seus ativos, seus passivos, suas receitas e despesas são reconhecidos, em relação à sua participação, somente nas demonstrações consolidadas, haja vista que a Tergran possui personalidade jurídica própria, e, dessa forma, o investimento é reconhecido nas informações contábeis individuais pelo método de equivalência patrimonial.

A Tergran é uma empresa que possui como objeto social a exploração da atividade de operadora portuária, realizando prestação de serviços de descarga e de armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, com o objetivo prioritário de aumentar a produtividade e reduzir custos no descarregamento dos navios cargueiros de trigo para seus três sócios.

Empreendimento controlado em conjunto

Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.

A Companhia possui participação societária no empreendimento controlado em conjunto com a Companhia Bunge Alimentos S.A (Bunge), as quais possuem participação equivalente de 50% do seu capital. O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. figura como arrendatária no contrato celebrado em 21 de setembro de 2017 com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que versa sobre arrendamento da área e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de graneis sólidos de origem vegetal, especialmente trigo, localizada dentro do porto organizado do Rio de Janeiro/RJ.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



A Companhia reconhece seu investimento em relação à sua participação na operação pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas consolidadas.

A participação da Companhia nesse negócio insere-se na sua estratégia de aprimoramento logístico para abastecimento de insumos destinados às suas unidades industriais instaladas na região Sudeste.

O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. iniciou as suas operações em 08 de janeiro de 2020.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

i. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as variações de moeda são registradas na demonstração do resultado, exceto aquelas decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio que são registradas no patrimônio líquido.

ii. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Redução ao valor recuperável

i. Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classifica seus ativos como: custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidas diretamente no resultado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



A Companhia deve avaliar se existe prova objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está sujeito a perda no valor recuperável e, conseqüentemente, contabilizar a perda estimada do ativo. Para o registro das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa a Companhia adota um modelo de *impairment*, híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido e no momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ajustados no item objeto de hedge sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido.

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas esperadas e incorridas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados por meio de outros resultados abrangentes. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os testes de *impairment* do ágio e das marcas são realizados, no mínimo, anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

A Administração revisa a cada data de balanço, o valor contábil líquido dos ativos e demais ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Para diretoria não estatutária existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 25, extensivo aos diretores estatutários celetistas e que a partir de maio de 2021 passou a contemplar também até 20% dos executivos do nível gerencial.

e) Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece a receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescrito ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

f) Segmento de negócios

A Companhia atua no segmento alimentício com as seguintes linhas de produtos: biscoitos, massas, farinha e farelo de trigo, margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e snacks. A produção e comercialização dos produtos alimentícios por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo principal gestor das operações, seja para subsidiar decisões de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado.

Dessa forma, levando em conta que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

g) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Adoção da contabilidade de proteção (*hedge accounting*)

Em julho de 2020, a Companhia iniciou a adoção da contabilidade de *hedge*, nos termos dos CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7) e CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, para as transações com instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção do risco de variação dos preços de *commodities* e de câmbio em suas operações. A relação de proteção enquadra-se como *hedge* de fluxo de caixa, o que consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou mesmo uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Nessa categoria de *hedge*, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, na rubrica “Ganho

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



(perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa”, e a parcela inefetiva, quando aplicável, é reconhecida no resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados no resultado ou no balanço patrimonial quando o objeto de proteção é reconhecido, ajustando-se a rubrica em que foi contabilizado o referido objeto.

Ressalte-se que os efeitos tributários diferidos sobre os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos também em outros resultados abrangentes, na rubrica “efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa.”

A contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente a partir da data em que a relação de *hedge* não se qualifica mais, podendo ocorrer de forma parcial ou integral. As condições para a descontinuação do *hedge accounting* ocorrem quando: i) nas relações de *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido é reconhecido no balanço da Companhia. Nesse caso, o valor registrado no patrimônio líquido é incluído no mesmo período e no mesmo componente em que o item protegido é reconhecido (balanço patrimonial ou resultado); ii) o instrumento de *hedge* é encerrado. Nesse contexto, o valor efetivo registrado no patrimônio líquido é reconhecido na data de competência em que o item protegido é reconhecido; iii) não existir a relação de *hedge* devido à alteração do objetivo da gestão de risco e iv) não existir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido ou o efeito do risco de crédito começa a predominar na relação de *hedge*.

Caso ocorra a descontinuação do *hedge accounting* de acordo com os itens iii e iv, todos os ganhos e perdas acumulados das relações de *hedge* semelhantes, registradas no patrimônio líquido, são imediatamente transferidos para o resultado financeiro.

A Companhia verifica a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos a cada fechamento trimestral e anual ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

Os efeitos da contabilidade de *hedge* estão demonstrados na Nota Explicativa nº 17.

h) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2021

Não há normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	56.936	4.519	56.950	4.527
Aplicações financeiras em renda fixa	1.807.041	1.208.354	1.807.491	1.208.480
Total	1.863.977	1.212.873	1.864.441	1.213.007

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



O saldo das aplicações financeiras em renda fixa, em 30 de setembro de 2021, refere-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) à rentabilidade média de 103,33%, (102,91% em 31 de dezembro de 2020). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia.

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia, são avaliadas pelo montante original da venda deduzido dos descontos concedidos, créditos de clientes e perdas estimadas, e estão apresentados da seguinte forma:

Composição dos saldos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
No país	1.115.597	966.899	1.115.824	967.050
No exterior	82.726	69.079	82.726	69.079
(-)Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(49.817)	(76.071)	(49.817)	(76.071)
Total	1.148.506	959.907	1.148.733	960.058

Aging list Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	1.084.017	910.040	1.084.244	910.191
Vencidas	114.306	125.938	114.306	125.938
1 a 30 dias	30.832	31.016	30.832	31.016
31 a 60 dias	7.633	7.800	7.633	7.800
61 a 90 dias	3.616	10.684	3.616	10.684
91 a 180 dias	12.950	8.484	12.950	8.484
181 a 360 dias	16.153	15.694	16.153	15.694
mais de 360 dias	43.122	52.260	43.122	52.260
Subtotal	1.198.323	1.035.978	1.198.550	1.036.129
(-)Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(49.817)	(76.071)	(49.817)	(76.071)
Contas a receber	1.148.506	959.907	1.148.733	960.058

A Companhia adota um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. O modelo parte da avaliação das vendas realizadas em um período de 12 meses e do montante considerado incobrável relacionado a esse período. Do resultado apurado, levantam-se as taxas de inadimplência por "faixa" de recebimento que são aplicadas sobre o saldo das contas a receber de clientes.

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	81.884
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas no exercício	22.952
Baixas	(28.765)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	76.071
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas no período ⁽¹⁾	(5.934)
Baixas ⁽²⁾	(20.320)
Saldo em 30 de setembro de 2021	49.817

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a reversão de perdas estimadas em virtude de execução de garantia hipotecária de cliente (R\$ 9.674); ⁽²⁾ Refere-se a baixa de recebíveis há mais de 360 dias de atraso sem expectativa de realização.

7. Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e os estoques incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

Os saldos dos estoques estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Produtos acabados	385.515	301.043	385.515	301.043
Produtos em elaboração	57.051	36.554	57.051	36.554
Matérias-primas	490.812	494.788	490.812	494.788
Materiais de embalagens e almoxarifado	275.215	223.522	275.215	223.522
Materiais auxiliares e de manutenção	64.386	69.644	64.409	69.668
Importações em andamento ⁽¹⁾	1.140	90.467	1.140	90.467
Adiantamentos a fornecedores	38	43	38	43
Total	1.274.157	1.216.061	1.274.180	1.216.085

⁽¹⁾ Referem-se à importação de trigo e óleo.

Os estoques de produtos acabados são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

Adicionalmente, a Companhia tem como política de avaliação da obsolescência de estoques o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação há mais de 180 dias. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantinha perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque no montante de R\$ 7.226 (R\$ 11.577 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



A movimentação das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.533
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas	8.545
Baixas	(5.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.577
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas	7.796
Baixas	(12.147)
Saldo em 30 de setembro de 2021	7.226

8. Tributos a recuperar

A Companhia reconhece o crédito tributário no momento em que julga dispor de elementos jurídicos e técnicos que permitam o reconhecimento do direito e a mensuração confiável do valor a ser compensado ou restituído.

Os saldos dos tributos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
ICMS (i)	86.298	85.412	86.298	85.412
Imposto de renda e contribuição social (ii)	75.938	44.232	75.938	44.232
PIS e Cofins (iii)	432.143	488.478	432.143	488.478
Imposto de renda retido na fonte	28.599	6.773	28.601	6.775
IRPJ – crédito do PAT (iv)	8.308	8.136	8.308	8.136
IOF crédito extemporâneo	4.014	3.991	4.014	3.991
INSS (v)	22.945	40.568	22.945	40.568
Crédito extemporâneo-PIS e Cofins (vi)	924	11.196	924	11.196
Outros	2.019	3.109	2.023	3.113
Total	661.188	691.895	661.194	691.901
Circulante	264.384	398.887	264.390	398.893
Não circulante	396.804	293.008	396.804	293.008

Destacam-se as principais origens dos tributos a recuperar:

- (i) ICMS: tratam-se substancialmente de créditos de aquisição de ativo imobilizado e ressarcimento de ICMS pago na forma de substituição tributária das operações com o trigo, líquidos de perdas estimadas por redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 38.631 (R\$ 38.631 em 31 de dezembro de 2020);

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



- (ii) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes de ajuste anual da declaração de imposto de renda da pessoa jurídica, crédito de CSLL 1992 - Indébito transitado em julgado e IRPJ/CSLL - Lei Complementar nº 160/17, com trânsito em julgado de ação judicial em maio/21, no montante de R\$ 38.704;
- (iii) PIS e Cofins, em virtude de pagamento a maior, créditos sobre aquisições de insumos e créditos extemporâneos decorrentes de ações judiciais ou administrativas, com destaque para as ações de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, no montante de R\$ 392.091 (R\$ 420.881 em 31 de dezembro de 2020);
- (iv) Crédito de IRPJ relativo ao incentivo do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT);
- (v) Crédito de INSS decorrente de trânsito em julgado de ações judiciais com destaque para a ação do ICMS na base de cálculo da contribuição previdenciária sobre o faturamento, no valor de R\$ 18.020 (2013 a 2015);
- (vi) Crédito extemporâneo de PIS e Cofins decorrentes de ações judiciais sobre às exportações elegíveis ao Reintegra, conforme Decreto 8.415/15 dos anos de 2012 a 2019; e

PIS e Cofins – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Em fevereiro de 2017, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), no julgamento do Recurso Especial nº 1.221.170/PR, ampliou o conceito de insumos para o aproveitamento de créditos do PIS e da Cofins que até então era amplamente discutido e controverso. Diante desse entendimento, a Companhia, com base em pareceres jurídicos e laudos técnicos, aferiu a essencialidade e a relevância na sua cadeia produtiva de determinadas despesas, especialmente as relativas com marketing e frete de transferência de produto acabado, reconhecendo no exercício de 2020 créditos extemporâneos dos últimos 5 anos no montante de R\$ 83.049. Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu créditos tributários referentes às despesas com marketing no montante de R\$ 16.992 relativos aos períodos de 2020 e 2021.

No tocante ao reconhecimento de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins, a Companhia possui nove ações judiciais transitadas em julgado, no período de dezembro de 2018 a novembro de 2019, das quais três foram ajuizadas por M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos e as demais por empresas já incorporadas.

Em 2019, a Companhia iniciou o procedimento para mensuração e reconhecimento dos respectivos créditos e destacou, em suas demonstrações financeiras, as dificuldades no processo de levantamento de informações, em especial, quanto aos períodos anteriores a 2004, visto que ainda não havia identificado a documentação física que suportasse tal levantamento em sua plenitude, em decorrência da inexistência de sistemas digitais específicos, mas que estaria buscando mecanismos alternativos para mensuração dos valores em tais períodos, baseado no levantamento e inspeção de documentações físicas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Além disso, destacou a existência de diversos eventos societários (incorporação das empresas Adria, Vitarella, Pelágio, Santa Lúcia e Piraquê) e alterações significativas da legislação relacionada às suas operações (Atos COTEPE n.º 28/11, 53,11, Protocolos ICMS n.º 184/09, 81/10, 86/10, dentre outros), fatores que demandariam análises mais complexas para a apuração total dos valores.

Nesse contexto, a Companhia reconheceu, preliminarmente, no ano de 2019, o montante de R\$ 174.351 atualizados pela Selic, com base no ICMS efetivamente recolhido, por entender que, até aquele momento, considerando a documentação disponível que possuía, esse era o valor passível de recuperação com base na sua melhor estimativa. Na oportunidade, informou, em suas demonstrações financeiras daquele ano, que seguiria com o processo de levantamento dos créditos de acordo com a metodologia estabelecida no julgamento do leading case pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Assim, em 2020, a Companhia, em decorrência do processo de refinamento da metodologia e do levantamento de créditos adicionais de acordo com as premissas do Supremo Tribunal Federal reconheceu o montante de R\$ 368.833, atualizado pela Selic.

Dando continuidade ao levantamento dos créditos, no trimestre findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 5.156, atualizado pela Selic, dos quais R\$ 1.551 serão repassados aos antigos sócios das empresas adquiridas/incorporadas, tendo em vista a identificação de documentação adicional de períodos já reconhecidos (R\$ 86.413 até 30 de junho, sendo que R\$ 2.016 serão reembolsados aos antigos sócios).

Restam, ainda, períodos pendentes de reconhecimento em razão de não ter sido possível localizar na integralidade a documentação física que suporte o levantamento ou em decorrência da inexistência de sistemas digitais específicos, principalmente em relação ao período anterior a 2004. Entretanto, a Companhia segue em busca de mecanismos alternativos para mensuração completa dos valores envolvidos.

Abaixo, segue demonstrativo dos períodos pendentes de reconhecimento:

Empresa/ Nº Processo	Período do crédito pendente de reconhecimento
M. Dias Branco S.A Ind. e Com. de Alimentos /2000.81.00.010313-1	1990 a 1999
NPAP Alimentos S.A./ 2007.83.00.014726-1	2002 e 2012
Moinho Santa Lúcia /2008.81.00.004326-1	2003 a 2007 e 2009
Pelágio Oliveira S.A /0011868-02.2007.4.05.810	2002
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A / 2006.51.01.019578-6	2001 A 2017

Ressalte-se que os créditos decorrentes das ações ajuizadas pelas empresas incorporadas, relativo ao período anterior à data de aquisição, serão objeto de reembolso aos antigos sócios quando da utilização, por se constituírem parcela contingente do preço de aquisição.

A Companhia destaca que já realizou os pedidos parciais de habilitação referentes aos processos judiciais de números 0007508-19.2010.4.05.8100 (período parcial 2009 a 2014) e 08037981120174.05.8100 (período 2015 a Julho de 2019), os quais foram deferidos pela Receita

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Federal, assim como, já iniciou as respectivas compensações. Destaca, ainda, que após declaração de inconstitucionalidade proferida pelo STF, ratificada pelo julgamento dos embargos de declaração com efeito modulativo permaneceu com a prática de reconhecimento dos referidos créditos, passando a utilizá-los de forma contemporânea nas respectivas apurações.

Por fim, a Companhia informa que seguirá com a apuração e reconhecimento na medida em que for mensurando os demais períodos envolvidos.

O montante de imposto a recuperar, registrado no ativo não circulante, apresenta a seguinte expectativa de realização:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
	30/09/2021
2022	74.211
2023	242.082
2024	32.644
2025	1.946
2026 em diante	45.921
Total	396.804

9. Investimentos

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial.

Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de perdas de redução do valor recuperável, quando aplicável.

a) Composição dos saldos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Participações em companhias controladas e controladas em conjunto	45.942	48.983	43.432	46.401
Adiantamento para subscrição de capital	1.999	1.879	-	-
Outros	888	888	888	888
Total	48.829	51.750	44.320	47.289

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)****b) Movimentação dos investimentos em controladas**

Detalhamento da movimentação	Controladora						Consolidado		
	Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	M. Dias Branco Argentina S. A.	M. Dias Branco International Trading LLC	Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A	Outros	Total	Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.119	1	131	51.985	888	57.124	51.985	888	52.873
Equiv alência patrimonial	9	-	-	(5.584)	-	(5.575)	(5.584)	-	(5.584)
Variação cambial	-	-	38	-	-	38	-	-	-
Adiantamento de Subscrição de Capital	163	-	-	-	-	163	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.291	1	169	46.401	888	51.750	46.401	888	47.289
Equiv alência patrimonial	(80)	-	-	(2.969)	-	(3.049)	(2.969)	-	(2.969)
Variação cambial	-	-	8	-	-	8	-	-	-
Adiantamento de Subscrição de Capital	120	-	-	-	-	120	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2021	4.331	1	177	43.432	888	48.829	43.432	888	44.320

10. Propriedades para investimento

As propriedades para investimentos são mensuradas pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumulados, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

A taxa de depreciação ponderada que expressa o tempo de vida útil dos bens classificados como propriedades para investimento é de 4,60% em 30 de setembro de 2021 (4,60% em 31 de dezembro de 2020).

a) Movimentação de propriedades para investimento

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado		
	Edificações	Terrenos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.260	36.965	55.225
Reclassificação	(453)	453	-
Depreciação	(612)	-	(612)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	17.195	37.418	54.613
Depreciação	(361)	-	(361)
Saldo em 30 de setembro de 2021	16.834	37.418	54.252

As propriedades para investimento contemplam seis imóveis localizados na Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Minas Gerais. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor justo de tais imóveis está representado pelo montante de R\$ 121.056, com base em laudos de avaliação emitidos por avaliadores externos.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)****11. Imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva.

As taxas de depreciação e amortização ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do direito de uso, respectivamente, estão assim distribuídas.

Descrição	Taxa de depreciação % (a.a)	
	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Edificações	1,79	1,80
Máquinas e equipamentos	6,14	6,14
Móveis e utensílios	9,61	9,57
Veículos	6,79	6,88
Instalações	5,40	5,47
Direito de uso ⁽¹⁾	13,64	14,79
Outros	5,26	4,98

⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 13.

a) Movimentação do imobilizado**Controladora**

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.345.291	2.819.174	103.137	99.735	390.278	341.021	294.573	5.393.209
Adições	1.308	9.841	2.138	254	475	191.586	3.955	209.557
Apropriação de créditos tributários	(815)	(5.586)	-	-	(210)	-	(2)	(6.613)
Direito de uso ⁽¹⁾	27.306	62.714	-	17.805	-	-	4.866	112.691
Baixas	(1)	(1.989)	(433)	(2.516)	1	-	(231)	(5.169)
Transferências	14.152	112.716	3.572	1	21.252	(155.461)	3.768	-
Reclassificação ⁽²⁾	-	(209)	153	-	(287)	308	5	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.387.241	2.996.661	108.567	115.279	411.509	377.454	306.934	5.703.645
Adições	2.024	4.472	1.523	25	276	110.662	1.262	120.244
Apropriação de créditos tributários	(2.879)	(5.426)	-	-	(2.022)	-	(56)	(10.383)
Direito de uso	58.011	4.110	-	28.818	-	-	847	91.786
Baixas	-	(513)	(129)	(4.785)	(15)	-	(418)	(5.860)
Baixas de arrendamentos	(7.894)	-	-	(6.280)	-	-	(2.016)	(16.190)
Transferências	43.910	115.513	9.215	-	37.258	(217.864)	11.968	-
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(762)	-	(762)
Reclassificação ⁽²⁾	1	(1)	-	-	1	(2.998)	(2)	(2.999)
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.480.414	3.114.816	119.176	133.057	447.007	266.492	318.074	5.879.036

⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 13; ⁽²⁾ Reclassificação do intangível para o imobilizado de R\$ 30 no exercício de 2020 e R\$ 2.961 no período de 2021.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(253.865)	(1.409.723)	(67.966)	(54.970)	(160.975)	-	(96.520)	(2.044.019)
Depreciação	(22.649)	(151.481)	(6.670)	(2.698)	(20.825)	-	(9.186)	(213.509)
Amortização direito de uso (1)	(14.524)	(4.905)	-	(11.903)	-	-	(1.941)	(33.273)
Baixas	1	921	191	2.434	-	-	-	3.547
Transferências	3.084	(3.004)	(166)	(116)	28	-	174	-
Reclassificação (2)	-	16	(153)	-	287	-	(2)	148
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(287.953)	(1.568.176)	(74.764)	(67.253)	(181.485)	-	(107.475)	(2.287.106)
Depreciação	(17.448)	(113.834)	(4.901)	(1.699)	(16.161)	-	(6.564)	(160.607)
Amortização direito de uso	(17.233)	(6.918)	-	(9.433)	-	-	(1.045)	(34.629)
Baixas	-	498	124	4.149	15	-	412	5.198
Baixas de arrendamentos	2.811	-	-	6.280	-	-	1.926	11.017
Transferências	-	(37)	36	-	(2)	-	3	-
Reclassificação (2)	267	1	84	-	-	-	(343)	9
Saldos em 30 de setembro de 2021	(319.556)	(1.688.466)	(79.421)	(67.956)	(197.633)	-	(113.086)	(2.466.118)
Saldos líquidos								
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.099.288	1.428.485	33.803	48.026	230.024	377.454	199.459	3.416.539
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.160.858	1.426.350	39.755	65.101	249.374	266.492	204.988	3.412.918

(1) Ver Nota Explicativa nº 13. (2) Reclassificação do intangível para o imobilizado de R\$ 148 no exercício de 2020 e R\$ 9 no período de 2021

Em 30 de setembro de 2021, o saldo de R\$ 204.988, apresentado em "outros", refere-se, principalmente, a terrenos (R\$ 148.627), benfeitorias (R\$ 32.459), computadores e periféricos (R\$ 16.023), e outras imobilizações (R\$ 7.879).

Consolidado

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.349.350	2.821.915	103.213	99.735	391.037	341.021	294.816	5.401.087
Adições	1.352	10.143	2.138	254	879	191.586	3.962	210.314
Apropriação de créditos tributários	(815)	(5.586)	-	-	(210)	-	(2)	(6.613)
Direito de uso (1)	27.306	62.714	-	17.805	-	-	4.866	112.691
Baixas	(1)	(1.989)	(433)	(2.516)	1	-	(231)	(5.169)
Transferências	14.152	112.716	3.572	1	21.252	(155.461)	3.768	-
Reclassificação (2)	-	(209)	153	-	(287)	308	5	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.391.344	2.999.704	108.643	115.279	412.672	377.454	307.184	5.712.280
Adições	2.026	4.536	1.523	45	325	110.662	1.341	120.458
Apropriação de créditos tributários	(2.879)	(5.426)	-	-	(2.022)	-	(56)	(10.383)
Direito de uso (1)	58.011	4.110	-	28.818	-	-	847	91.786
Baixas	-	(513)	(129)	(4.785)	(15)	-	(418)	(5.860)
Baixas de arrendamentos	(7.894)	-	-	(6.280)	-	-	(2.016)	(16.190)
Transferências	43.910	115.513	9.215	-	37.258	(217.864)	11.968	-
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(762)	-	(762)
Reclassificação (2)	-	(2)	1	-	1	(2.998)	(1)	(2.999)
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.484.518	3.117.922	119.253	133.077	448.219	266.492	318.849	5.888.330

(1) Ver Nota Explicativa nº 13; (2) Reclassificação do intangível para o imobilizado de R\$ 30 no exercício de 2020 e R\$ 2.961 no período de 2021.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(256.458)	(1.412.081)	(68.016)	(54.969)	(161.299)	-	(96.654)	(2.049.477)
Depreciação	(22.843)	(151.491)	(6.674)	(2.699)	(20.901)	-	(9.223)	(213.831)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(14.524)	(4.905)	-	(11.903)	-	-	(1.941)	(33.273)
Baixas	1	921	191	2.434	-	-	-	3.547
Transferências	3.084	(3.004)	(166)	(116)	28	-	174	-
Reclassificação ⁽²⁾	-	16	(153)	-	287	-	(2)	148
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(290.740)	(1.570.544)	(74.818)	(67.253)	(181.885)	-	(107.646)	(2.292.886)
Depreciação	(17.563)	(113.900)	(4.904)	(1.700)	(16.229)	-	(7.039)	(161.335)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(17.233)	(6.918)	-	(9.433)	-	-	(1.045)	(34.629)
Baixas	-	498	124	4.149	15	-	412	5.198
Baixas de arrendamentos	2.811	-	-	6.280	-	-	1.926	11.017
Transferências	-	(37)	36	-	(2)	-	3	-
Reclassificação	267	2	83	1	-	-	(343)	9
Saldos em 30 de setembro de 2021	(322.457)	(1.690.899)	(79.479)	(67.956)	(198.101)	-	(113.733)	(2.472.625)
Saldos líquidos								
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.100.604	1.429.160	33.825	48.026	230.787	377.454	199.538	3.419.394
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.162.061	1.427.023	39.774	65.121	250.118	266.492	205.116	3.415.705

⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 13; ⁽²⁾ Reclassificação do intangível para o imobilizado de R\$ 148 no exercício de 2020 e R\$ 9 no período de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo de R\$ 205.116, apresentado em "outros", refere-se, principalmente, a terrenos (R\$ 148.627), benfeitorias (R\$ 32.459), computadores de periféricos (R\$ 16.152) e outras imobilizações (R\$ 7.878).

A depreciação do imobilizado reconhecida no resultado consolidado em 30 de setembro de 2021 totalizou R\$ 191.595 (R\$ 174.630 em 30 de setembro de 2020).

b) Benfeitorias em imóveis de terceiros

A Companhia possui contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris localizadas nas cidades de Cabedelo (PB), Fortaleza (CE) e Natal (RN). Nesses imóveis são realizadas benfeitorias que são amortizadas no menor período entre o prazo dos contratos de arrendamento e a vida útil dos bens, o saldo em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$ 41.372 (R\$ 34.948 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Segue detalhamento dos bens classificados como benfeitoria em imóveis de terceiros:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Benfeitoria em edificações	73.857	73.857
Baixas	(26)	-
Depreciação acumulada	(41.372)	(38.909)
	32.459	34.948

c) Garantias

Em 30 de setembro de 2021, o valor dos bens dado em garantia em operações diversas totalizava R\$ 664.997 (R\$ 664.005 em 31 de dezembro de 2020), sem considerar depreciações acumuladas.

d) Teste do valor recuperável dos ativos

O ativo imobilizado da Companhia é submetido à análise de indicação de perda de seu valor recuperável para assegurar que o valor contábil não supera o valor recuperável. Após a análise de fontes de informações externas e internas, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

12. Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Caso os ativos intangíveis sejam adquiridos em uma combinação de negócios, são mensurados ao valor justo na data da aquisição.

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem:

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Ativos com vida útil definida		
Softwares em operação ⁽¹⁾	122.647	82.345
(-) Amortização acumulada	(61.120)	(51.165)
	61.527	31.180
Softwares em andamento ⁽²⁾	14.725	37.353
	76.252	68.533
Outros Intangíveis		
Relacionamento não contratual com clientes	185.921	185.921
Acordos de não competição	1.035	1.035
(-) Amortização acumulada	(41.191)	(32.132)
	145.765	154.824
Ativos com vida útil indefinida		
Marcas		
Vitarella	107.011	107.011
Pilar	33.815	33.815
Estrela, Pelágio e Salsito	75.559	75.559
Predillete e Bonsabor	11.530	11.530
Piraquê e Aldente	318.510	318.510
Outras	5.630	5.170
	552.055	551.595
Ágio pago por rentabilidade futura		
Adria Alimentos do Brasil Ltda.	34.037	34.037
Vitarella	400.710	400.710
Pilar	27.941	27.941
Pelágio e J. Brandão	67.661	67.661
Moinho Santa Lúcia	42.363	42.363
Piraquê	362.316	362.316
Outros ⁽³⁾	9.384	9.384
	944.412	944.412
	1.718.484	1.719.364

⁽¹⁾ Refere-se principalmente a tecnologia da logística integrada R\$ 16.660; implantação do software Oracle R\$ 6.293; automação de notas de entradas R\$ 3.281; implantação do sistema ADP R\$ 3.169; implantação de melhorias no sistema de contratos R\$ 1.930; implantação de ferramenta de análise de crédito R\$ 1.249 e oobotização de processos da controladoria R\$ 1.172. ⁽²⁾ Projetos de implantação de software em andamento com prazo estimado para conclusão em 2021; ⁽³⁾ Ágio decorrente de acervo líquido da empresa Craiova Participações Ltda., incorporada à Adria Alimentos do Brasil Ltda. em 27 de agosto de 2002.

Os softwares são amortizados durante cinco anos, exceto o sistema ERP, que é amortizado por dez anos, prazo definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível; já o relacionamento não contratual com cliente e acordo de não competição, ativos identificados no processo de alocação do preço de aquisição da Piraquê, tem vida útil definida de 15,6 anos e 5 anos, respectivamente. Os ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Os ágios pagos por rentabilidade futura não são amortizados, e seu valor recuperável é testado anualmente.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**a) Movimentação do intangível****Controladora e Consolidado**

Detalhamento da movimentação	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	67.250	543.847	166.214	690	944.412	1.722.413
Aquisições (1)	12.156	49	-	-	-	12.205
Reclassificação (2)	(118)	-	-	-	-	(118)
Amortizações	(10.558)	-	(11.873)	(207)	-	(22.638)
Baixas	(197)	-	-	-	-	(197)
Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	7.699	-	-	-	7.699
Saldos em 31 de dezembro de 2020	68.533	551.595	154.341	483	944.412	1.719.364
Aquisições (1)	14.779	460	-	-	-	15.239
Reclassificação (2)	2.961	-	-	-	-	2.961
Amortizações	(10.019)	-	(8.904)	(155)	-	(19.078)
Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos	(2)	-	-	-	-	(2)
Saldos em 30 de setembro de 2021	76.252	552.055	145.437	328	944.412	1.718.484

(1) Refere-se principalmente desktop digital R\$ 3.221, HCM - Gestão de capital humano R\$ 2.552, automação de notas de entradas R\$ 1.920, implementação da plataforma Procurement R\$ 1.215, automação concessão limite crédito trademaster R\$ 572, no exercício de 2020. No período de 2021 refere-se principalmente a implementação da plataforma Procurement R\$ 2.194, implantação Manufacturing Enterprise System R\$ 2.408; automação de notas de entradas R\$ 1.098; implantação de ferramenta de análise de crédito R\$ 1.217; implantação de ferramenta cervello R\$ 1.009; RPA robotização dos processos R\$ 983; implementação de BI Analytics R\$ 939; implantação da ferramenta Facebook Workplace R\$ 767, entre outros. (2) Reclassificação para imobilizado R\$ 118 no exercício de 2020 e R\$ 2.961 no período findo de 2021.

A Companhia registrou como despesa os gastos com pesquisa e desenvolvimento, no valor de R\$ 9.468 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 7.868 em 30 de setembro de 2020).

b) Teste do valor recuperável dos ágios e marcas

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia aplicou o teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio e marca), baseado no seu valor em uso, com a utilização do modelo de fluxo de caixa descontado.

Nesse processo de avaliação, o valor da Companhia obtido nos testes de recuperação dos ativos intangíveis não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, já que o valor contábil dos ativos não excedeu o seu valor estimado de uso na data da avaliação.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia entende que não há indicativos de perda no valor recuperável desses ativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



13. Arrendamentos

A Companhia reconhece o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, bem como de operações com contratos que possuem características de arrendamento, ou seja, aquelas que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os ativos e passivos reconhecidos são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos fixos de arrendamentos, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos, agrupados de forma geral por natureza de ativo e prazo contratual. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo de acordo com o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e amortizados ao longo do prazo do arrendamento, pelo método linear.

A Companhia mantém ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris, conforme especificado na Nota Explicativa nº 11, letra b, contratos de aluguéis de imóveis, impressoras, locação de veículos e, durante o exercício de 2020, reconheceu direito de uso de empilhadeiras por contrato firmado por oito anos, o que representou um incremento de R\$ 62.714. Também ocorreram incrementos de direito de uso de quatro imóveis e veículos locados.

A seguir, são apresentadas a movimentações no período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

a) Direito de uso:

Controladora e Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	72.668	-	26.513	913	100.094
Adições ⁽¹⁾	27.305	62.714	17.805	4.867	112.691
Amortizações	(14.524)	(5.603)	(11.903)	(1.243)	(33.273)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	85.449	57.111	32.415	4.537	179.512
Adições	58.011	4.110	28.818	847	91.786
Baixas	(5.082)	-	-	(92)	(5.174)
Reclassificação	269	-	-	(269)	-
Amortizações	(17.233)	(6.919)	(9.433)	(1.044)	(34.629)
Saldo em 30 de setembro de 2021	121.414	54.302	51.800	3.979	231.495

⁽¹⁾ O reconhecimento inicial de imóveis contempla o saldo de despesa diferida existente em 31 de dezembro de 2018 relativo a antecipação de pagamento de contrato de arrendamento, no montante de R\$ 2.667.

As taxas médias de desconto utilizadas na mensuração inicial, baseadas em cotações junto a instituições financeiras, os vencimentos dos contratos e as respectivas taxas de amortização ponderadas que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, estão assim distribuídos:

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Natureza dos contratos	Taxa média de desconto	Vencimento ⁽¹⁾	Taxa de amortização
			Controladora e Consolidado
Imóveis portuários	12,27%	mai/32	8,02%
Imóveis	7,83%	mai/31	14,76%
Máquinas e equipamentos	6,80%	jun/28	14,24%
Veículos	8,84%	mai/26	16,03%
Computadores e periféricos	9,52%	jan/25	20,00%

⁽¹⁾ Considerado o último vencimento do grupo de contratos.

Passivo de arrendamento

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	101.979
Adições	88.913
Reclassificação	172
Juros apropriados sobre arrendamento	12.530
Pagamentos	(24.118)
Saldos em 30 de setembro de 2020	179.476
Circulante	36.124
Não Circulante	143.352
Saldos em 31 de dezembro de 2020	194.990
Adições ⁽¹⁾	86.166
Juros apropriados sobre arrendamento	14.905
Pagamentos	(44.347)
Saldos em 30 de setembro de 2021	251.714
Circulante	48.361
Não Circulante	203.353

⁽¹⁾ Reconhecimento de direito de uso de, imóveis e veículos locados.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2022	10.433
2023	42.939
2024	39.490
2025	30.953
2026 a 2032	79.538
Total	203.353

Notas Explicativas
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**
**b) Montante reconhecido no resultado**

Reconhecimento no resultado	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Amortizações de direito de uso	34.184	23.303
Juros sobre passivo de arrendamento	14.905	12.530
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	1.651	1.734

13.1 Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019

Em atendimento ao Ofício emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	30 de setembro de 2021												
	Consolidado												
	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>2029</u>	<u>2030</u>	<u>2031</u>	<u>2032</u>
Passivo													
IFRS 16	251.715	237.032	191.727	143.712	101.566	74.473	48.088	27.690	19.108	11.887	6.023	1.478	-
Ofício CVM	290.351	279.461	232.012	179.324	131.396	99.473	66.684	39.996	28.386	18.192	9.563	2.452	-
	15,3%	17,9%	21,0%	24,8%	29,4%	33,6%	38,7%	44,4%	48,6%	53,0%	58,8%	65,9%	-
Direito de uso													
IFRS 16	231.495	219.742	173.701	128.294	87.231	60.951	37.947	21.172	14.133	8.456	3.947	852	-
Ofício CVM	261.918	249.015	197.403	146.476	100.326	70.443	44.191	24.970	16.723	10.039	4.682	1.008	-
	13,1%	13,3%	13,6%	14,2%	15,0%	15,6%	16,5%	17,9%	18,3%	18,7%	18,6%	18,3%	-
Despesa financeira													
IFRS 16	14.905	4.877	17.260	13.454	9.619	7.099	5.158	3.311	2.163	1.426	886	398	43
Ofício CVM	17.257	5.975	21.514	17.319	12.901	9.870	7.376	4.849	3.213	2.183	1.397	649	72
	15,8%	22,5%	24,6%	28,7%	34,1%	39,0%	43,0%	46,5%	48,5%	53,1%	57,7%	63,0%	66,2%
Amortização													
IFRS 16	34.184	11.510	46.041	45.407	41.063	26.280	23.004	16.775	7.039	5.677	4.509	3.095	852
Ofício CVM	38.065	12.903	51.612	50.927	46.151	29.882	26.252	19.222	8.246	6.685	5.356	3.674	1.008
	11,4%	12,1%	12,1%	12,2%	12,4%	13,7%	14,1%	14,6%	17,2%	17,7%	18,8%	18,7%	18,3%

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



A seguir é apresentado o demonstrativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	30/09/2021		31/12/2020	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	320.309	251.174	250.383	194.990
PIS/Cofins potencial (9,25%)	29.629	23.234	23.160	18.037

14. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre a Companhia e suas controladas, profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente ao acionista controlador, as quais foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação. O acionista controlador é Dibra Fundo de Investimentos em Participações.

A seguir, apresenta-se a relação de empresas com as quais a Companhia mantém transações:

Partes Relacionadas	Principal natureza das transações
Controladas ⁽¹⁾	
M. Dias Branco International Trading LLC	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período
M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período
M. Dias Branco Argentina S. A.	Sem operação e em processo de baixa.
Controladas em conjunto ⁽¹⁾	
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	Prestação de serviços na descarga de trigo
Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.	Prestação de serviços na descarga de matéria-prima e outros serviços
Empresas cujo controlador é representado por vice-presidente da Companhia	
Dias Branco Administração e Participação Ltda.	Contrato de comodato de imóvel
Idibra Participações S. A.	Prestação de serviços em construção civil e locação de equipamentos
Praia Centro Hotel Viagens e Turismo Ltda.	Prestação de serviços de hospedagem de colaboradores e prestadores de serviços
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	Prestação de serviços na descarga de trigo e outros serviços
Companhia Industrial de Cimento Apodi	Compra de materiais aplicados em obras civis
Empresas em que o diretor-presidente e/ou o vice-presidente da Companhia figuram como sócios	
LDB Transporte de Cargas Ltda.	Transporte de cargas
LDB Logística e Transporte Ltda.	Transporte de cargas
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
The Ce Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda.	Prestação de serviços de assessoria ou consultoria
Buhler & Scherler S.A.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
WEF Engenharia e automação Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
Empresa em que os vice-presidentes da Companhia figuram como quotista	
Coemibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	Venda de produtos industrializados Compra de material de consumo

⁽¹⁾ Percentual de participação e sua característica consta na Nota Explicativa nº 4.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Há também as seguintes empresas ligadas ao acionista controlador ou a vice-presidente que, por atender os critérios do CPC 05 (IAS 24), enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não mantenha transações: Apodi Transporte e Locação Ltda., Apodi Distribuição e Logística Ltda., Hotel Praia Mar Ltda., Aquiraz Investimentos Turísticos S. A., CDB Participações Ltda-EPP, Praia do Futuro Empreendimentos Imobiliários Ltda., Equatorial Participações e Negócios S. A., Dias Branco Incorporadora SPE 001 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 002 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 003 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 004 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 005 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 006 Ltda., Ponta da Praia Empreendimentos Imobiliários SPE 001 Ltda., Aquiraz Golf Clubs Administração e Comércio Ltda., Lago das Praias Belas Empreendimentos Imobiliários Ltda, Aveiro Multimercado FD Invest Credito Privado Investimento Exterior, Águas Claras Participações Ltda., Bronze Administração e Participações S/A., Ouro Administração e Participações S/A., Prata Administração e Participações S/A., Platina Administração e Participações S/A., Titânio Administração e Participações S/A, Apodi Concreto Ltda, IDB Condominium Incorporações SPE Ltda, Riviera Lazer S.A. 3L Administração e Participações Ltda., Lavanda Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., Universo Pet II SCP, e Wef Engenharia e Automação Ltda.

a) Condições das transações com as principais partes relacionadas

Conforme já mencionado, as operações com partes relacionadas são realizadas em condições satisfatórias para a Companhia, em linha com as de mercado, cujos preços praticados podem variar conforme o tipo de serviço que é prestado e de produto que é vendido. Em geral, os pagamentos ocorrem contra apresentação de fatura.

Os ativos e passivos mantidos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme demonstrado no quadro a seguir

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo				
Circulante				
Contas a Receber				
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	68	34	68	34
LDB Logística e Transporte Ltda.	-	9	-	9
LDB Transporte de Cargas Ltda.	119	1	119	1
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	1	-	1	-
Idibra Participações S. A.	-	1	-	1
	188	45	188	45
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	164	280	164	280
LDB Logística e Transporte Ltda.	146	214	146	214
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	25	82	25	82
Idibra Participações S. A.	-	1	-	1
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	10	3	10	3
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	28	21	-	-
Buhler & Scherler S.A.	27	65	27	65
The Ce Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda.	120	132	120	132
WEF Engenharia e Automação Ltda.	204	-	204	-
	724	798	696	777
Outras contas a pagar				
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	1.188	1.188	-	-
	1.188	1.188	-	-
Não circulante				
Contas a Pagar				
M. Dias Branco Trading LLC	3	3	-	-
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	1.238	1.238	1.238	1.238
	1.241	1.241	1.238	1.238

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**b) As transações feitas com partes relacionadas são demonstradas a seguir:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Venda de produtos				
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	7	4	7	4
Coemdíbra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	434	384	434	384
LDB Transporte de Cargas Ltda.	119	18	119	18
LDB Logística e Transporte Ltda.	20	19	20	19
Idíbra Participações S. A.	1	-	1	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	6	5	6	5
	587	430	587	430
Venda de imobilizado/outros				
Coemdíbra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	3	3	3	3
Dias Branco Administração e Participações Ltda.	-	13	-	13
	3	16	3	16
Compra de imobilizado/outros				
Coemdíbra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	74	118	74	118
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	99	432	99	432
BS Engenharia e Automação S.A.	27	-	27	-
WEF Engenharia e Automação Ltda.	138	-	138	-
	338	550	338	550
Contratação de serviços				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	4.932	11.478	4.932	11.478
LDB Logística e Transporte Ltda.	1.256	10.652	1.256	10.652
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	5.157	7.247	5.157	7.247
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	5.730	4.176	-	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	1	359	1	359
Idíbra Participações S. A.	2	1.061	2	1.061
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	153	1.723	153	1.723
Buhler & Scherler S.A.	203	-	203	-
The Ce Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda.	1.018	-	1.018	-
WEF Engenharia e Automação Ltda.	279	-	279	-
	18.731	36.696	13.001	32.520

Outros assuntos

A Companhia é comodatária de alguns bens móveis e imóveis de propriedade da Dias Branco Administração e Participações Ltda. e da Idíbra Participações S.A.

No que tange à prestação de garantias em contratos financeiros vigentes da Companhia, a Sra. Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco, Presidente do Conselho de Administração, figura como garantidora, em alguns contratos. Em parte desses instrumentos, figuram também como garantidores, em conjunto com a Sra. Maria Consuelo, alguns dos diretores estatutários. Atualmente a Companhia não fornece esse tipo de garantia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Em 30 de setembro de 2021, o saldo de financiamentos consolidados garantidos nesses moldes estava representado pelo montante de R\$ 30.066 (R\$ 43.704 em 31 de dezembro de 2020).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Consideram-se pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia registrou o montante de R\$ 18.825 (R\$ 19.602 em 30 de setembro de 2020), relativo à remuneração do pessoal-chave da Administração, abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, em especial participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo para executivos no nível de diretor estatutário celetista, conforme destacado na Nota Explicativa nº 25.

O estatuto social não prevê a participação dos administradores nos resultados da Companhia, e, portanto, não há valor de participação nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

15. Fornecedores e Operações de “Risco Sacado”

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	371.267	302.001	371.410	302.093
Fornecedores estrangeiros	49	559	49	559
Subtotal	371.316	302.560	371.459	302.652
Operações de "risco sacado"	289.920	59.086	289.920	59.086
Total	661.236	361.646	661.379	361.738

Em 2020, a Companhia iniciou a operação de risco sacado com seus fornecedores com o objetivo de favorecer os procedimentos administrativos em que seus parceiros, com a participação de uma instituição financeira, têm a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que a decisão de adesão ou não da transação é única e exclusiva do fornecedor.

Nesta operação, a instituição financeira se propõe a pagar, antecipadamente, ao fornecedor da Companhia, em troca de um desconto. Por ocasião da contratação entre o banco e o fornecedor, este último transfere o direito de recebimento dos títulos ao banco. Assim, a Companhia pagará à instituição financeira na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação originária.

Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratados, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo como “Fornecedores” e os efeitos das transações são apresentados em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



16. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos da Companhia são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais e os financiamentos sujeitos à variação cambial que são atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do período.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Os financiamentos e empréstimos registraram em 30 de setembro de 2021, saldo total de R\$ 1.848.827 (R\$ 1.589.017 em 31 de dezembro de 2020), e estão distribuídos em quatro categorias: financiamentos e empréstimos com instituições financeiras, financiamentos de impostos, financiamentos diretos, e debêntures.

16.1 Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras

Descrição	Indexador	Juros (% a.a.)	Venc. ⁽¹⁾	Controladora e Consolidado	
				30/09/2021	31/12/2020
Moeda nacional					
BNDES-FINAME	TJLP	2,17	15/08/2024	11.192	14.228
BNDES-PSI ⁽²⁾	-	3,01	15/01/2024	50.810	73.573
BNDES-FINEM	IPCA	8,57	15/08/2024	28.013	39.204
BNDES-PROGEREN	IPCA	6,28	15/10/2022	45.024	40.176
FINIMP	CDI	-	01/04/2021	-	138.070
Capital de giro	CDI	0,94	17/11/2021	200.273	200.780
				335.312	506.031
Moeda estrangeira					
Financiamentos de importação (FINIMP) e Capital de giro (Lei nº 4.131) ⁽³⁾	USD	1,66	22/12/2025	546.883	856.128
Total				882.195	1.362.159
Circulante				271.196	743.764
Não Circulante				610.999	618.395

⁽¹⁾ Último vencimento do grupo de contratos; ⁽²⁾ Contratos firmados para compra de imobilizado e ⁽³⁾ FINIMP contratos com vencimentos em abril/2021

Os contratos firmados com recursos do BNDES têm carência com duração entre 12 e 36 meses. Na maioria dos contratos os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passa a ser mensal, exceto em algumas operações direta com o BNDES em que o principal e os juros são pagos anualmente. Os contratos de capital de giro têm carência de 6 meses, juros pagos semestralmente e o principal pago ao final do contrato.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

A movimentação de empréstimos e financiamentos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	730.188
Liberações	907.103
Provisão de juros, comissões e impostos	28.985
Variação cambial e monetária	233.381
Amortizações	(531.820)
Pagamento de juros e variação cambial	(149.603)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.218.234
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.362.159
Provisão de juros, comissões e impostos	24.884
Variação cambial e monetária	51.871
Amortizações	(480.194)
Pagamento de juros e variação cambial	(76.525)
Saldo em 30 de setembro de 2021	882.195

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2022	29.391
2023	26.185
2024	11.483
2025	543.940
Total	610.999

Alguns financiamentos e empréstimos consolidados são garantidos por hipoteca de imóveis, fiança bancária, notas promissórias (vide Nota Explicativa nº 14) e alienação fiduciária dos bens financiados, no valor de R\$ 681.922 (R\$ 1.081.379 em 31 de dezembro de 2020).

Os contratos de financiamentos externos e financiamentos através das linhas de crédito do BNDES contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições, restringem a autonomia da Companhia nos casos de alteração da estrutura societária, pois vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras; e exigem que a Companhia não possua (i) protestos legítimos; (ii) ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, ainda, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas pelas respectivas instituições financeiras credoras e pelo Finame. Além das cláusulas supracitadas, deve-se (i) manter durante a vigência do contrato determinados percentuais dos índices: Dívida Líquida/Ebitda e Patrimônio Líquido/Passivo Total e (ii) manutenção do quadro de pessoal apresentado em projeto de liberação de financiamento e ainda, há o compromisso da companhia em (i) não utilizar recursos obtidos em determinadas operações financeiras em transações que envolvam, com seu conhecimento, atividades terroristas ou que resultem em violação de quaisquer leis anticorrupção ou leis antiterrorismo aplicáveis; e, (ii) fazer com que cada uma de suas Afiliadas, Subsidiárias e todas as Pessoas que atuam em nome ou sob a direção da Companhia ou de qualquer uma de suas Subsidiárias, atue de acordo com todas as Leis Anticorrupção aplicáveis nas jurisdições em quais a companhia ou qualquer uma de suas Afiliadas ou Subsidiárias faz negócios. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos.

16.2 Financiamentos de impostos – Provin e Fundopem

A Companhia é beneficiária de subvenções para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa nº 21. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente.

Os financiamentos de tributos relacionados aos incentivos do Provin são atualizados mensalmente pela TJLP e podem ter vencimento trienal/bienal. Já o incentivo do Fundopem é atualizado mensalmente pelo IPCA/IBGE e possui vencimento em 60 meses.

Os saldos dos financiamentos de impostos em 30 de setembro de 2021 totalizavam o montante de R\$ 13.563 (R\$ 9.893 em 31 de dezembro de 2020) e parcela mantida no passivo não circulante apresenta o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2022	604
2023	4.282
2024	2.339
2025	2.659
Total	9.884

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)****16.3 Financiamentos diretos – Aquisições de empresas**

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Passivo circulante		
Aquisição de ações da Pelágio	3.054	2.985
Aquisição de ações da Pilar	3.904	2.108
Aquisição de ações da Piraquê	21.602	23.899
	28.560	28.992
Passivo não circulante		
Aquisição de ações da Pelágio	6.969	5.417
Aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia	667	667
Aquisição de ações da Piraquê	108.515	181.889
	116.151	187.973
Total	144.711	216.965
Circulante	28.560	28.992
Não circulante	116.151	187.973

Os financiamentos diretos são compostos por parcela retida do preço de aquisição vinculada às garantias das contingências que porventura venham a surgir, atualizados pela taxa equivalente a 100% da variação do CDI, e pela parcela do preço contingente na aquisição da Piraquê.

O valor de R\$ 130.117 relativo à aquisição da Piraquê, é composto pela parcela retida do preço que será liquidada em 3 parcelas, com vencimentos em 05/2022, 05/2023 e 12/2023, descontado das contingências pagas de responsabilidades dos vendedores.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia liquidou o montante de R\$ 71.496 da parcela contingente do preço de aquisição da Piraquê, em virtude do levantamento de depósito judicial da ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins da Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A., relativo a períodos anteriores à data de sua aquisição, cujo direito foi atribuído aos antigos sócios.

16.4 Debêntures

Em 22 de janeiro de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração a 3ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, com prazos de vencimentos em 13 de março de 2028 e 13 de março de 2031, respectivamente.

As debêntures foram emitidas em 15 de março de 2021 e serviram de lastro para emissão de CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), no valor total de R\$ 811.644. Em procedimento de *bookbuilding* realizado em 03 de março de 2021, foram fixadas as taxas de juros para cada série de emissão. As debêntures da primeira e segunda série farão jus ao pagamento semestral de juros remuneratórios de 3,7992% a.a. e 4,1369% a.a., respectivamente, base 252 dias úteis, além de correção pelo IPCA (correção somente junto com a amortização).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Os recursos desta captação serão utilizados para promover e incentivar a agricultura sustentável dos fornecedores da Companhia, garantindo a melhoria contínua da segurança alimentar e nutricional dos produtos ofertados aos consumidores. Esta iniciativa faz parte da estratégia de incentivar o fornecimento de matéria-prima no longo prazo, comprometendo os fornecedores e a Companhia com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), e reforça a posição da Companhia como referência em sustentabilidade no Brasil.

Em 30 de setembro de 2021, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 808.358, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 42.640.

A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Captação	811.644
Varição monetária	38.169
Juros remuneratórios	17.332
Pagamento de juros	(16.147)
(-) Custos de transação	(42.640)
Saldo em 30 de setembro de 2021	808.358
Circulante	1.462
Não Circulante	806.896

Os custos de transação registrados no passivo em 30 de setembro de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2021	1.303
2022	5.169
2023	5.169
2024	5.169
2025	5.169
2026 a 2031	20.661
Total	42.640

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia classifica seus ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias, dependendo da finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros, quando aplicável.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos de swap para proteger suas exposições ao risco de variação de índice de preço e de moeda estrangeira. Além disso, iniciou operações de compra de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), opções cambiais e de commodities e contratos futuros, com o objetivo exclusivo de proteção ao risco de variação cambial nas operações de aquisição de insumos.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado, exceto quando qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, em que são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e, no momento de sua liquidação, os ganhos e perdas acumulados são ajustados no item objeto de *hedge*, sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido. A parcela porventura considerada ineficaz na relação de proteção é transferida/ reclassificada para o resultado financeiro.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e são restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outras contas a receber, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos, fornecedores, contas a pagar e derivativos.

A administração desses instrumentos se dá por meio de estratégias operacionais, visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



a) Instrumentos financeiros por categoria e evidenciação do valor justo

Descrição	Indexador	Controladora				Consolidado			
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
		30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
Ativos Financeiros									
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Caixa e equivalentes de caixa		1.863.977	1.863.977	1.212.873	1.212.873	1.864.441	1.864.441	1.213.007	1.213.007
Contas a receber de clientes		1.148.506	1.148.506	959.907	959.907	1.148.733	1.148.733	960.058	960.058
Outros créditos		18.774	18.774	31.496	31.496	19.302	19.302	32.047	32.047
Aplicações financeiras		17.306	17.260	19.719	19.721	17.306	17.260	19.719	19.721
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos									
Contratos de swap		1.532	1.532	16.268	16.268	1.532	1.532	16.268	16.268
Contratos a termo (NDF)		37.165	37.165	4.340	4.340	37.165	37.165	4.340	4.340
Contratos de opções		17	17	2.602	2.602	17	17	2.602	2.602
Contratos de futuros		44.834	44.834	584	584	44.834	44.834	584	584
Passivos financeiros									
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Fornecedores		661.236	661.236	361.646	361.646	661.379	661.379	361.738	361.738
Financiamentos com instituições financeiras		882.195	889.306	1.362.159	1.347.339	882.195	889.306	1.362.159	1.347.339
BNDES – Operações de repasse	TJLP	11.192	11.192	14.228	14.228	11.192	11.192	14.228	14.228
BNDES PSI-Pré	Prefixado	50.810	47.025	73.573	71.374	50.810	47.025	73.573	71.374
BNDES – FINEM (Capital de giro)	IPCA	28.013	28.657	39.204	39.966	28.013	28.657	39.204	39.966
BNDES PROGEREN (Capital de giro)	IPCA	45.024	44.832	40.176	39.616	45.024	44.832	40.176	39.616
Financiamentos de insumos (FINIMP)	CDI	-	-	138.070	139.113	-	-	138.070	139.113
Financiamentos externos (FINIMP e capital de giro)	USD	546.883	557.095	856.128	842.765	546.883	557.095	856.128	842.765
Capital de giro	CDI	200.273	200.505	200.780	200.277	200.273	200.505	200.780	200.277
Financiamentos diretos	CDI	144.711	144.711	216.965	216.965	144.711	144.711	216.965	216.965
Debêntures	IPCA	850.998	729.388	-	-	850.998	729.388	-	-
(-) Custos de captação das debêntures		(42.640)	(42.640)	-	-	(42.640)	(42.640)	-	-
Arrendamentos		251.714	251.714	194.990	194.990	251.714	251.714	194.990	194.990
Outras contas a pagar		152.483	152.483	160.922	160.922	151.769	151.769	160.033	160.033
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos									
Contratos de swap		13.380	13.380	18.125	18.125	13.380	13.380	18.125	18.125
Contratos a termo (NDF)		13.236	13.236	6.393	6.393	13.236	13.236	6.393	6.393
Contratos de opções		144	144	7.789	7.789	144	144	7.789	7.789
Contratos de futuros		-	-	3.943	3.943	-	-	3.943	3.943

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



b) Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado, para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas de valor justo acima não necessariamente indicam os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia mantém contratos de *swap*, compra de moeda a termo (NDF), opções e futuros registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração está classificado no Nível 2, conforme previsto no CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

c) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)

Os valores das aplicações financeiras registrados nas informações contábeis intermediárias como equivalentes de caixa se aproximam dos valores de realização, em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem disponibilização imediata.

Aplicação financeiras (custo amortizado)

O valor justo foi determinado com base no valor presente do principal e em fluxos de caixa futuros, descontados pela variação de 100% do DI futuro apurados na data de apresentação das informações contábeis.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos de capital de giro atrelados à TJLP e IPCA foi determinado pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média das operações vigentes.

No caso dos financiamentos prefixados foi determinado com base no valor presente do principal e dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis.

No caso dos financiamentos de capital de giro atrelado à CDI e capital de giro com variação cambial em dólar, o valor justo foi determinado com base na projeção das taxas futuras, descontados ao valor presente na data de apresentação das informações contábeis.

Com relação às dívidas decorrentes das aquisições da Pilar, Pelágio, Moinho Santa Lúcia e Piraquê, que conforme contratos são atualizados pela variação do CDI, o valor justo foi determinado considerando o mesmo percentual do CDI, de forma a refletir as condições de mercado.

Já o valor justo das emissões das debêntures foi determinado pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média das operações vigentes.

Contratos derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nas taxas futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Tais informações também são confrontadas com aquelas prestadas pelas instituições envolvidas.

Arrendamentos

O passivo de arrendamento é inicialmente apurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Contas a receber, outros créditos, fornecedores e contas a pagar de curto prazo

Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas.

d) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia analisa seus principais riscos financeiros, define ações para sua mitigação e monitora o impacto econômico sobre o desempenho. A abordagem da Companhia frente a esses riscos é discutida e definida nas reuniões periódicas do Conselho de Administração.

No curso das atividades, a Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e preço das *commodities*). Nesse contexto, visando proteger e otimizar o resultado em função de riscos de variação dos preços de moeda e *commodities*, o Conselho de Administração aprovou em 10 de julho de 2020, a política de *hedge* da Companhia com missão de assegurar o atendimento dos objetivos estratégicos do negócio. Nela são destacadas as diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de precificação e acompanhamento de *commodities* e moedas estrangeiras, assim como na gestão de efeitos cambiais relacionados às operações da Companhia.

i. Risco de crédito

Esse risco provém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de venda ou de créditos junto a instituições, tais como depósitos e aplicações financeiras. Para minimizar esse risco, as políticas de vendas da Companhia são subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). Além disso, a Companhia possui seguro de crédito para proteção contra a inadimplência de clientes específicos, o que possibilita uma indenização de 90% sobre a perda líquida dos recebíveis desses clientes. O limite máximo de indenização é de R\$ 35.000, com vigência no período de 30 de setembro de 2020 a 30 de setembro de 2021. Atualmente, a cobertura do seguro de crédito abrange cerca de 153 clientes, no total de R\$ 271.306 (R\$ 231.997 em 31 de dezembro de 2020). Além disso, existem cerca de R\$ 60.347 (R\$ 45.603 em 31 de dezembro de 2020) de garantias constituídas mediante hipoteca e fiança bancária.

Adicionalmente, a Companhia possui perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no montante consolidado de R\$ 49.817 (R\$ 76.071 em 31 de dezembro de 2020) representativos de 4,16% (7,34% em 31 de dezembro de 2020) do saldo de contas a receber em aberto, para fazer face ao risco de crédito.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito classificado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo para saldo de aplicação.

ii. Risco de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos – com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência, além dos valores recebidos a título de subvenções para investimento estaduais e federais (associadas à implantação/expansão de unidades industriais). Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm de investimentos para expansão e modernização de sua estrutura de produção e logística, para aquisição de outras empresas e para a amortização do seu endividamento, pagamento de tributos, distribuição de dividendos e outros desembolsos operacionais.

Normalmente, a Companhia não tem necessidade de capital de giro adicional, mas diante da continuidade das incertezas no ano de 2021, decidiu, no início do ano, realizar a emissão de debêntures para lastrear operação de Crédito de Recebíveis do Agronegócio (CRA), com prazo de até 10 anos, para aquisição de insumos de produtores rurais. Assim, a administração entende que a Companhia apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais, suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota Explicativa nº 16.

Vale ressaltar que a Companhia tem limites aprovados em bancos de primeira linha. Entretanto, esses limites não são destinados a cobrir deficiência de liquidez, haja vista que não têm essa indicação.

iii. Risco de mercado: preço das commodities

Os preços das matérias-primas e insumos utilizados no processo produtivo são voláteis. Caso ocorra uma variação relevante nos preços dos insumos e matérias-primas, a Companhia pode não ser capaz de repassar tais aumentos aos preços de seus produtos na mesma velocidade dos aumentos dos custos, o que poderá vir a impactar a margem de lucro. Adicionalmente, a Companhia tem por prática a manutenção de estoques de trigo (incluindo contratos negociados para entrega futura), principal matéria-prima, que pode variar de 2 a 4 meses de consumo dependendo da época do ano e da sazonalidade de cultivo. Esse procedimento pode ocasionar algumas variações entre o preço médio dos estoques e o valor de mercado em uma data específica.

Além disso, a Companhia acompanha o mercado mundial de *commodities*, monitorando os fatores que impactam a formação dos preços, tais como períodos de safra, eventos climáticos e decisões de política econômica, com o apoio de consultorias especializadas e sistemas de informações *on-line* com as principais bolsas de mercadorias do mundo. Nessas condições, avalia o momento mais oportuno para compra dessas *commodities*, podendo estabelecer contratos de compra para entrega futura de matéria-prima, fixando ou não o preço da commodity, colocando, assim, a Companhia sujeita ao risco de variação da commodity ou de variação cambial ou a ambos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantém contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura, no montante de 318.000 toneladas (290.066 toneladas em 31 de dezembro de 2020), com preços já fixados.

Por fim, seguindo a política de *hedge* aprovada, a Companhia possui operações de futuros para o óleo de palma através da bolsa de Bursa (Malásia). Os instrumentos firmados apresentam vencimentos até julho de 2022, com valor justo a receber em 30 de setembro de 2021 de R\$ 44.851.

Descrição	Objeto de proteção	Indexador	Quantidade (em ton)	Valor justo a receber (a pagar)
Compra Futuro + Opções Compra de Put	Preço da commodity	Óleo de Palma - Bolsa de Bursa (Malásia)	34.025	44.851

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item e" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

iv. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio, em especial, sobre os passivos atrelados a moeda estrangeira dólar e euro, decorrentes de importações das principais matérias-primas, trigo em grão e óleo vegetal de soja e de palma, além de capital de giro.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia tem procurado evitar ou minimizar o descasamento entre ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, mediante avaliação de contratação de operações de proteção cambial, mais usualmente operações de *swap*.

Nesse sentido, em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 1,9475% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 1,50% a.a. com valor de referência (nacional) de R\$ 510.000 e o valor justo a receber de R\$ 11.013.

Contratos de <i>swap</i>	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Posição ativa						
Moeda estrangeira (USD)	510.000	818.738	546.883	856.128	557.095	877.164
Posição passiva						
CDI	510.000	818.738	518.909	827.955	546.082	863.142
Resultado	-	-	27.974	28.173	11.013	14.022

Dessa forma, em 30 de setembro de 2021, a Companhia não apresentou descasamentos relevantes na posição de ativos e passivos sensíveis à variação cambial, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira (a)	546.883	856.128	546.883	856.128
Contratos de swap (b)	(546.883)	(856.128)	(546.883)	(856.128)
Ativos em moeda estrangeira (b)	-	-	(7)	(7)
Superávit apurado (a-b)	-	-	(7)	(7)

O contrato de swap com vencimento em 22 de dezembro de 2025 foi designado como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item e" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Descrição	Objeto de proteção	Moeda referência (nacional)	Valor de referência (nacional)	Valor da curva	Valor justo a receber (a pagar)
Contrato de swap	Moeda	Reais	510.000	27.974	11.013

Adicionalmente, como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia implementou a política de *hedge* e passou a contratar operações baseadas nas projeções de fluxo de caixa futuros a partir das previsões orçamentárias e de *forecasts* intermediários, mediante contratação de operações a termo ("Non Deliverable Forward - NDF") e opções.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía setenta e seis contratos de operações a termo com vencimentos até 01/11/2022, bem como valor de referência (nacional) e valor justo, conforme segue:

Descrição	Objeto de proteção	Moeda referência (nacional)	Valor de referência (nacional)	Valor justo a receber (a pagar)
Contrato a termo	Moeda	Dólar	142.729	37.021

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item e" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Como já mencionado no item "Risco de mercado: preço das *commodities*", a Companhia mantinha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura com total estimado de trigo em US\$ 82.037 e de óleo em US\$ 23.147, sujeitos a risco de variação cambial (US\$ 142.160 em 31 de dezembro de 2020).

Análise de sensibilidade à variação do dólar dos contratos de compra de trigo e óleo para entrega futura

A análise de sensibilidade levou em conta a possibilidade de três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros de trigo e óleo que seriam gerados. O cenário provável considerou a cotação do dólar de R\$ 5,4394 no mesmo patamar de fechamento em 30 de setembro de 2021. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento na cotação do dólar em 25% (R\$ 6,7993) e 50% (R\$8,1591), respectivamente.

Notas Explicativas
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)


Descrição	Posição em risco (USD)	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos de aquisição de trigo	82.037	Alta do dólar	-	(102.591)	(205.181)
Contratos de aquisição de óleo trigo	23.147	Alta do dólar	-	(31.477)	(62.954)

v. Risco de inflação

Em razão de emissão de debêntures em março de 2021 com encargos remuneratórios baseados no Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) e com vencimento em longo prazo (7 anos e 10 anos), os resultados da Companhia estão mais suscetíveis a variações significativas da inflação.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos de variações desse índice, a Companhia contratou operações de swap, trocando o risco de variação do IPCA mais taxa de juros pelo CDI mais taxa de juros, por entender que o risco de variação do CDI é baixo, além do fato de ser o indexador de suas aplicações financeiras.

Nesse sentido, em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía trinta e nove contratos negociados de operações de swap para proteção das emissões das debêntures, todos com vencimentos, até 17 de março de 2031, em que, para os contratos vigentes, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais 4,01% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 0,47% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 616.822 para contratos já vigentes e o valor justo bruto a pagar de todos os instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$ 13.230.

Contratos de swap	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Posição ativa						
IPCA	616.822	-	637.777	-	618.837	-
Posição passiva						
CDI	616.822	-	618.419	-	632.067	-
Resultado	-	-	19.358	-	(13.230)	-

vi. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI e TJLP nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	1.824.347	1.228.073	1.824.797	1.228.199
Passivos financeiros				
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI ⁽¹⁾	(546.883)	(856.128)	(546.883)	(856.128)
Operações de debêntures com derivativos atrelados ao CDI ⁽¹⁾	(618.419)	-	(618.419)	-
Financiamentos indexados ao CDI e TJLP	(367.099)	(579.936)	(367.099)	(579.936)
Ativos – Passivos	291.946	(207.991)	292.396	(207.865)

⁽¹⁾ Vide item iv - Risco de taxa de câmbio e v - Risco de inflação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Análise de sensibilidade à variação do CDI

O quadro abaixo mostra a projeção de ganho que seria reconhecida nos próximos 12 meses, caso fosse mantida a posição dos ativos indexados ao CDI líquidos dos passivos atrelados ao CDI e à TJLP em R\$ 292.396.

Descrição	Posição em risco	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativos líquidos	292.396	Queda do CDI	-	4.496	8.991

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 30 de setembro de 2021, no patamar de 6,15% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo nesta cotação em 25% (7,69% a.a.) e 50% (9,23% a.a.), respectivamente.

Mesmo diante da projeção de alta do CDI para o ano de 2021, a Administração da Companhia não vê riscos, devido a atual posição financeira da Companhia para esse indexador.

e) Contabilidade de proteção (Hedge Accounting)

A partir de julho de 2020, a Companhia passou a adotar, com efeitos prospectivos, a contabilidade de *hedge* nas operações com os instrumentos financeiros em especial, contratos a termo (NDF), opções, contratos futuros e swap, à medida que se qualificam na relação de proteção de *hedge* de fluxo de caixa. Tais instrumentos de *hedge* designados à contabilidade de *hedge* estão em perfeito alinhamento ao objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia.

No início de uma relação de *hedge*, a Companhia formalmente designa a relação de *hedge* preparando a devida documentação que inclui: a identificação do instrumento de *hedge*, a identificação do item protegido, natureza do risco a ser coberto, a relação de proteção e análise da eficácia do *hedge* demonstrando que há relação econômica entre item protegido e instrumento de *hedge*, índice de *hedge* e como a efetividade será avaliada.

O item protegido, em geral, trata-se de fluxo de caixa futuro de aquisição de insumos sujeitos ao risco de variação cambial (trigo, óleo, açúcar e cacau), baseado em projeção orçamentária e *forecast* intermediários. Desse modo, o item protegido (compras futuras de matérias-primas importadas) é considerado transação altamente provável e qualifica-se como objeto de *hedge* à medida que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. Além disso, o item protegido está relacionado a empréstimos contratados em moeda estrangeira, com o objetivo de proteção do fluxo de caixa da Companhia contra o risco de variação cambial na amortização e no pagamento de juros.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco cambial possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as importações de matérias-primas e os empréstimos contratados.

Na determinação do índice de *hedge*, a quantidade de instrumentos de proteção designados para contabilidade de *hedge* não excede a quantidade de itens que a Companhia efetivamente deseja proteger baseado na estratégia de proteção aprovada no comitê de *hedge*, não refletindo, portanto, desequilíbrio entre as duas posições (item de proteção e item protegido). Caso a proteção deixe de atender ao índice de *hedge*, mas o objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado, a Companhia poderá "reequilibrar" o índice de *hedge* para atender aos critérios de qualificação.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



No tocante a avaliação da efetividade do *hedge*, a Companhia adota o método do *dollar offset method (ratio analysis)*, que consiste na comparação da variação de valor justo do instrumento de *hedge* com a variação de valor justo do objeto de *hedge*, sendo prospectivo, com avaliação no início da proteção. Os testes de efetividade subsequentes serão realizados a cada fechamento trimestral e anual, ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

A principal fonte de inefetividade na relação de proteção é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as compras. No entanto, este descasamento está limitado ao período do mês de designação, de forma a não comprometer a relação de *hedge*. Desse modo, entende-se que não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

Os efeitos das relações de *hedge* formalmente designadas estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
	Hedge de fluxo de caixa
Ganhos em instrumentos derivativos	16.323
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	(16.161)
Variações no valor justo de contratos derivativos	(11.053)
Reclassificação para resultado financeiro	(162)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(11.053)
Ganhos em instrumentos derivativos	9.237
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	(14.854)
Variações no valor justo de contratos derivativos	71.464
Reclassificação para resultado financeiro	5.617
Saldos em 30 de setembro de 2021	60.411

A composição do saldo de reserva de *hedge* de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019	-
Variações no valor justo de contratos derivativos	(11.053)
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	3.512
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020	(7.541)
Variações no valor justo de contratos derivativos	71.464
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	(24.052)
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 30 de setembro de 2021	39.871

f) Gestão do capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são: salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



A Companhia monitora o capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital), por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível relativo de seu endividamento e da sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta pelos financiamentos e empréstimos, deduzida dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	30/09/2021	31/12/2020
Dívida de financiamentos e empréstimos	1.040.469	1.589.017
Debêntures	808.358	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.864.441)	(1.213.007)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	(17.306)	(16.413)
(-) Aplicações financeiras de longo prazo	-	(3.306)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(70.168)	(5.669)
Dívida líquida (caixa líquido) (A)	(103.088)	350.622
Patrimônio líquido	6.893.863	6.645.568
Total do capital (B)	6.790.775	6.996.190
Índice alavancagem financeira (C = A / B x 100)	-1,52%	5,01%

A variação do índice de alavancagem financeira da Companhia é representada pela relação da dívida líquida sobre o patrimônio líquido. O indicador no período findo em 30 de setembro de 2021 foi negativo em função, principalmente do crescimento de recursos em caixa.

Os montantes registrados no passivo circulante e não circulante em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Superior a cinco anos
Em 30 de setembro de 2021	1.463.238	409.806	684.943	1.136.272
Financiamentos e empréstimos	304.897	202.075	556.951	784.904
Instrumentos financeiros derivativos	144	-	13.236	-
Fornecedores e outras obrigações	1.158.197	207.731	114.756	351.368
Em 31 de dezembro de 2020	1.634.008	518.899	648.218	283.165
Financiamentos e empréstimos	776.028	293.319	519.670	-
Instrumentos financeiros derivativos	18.125	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	839.855	225.580	128.548	283.165

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**18. Receitas (despesas) financeiras líquidas**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	42.537	22.513	42.540	22.515
Juros selic sobre créditos tributários ⁽¹⁾	58.797	39.846	58.797	39.846
Atualização de depósitos judiciais	3.209	3.748	3.209	3.748
Variações cambiais ativas	94.512	65.772	94.512	65.772
Outros	9.772	5.724	9.772	5.724
	208.827	137.603	208.830	137.605
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(22.381)	(26.368)	(22.381)	(26.368)
Juros sobre dívida de aquisição de empresas	(2.881)	(3.253)	(2.881)	(3.253)
Juros sobre arrendamentos	(14.905)	(12.531)	(14.905)	(12.531)
Juros sobre notas promissórias	-	(4.845)	-	(4.845)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(55.500)	-	(55.500)	-
Variações cambiais passivas	(135.130)	(287.898)	(135.130)	(287.898)
Variações monetárias passivas	(5.658)	(3.133)	(5.658)	(3.133)
Ganhos (perdas) em operações com contratos derivativos	48.074	243.011	48.074	243.011
Comissões e despesas bancárias	(7.000)	(7.033)	(7.003)	(7.034)
Atualização de provisões para contingências	(5.939)	(6.981)	(5.939)	(6.981)
Outros	(9.088)	(4.667)	(9.090)	(4.669)
	(210.408)	(113.698)	(210.413)	(113.701)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(1.581)	23.905	(1.583)	23.904

(1) Referem-se às atualizações de créditos tributários extemporâneos, principalmente, decorrentes de trânsito em julgado de ação judicial da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins e de ação judicial de IRPJ/CSLL;

As receitas financeiras abrangem recebimentos de rendimentos de aplicações financeiras, atualização de créditos tributários e depósitos judiciais, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem desembolsos com juros sobre empréstimos, líquidos do desconto a valor presente das provisões, juros sobre arrendamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), reconhecidas nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas comerciais e atualização de contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

Com exceção dos custos de empréstimos que são capitalizados como parte do ativo, todos os demais são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos relativos a empréstimos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



19. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição dos saldos contemplam as seguintes provisões e encargos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Provisões trabalhistas				
Provisão de participação nos lucros e resultados	44.125	59.788	44.125	59.788
Provisão de férias	64.184	61.137	64.188	61.163
Provisão de 13º salário	34.874	-	34.912	-
Outros	2.746	3.293	2.746	3.293
	145.929	124.218	145.971	124.244
Encargos sociais e trabalhistas				
INSS	50.035	39.328	50.103	39.378
FGTS	12.239	11.228	12.249	11.237
Outros	1.648	1.709	1.648	1.709
	63.922	52.265	64.000	52.324
Total	209.851	176.483	209.971	176.568

20. Obrigações fiscais

A composição dos saldos contemplam as seguintes obrigações fiscais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
PIS/Cofins	16.662	774	16.733	801
Imposto de renda retido na fonte	5.660	15.264	5.675	15.290
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.778	1.778	1.835	1.778
Outras obrigações fiscais federais	1.027	1.372	1.035	1.376
ICMS	75.392	34.711	75.392	34.711
ISS	1.770	1.654	1.772	1.655
Total	102.289	55.553	102.442	55.611

21. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento, e se dividem em subvenções estaduais e federais, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais.

Os recursos recebidos constituem fonte de reposição do capital investido nos empreendimentos econômicos resultantes dos projetos de investimento implementados pela Companhia e enquadrados nos respectivos programas públicos de fomento ao desenvolvimento. Todas essas subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por prazo certo.

Para efeito da determinação do valor das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Companhia utiliza o regime de competência, reconhecendo as subvenções

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros, devido aos seguintes fatores: (i) o histórico de cumprimento dos requisitos legais e contratuais necessários para usufruto dessas subvenções; e (ii) sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para recebê-las dos entes públicos respectivos.

No encerramento do exercício social, a parcela do lucro correspondente às subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, e é excluída da base de cálculo dos dividendos, haja vista que as subvenções têm a natureza de alocação de capital para investimentos, devendo ser obrigatoriamente reinvestidas na Companhia.

21.1 Incentivos fiscais estaduais

O valor de subvenções para investimento recebido dos estados é determinado a partir do montante de ICMS devido e incidente sobre os negócios realizados por unidades industriais incentivadas. Tais unidades são as construídas e implantadas nos termos de projetos de investimento de novos empreendimentos econômicos apresentados e aprovados pelos respectivos estados, no âmbito de suas políticas públicas de fomento ao desenvolvimento industrial.

As subvenções para investimentos estaduais, por serem, em sua maioria, calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, são alocadas ao resultado numa linha na Demonstração do Resultado do Exercício, logo abaixo do custo dos produtos vendidos. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia fez jus a R\$ 311.141 (R\$ 297.923 em 30 de setembro 2020).

A partir de março de 2021, a Companhia passou a fazer jus à fruição do FUNDOPEM (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul) com efeitos retroativos a fevereiro de 2020. Esse programa é um instrumento de parceria, visando à promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul, que consiste no financiamento parcial do ICMS incremental mensal gerado na sua operação, cujo percentual de financiamento é de 75%. No âmbito do Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Sul é concedido um incentivo que representa 42,80% sobre a parcela financiada, podendo ser acrescido até 10% em virtude geração de empregos. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia fez jus a R\$ 5.138 alocado em outras receitas operacionais na Demonstração do Resultado do período (ver Nota Explicativa nº 28).

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos seguintes incentivos estaduais:

Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada	Percentual de redução do ICMS	Válido até
DESENVOLVE - Bahia: desconto no pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para o moinho de trigo.		
Moinho de trigo e fábrica de massas e de biscoitos (Salvador-BA)	81%	Jun/2025
PROVIN - Ceará: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para os moinhos de trigo e sobre o ICMS devido pelas operações com margarinas e gorduras especiais, quitados com recursos do FDI - Fundo de Desenvolvimento Industrial para ambas as unidades		
Moinho de trigo (Fortaleza-CE)	74,25%	Nov /2024
Moinho de trigo integrado à fábrica de biscoitos e massas (Eusébio-CE)	74,25%	Jul/2025
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza-CE)	56,25%	Nov /2024
PROEDI - Rio Grande do Norte: crédito presumido sobre o saldo devedor de ICMS mensal		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Natal-RN)	De 75% a 79%	Jun/2032
FAIN - Paraíba: desconto de parte do ICMS sobre as aquisições do trigo em grão para o moinho de trigo		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Cabedelo-PB)	81%	Dez/2032

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



PRODEPE – Pernambuco: aplicação de 75% sobre o valor do ICMS incidente sobre o trigo em grão consumido, pela indústria em equivalente de farinha de trigo, além de 5% do frete incidente sobre as vendas para fora da região Nordeste, desde que o valor total da subvenção não ultrapasse a 85% do ICMS sobre o trigo em grão contido na farinha de trigo consumida.

Fábrica de biscoitos e de massas (Jaboatão dos Guararapes-PE)	75% ou 85%	Mar/2024
---	------------	----------

Tratamento Tributário Especial - Rio de Janeiro (Unidade Piraquê) - Redução do imposto de forma que a carga tributária resulte em percentual igual a 3% do valor das saídas de produção própria em operações internas e interestaduais, por venda e transferência.

Fábrica de biscoitos e de massas (Queimados-RJ)	75% ou 85%	Set/2038
---	------------	----------

Regime especial de tributação - Paraíba (Unidade Bayuex) - Redução do imposto de forma que a carga tributária para os produtos sujeitos ao ICMS Substituição resulte em percentual igual a 5%, e para os demais produtos o ICMS normal resulte em percentual igual a 4% sobre a operação de saída.

Operação com derivados de farinha de trigo (Bayuex-PB)	50% a 78%	Mar/2024
--	-----------	----------

Tratamento Tributário Especial – Bento Gonçalves (Unidade Moinho Isabella) – Abatimento de ICMS devido pela sua operação industrial, quitados com recursos do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul.

Moinho de trigo e Fábrica de biscoitos e massas (Moinho Isabela-RS)	32,10% a 39,60%	Jul/2027
---	-----------------	----------

No caso do estado do Rio de Janeiro (Unidade Piraquê), que apresenta prazo de fruição até setembro de 2038, considerando o Convênio ICMS nº 190, de 15 de dezembro de 2017, que estabelece o prazo de fruição dos incentivos fiscais limitado a dezembro de 2032, o benefício somente terá validade até referida data.

Crédito presumido equiparado à subvenção para investimentos

A partir de 2019, com base na Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, a Companhia passou a tratar como subvenção para investimento os benefícios fiscais outorgados na forma de crédito presumido/outorgado previsto no Regulamento do ICMS dos estados do Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul concedidos nas operações com produtos alimentícios realizadas por unidades industriais e comerciais. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia fez jus a R\$ 67.880 (R\$ 71.723 em 30 de setembro 2020) a título de crédito presumido.

Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal

Em 06 de maio de 2016 foi publicado o Convênio ICMS nº 42/2016, o qual autoriza os estados e o Distrito Federal a condicionarem a fruição de incentivos fiscais ao depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detenham incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração.

Inobstante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, ao legislarem sobre o assunto, estabeleceram regras de dispensa do depósito quando verificado incremento de arrecadação no mês em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como a possibilidade de depósito apenas complementar ao limite mínimo quando o incremento na arrecadação for inferior ao percentual de 10%. Ademais, o estado do Ceará, a partir de janeiro de 2020 estabeleceu percentual mínimo de 7% a ser observado para aplicação da regra de dispensa ou do recolhimento complementar. Dessa forma, considerando as regras específicas de cada estado durante o prazo de vigência dos Fundos, a Companhia poderá se enquadrar em situações de dispensa do depósito, ou ainda, efetuar os depósitos em montante inferior ao percentual de 10% e 7% dos incentivos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Atualmente, as operações da Companhia nos estados da Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro estão sujeitas à referida norma, e prorrogaram a vigência da contribuição destinada ao referido fundo, exceto o estado do Rio Grande do Norte.

UF	Vigência		Prorrogação	
	Início	Término	Início	Término
Pernambuco	Ago/16	Jul/18	Ago/18	Dez/22
Ceará ⁽¹⁾	Set/16	Ago/18	Jan/19	Dez/21
Bahia	Set/16	Dez/18	Jan/19	Dez/22
Paraíba	Out/16	Mar/19	Abr/19	Mar/24
Rio de Janeiro	Dez/16	Dez/26	-	-

⁽¹⁾ O Estado do Ceará, por meio da Lei nº 17.251 de 2020, alterou o prazo de vigência do FEEF, antes em vigor até 31/08/2020.

O Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei nº 8.645/2019, substituiu o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF - pelo Fundo Orçamentário Temporário – FOT, com vigência a partir de 10 de março de 2020, e produzirá efeitos enquanto estiver vigente o Regime de Recuperação Fiscal - RRF, cujo início se deu em maio de 2017. Somente após a regulamentação da referida lei, por meio Decreto nº 47.057 de 04 de maio de 2020, o estado passou a exigir o recolhimento do novo fundo a partir da competência de abril de 2020. Destaca-se que em janeiro de 2021 houve a prorrogação do Regime de Recuperação Fiscal por até nove exercícios financeiros, garantindo ao Estado a continuidade do FOT até dezembro de 2026.

O Estado do Paraíba, por meio do Decreto nº 41.596 de 2021, alterou o prazo de vigência do FEEF de forma que tal encargo permanecerá válido até 30 de março de 2024.

Em 30 de setembro de 2021, as despesas incorridas pela Companhia relativas à referida obrigações totalizaram R\$ 19.097 (R\$ 12.327 em 30 de setembro de 2020).

21.2 Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de subvenções federais obtidas por conta da realização de investimentos nas unidades industriais sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

As subvenções são concedidas pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos industriais que comprovarem, junto à Sudene, a realização de investimentos no Nordeste, mediante instalação, modernização, ampliação ou diversificação de unidades industriais na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obtenção da contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento do Nordeste.

O valor das subvenções para investimento a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste em montante equivalente ao resultado da aplicação de até 75% sobre uma base de cálculo legalmente denominada "lucro da exploração", gerado por unidades industriais incentivadas. A quitação se realiza pela dedução do benefício sobre o valor devido de imposto de renda, com base na apuração do lucro real.

A subvenção federal é apresentada na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia fez jus à R\$ 1.976 (R\$ 35.640 em 30 de setembro de 2020).

Os prazos de vigência das subvenções federais em vigor são detalhados a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Unidades industriais	Índice de redução do IRPJ (%)	Período de validade
Moinho de trigo, fábrica de biscoitos e massas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Fábrica de torradas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Moinho de trigo (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Moinho de trigo (Natal - RN)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de massas (Natal - RN)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023
Moinho de trigo e Fábrica de massas (Cabedelo - PB)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de massas e de biscoitos (Salvador - BA)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Moinho de trigo e mistura pronta para bolo (Salvador - BA)	75	Jan de 2015 até Dez de 2024
Fabricação de massas e biscoitos (Jaboatão dos Guararapes - PE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fabricação de biscoitos, bolos e snacks (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Fabricação de massas (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023

A Administração da Companhia cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes. Até o momento, entende-se que não foi descumprida qualquer condição cuja inobservância impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais concedidas.

22. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, e ativos contingentes

No curso normal de suas operações, a Companhia é parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, perante tribunais e órgãos governamentais.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos cíveis, trabalhistas e tributários, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de perda em prováveis, possíveis ou remotos. A análise é feita em conjunto com os escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia.

Existem processos em discussão nos âmbitos administrativo e judicial. Em 30 de setembro de 2021, do total dos processos de naturezas trabalhista e cível, 2,07% (7,86% em 31 de dezembro de 2020) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 97,93% (92,14% em 31 de dezembro de 2020) estão sendo discutidos em âmbito judicial. Já em relação aos processos de natureza tributária, 55,22% (50,75% em 31 de dezembro de 2020) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 44,78% (49,25% em 31 de dezembro de 2020) estão sendo discutidos judicialmente.

Desses, somente os riscos classificados como prováveis são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas. Entretanto, em virtude da operação de combinação de negócio (aquisição da Piraquê), foram reconhecidos, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, existentes na data da aquisição. Nesses casos, se materializadas as perdas, tais valores serão reembolsados pelos antigos sócios caracterizando-se, assim, em contingência de natureza indenizável.

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários registradas representam a melhor estimativa da Administração quanto aos riscos de perda envolvidos.

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentava as seguintes provisões e depósitos judiciais, relacionados aos riscos cíveis, trabalhistas e tributários:

Descrição	Provisão		Depósitos Judiciais			
	Controladora e Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Trabalhistas e cíveis	117.339	115.983	78.446	57.300	78.451	57.309
Tributárias	100.979	103.127	144.120	206.519	144.120	206.518
Total	218.318	219.110	222.566	263.819	222.571	263.827

Em 30 de setembro de 2021, os depósitos judiciais vinculados aos processos de classificação de risco de perda provável totalizavam R\$ 86.516 (R\$ 79.774 em 31 de dezembro de 2020).

a) Movimentação dos processos no período

Controladora e Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	110.721	102.824	213.545
Adições	28.287	1.878	30.165
Atualizações/reversões	7.393	1.615	9.008
Baixas/reversões	(30.418)	(3.190)	(33.608)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	115.983	103.127	219.110
Adições	22.981	2.379	25.360
Atualizações/reversões	2.268	3.672	5.940
Baixas/reversões ⁽¹⁾	(23.893)	(8.199)	(32.092)
Saldos em 30 de setembro de 2021	117.339	100.979	218.318

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a baixa de provisão contra depósito judicial recursal (R\$ 17.767) e reversão de provisão para contingências indenizáveis (R\$ 8.102) contra ativo de indenização, face reavaliação de risco.

b) Movimentação dos depósitos judiciais no período

Controladora	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	52.147	205.287	257.434
Adições	38.503	20.339	58.842
Atualizações	401	3.843	4.244
Reclassificação	3.201	(3.201)	-
Baixas	(36.952)	(19.749)	(56.701)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	57.300	206.519	263.819
Adições	45.717	7.320	53.037
Atualizações	333	2.876	3.209
Reclassificação	15	(15)	-
Baixas	(24.919)	(72.579)	(97.498)
Saldos em 30 de setembro de 2021	78.446	144.120	222.566

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	52.152	205.287	257.439
Adições	38.507	20.339	58.846
Atualizações	401	3.843	4.244
Reclassificação	3.201	(3.201)	-
Baixas	(36.952)	(19.750)	(56.702)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	57.309	206.518	263.827
Adições	45.717	7.231	53.038
Atualizações	333	2.876	3.209
Reclassificação	15	(15)	-
Baixas ⁽¹⁾	(24.923)	(72.579)	(97.502)
Saldos em 30 de setembro de 2021	78.451	144.120	222.571

(1) Refere-se, principalmente, ao levantamento de depósito judicial decorrente da ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins da empresa adquirida Piraquê, repassada aos antigos sócios..

Segue o cronograma esperado de realização dos processos tributários em 30 de setembro de 2021:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
	30/09/2021
2022	4.941
2023	10.064
2024	24.622
2025	15.693
2026 em diante	45.659
Total	100.979

c) Naturezas dos processos**Cíveis e trabalhistas**

A Companhia figura como ré em 1.104 processos (1.120 em 31 de dezembro de 2020) de naturezas trabalhista e cível cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$ 104.967 e R\$ 12.371, respectivamente (R\$ 104.245 e R\$ 11.738 em 31 de dezembro de 2020), e em virtude da combinação de negócios, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, de R\$ 12.609. As principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, hora extra e seus reflexos, indenização por acidente de trabalho, responsabilidade subsidiária, indenização por danos morais e materiais. Já a maioria das ações cíveis envolve problemas usuais e peculiares do negócio, relativos a pedidos de indenização por inscrição indevida nos órgãos de proteção ao crédito, ações de rescisão de cláusulas de contratos de distribuição e ações de reparação de danos.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**Tributárias**

Em 30 de setembro de 2021 e 31 dezembro de 2020, as provisões para riscos tributários estão demonstradas conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	30/09/2021		31/12/2020	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
IPI – depósito judicial (a)	6.456	6.456	6.394	6.394
IRPJ – depósito judicial (b)	32.915	32.915	32.516	32.516
IPTU – depósito judicial (c)	2.968	4.737	2.895	4.664
ICMS (d)	18.965	-	18.145	-
Honorários advocatícios de êxito (e)	19.770	-	19.456	-
Contingências indenizáveis (f)	11.503	-	19.667	-
Outros	8.402	2.602	4.054	2.003
	100.979	46.710	103.127	45.577

- (a) A Companhia ingressou no ano de 2005, com Mandado de Segurança para afastar a exigência do IPI incidente sobre aeronave arrendada, importada sob o regime de admissão temporária. A Companhia efetuou depósito judicial no montante total do crédito tributário, cuja ação foi julgada improcedente. Atualmente, aguarda-se o julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região do pedido de levantamento dos valores depositados a maior, já que a aeronave permaneceu menos tempo em território nacional do que o estipulado contratualmente.
- (b) A Piraquê impetrou, no ano de 1992, mandado de segurança visando não ser compelida a adicionar ao lucro líquido, para fins de determinação da base de cálculo do IRPJ relativos aos períodos base mensais encerrados em 31/01/1992 e 28/02/1992, a parcela dos encargos de depreciação, amortização, exaustão, ou de custo de bem baixado a qualquer título, que corresponder à diferença de correção monetária pelo IPC e pelo BTN Fiscal, no ano de 1990, nos termos dos arts. 39 e 41 do Decreto nº 332/91. A Piraquê efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo aguarda a aplicação do entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário nº 545.796 na sistemática de repercussão geral.
- (c) A Companhia ingressou no ano de 2014, com ação declaratória com repetição de indébito visando desconstituir o lançamento tributário referente ao IPTU do ano de 2014 do Grande Moinho Aratu, tendo em vista a majoração do tributo sem respaldo legal. A Companhia efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo foi julgado procedente em 1ª instância, favorável à Companhia. O estado da Bahia apresentou recurso de apelação, que aguarda julgamento no Tribunal de Justiça daquele Estado.
- (d) Valores exigidos pelo Estado do Ceará, relativos a suposto lançamento de crédito a maior de ICMS (deferidos pela Célula de Gestão Fiscal da Substituição Tributária e Comércio Exterior- CESUT) originados da restituição de indébito das operações com farelo de trigo pagas na aquisição de trigo em grão que ocorreram entre a vigência do Protocolo 46/00 e a data da publicação do protocolo 50/06.
- (e) Referem-se aos honorários advocatícios que serão devidos aos advogados que patrocinam as causas, a partir do êxito das ações, e são calculados sobre os respectivos valores envolvidos, com risco de perda possível ou remota. Além disso, avalia-se a fase processual das ações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



(f) Referem-se a processos tributários da Piraquê, empresa incorporada, de caráter indenizatório, em função da obrigação dos vendedores em devolver ou descontar da parcela retida do preço as contingências que venham a se materializar.

Passivos contingentes – risco de perda possível

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia possui diversas contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento, nas quais figuram no polo passivo e cuja perda, segundo a opinião de consultores jurídicos internos e externos, é possível, totalizando aproximadamente R\$ 1.218.452 (R\$1.100.150 em 31 de dezembro de 2020).

Dentre os processos tributários, merecem destaque aqueles relevantes que versam sobre as seguintes matérias: i) subvenção para investimento no montante de R\$ 211.185; ii) crédito outorgado indevido de ICMS, totalizando R\$ 341.080, iii) Crédito indevido de ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46, totalizando R\$ 35.370 e (iv) IPI alíquota zero, no montante de R\$ 145.499.

Quanto aos processos tributários cujas discussões estão relacionadas ao tema “subvenções para Investimento”, explica-se que a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração, para exigência de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, em virtude da redução das bases de cálculos dos referidos tributos pelo não cômputo dos incentivos recebidos pelos Estados nas suas respectivas bases.

Salientamos que a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, após julgamento parcial procedente do processo administrativo nº 10380.009928/2004-18 no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF extinguiu parte do crédito fiscal, remanescendo a discussão no âmbito judicial.

Ademais, o débito constante no processo nº 10380.723251/2012-34 relativo à subvenção para investimentos foi extinto pelo CARF, remanescendo a discussão quanto à tributação de IRPJ de despesas não necessárias (locação de aeronave). Já o débito exigido no processo nº 10380-730.014/2014-91 foi integralmente cancelado pelo Conselho de Administração de Recursos Fiscais.

Quanto ao tema “crédito outorgado indevido de ICMS”, trata-se de autos de infração lavrados sob a motivação de que a Companhia não detinha o direito de uso do crédito outorgado concedido pelo Estado, por já ter se beneficiado de outros créditos na entrada dos produtos.

Ressaltamos que o auto de infração nº 4.047.698-4 encerrou, na esfera administração, desfavorável à Companhia. Dessa forma, remanesce a discussão no âmbito judicial.

Referente ao assunto “ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46”, trata de execução fiscal ajuizada pelo Estado do Piauí para exigência de crédito tributário de ICMS, lançados por meio de cinco autos de infrações, por suposto recolhimento a menor de ICMS do período de maio a dezembro de 2001 e exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005, em virtude da inobservância da Margem de Valor Agregado.

No caso da matéria “IPI Alíquota Zero”, são execuções fiscais ajuizadas em razão de a Companhia ter compensado créditos decorrentes de ação judicial. Tal ação judicial questionou a utilização do saldo credor do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI anterior a janeiro de 1999, decorrente da aquisição de insumos (matéria-prima, produto intermediário e material de embalagem), aplicados na industrialização de produtos isentos ou tributados à alíquota zero, com IPI devido na saída de outros produtos, nos termos da Lei nº 9.779/99, sem as limitações da IN/SRFB n 33/99, por ser efeito do Princípio da Não-Cumulatividade.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Ativos contingentes

A Companhia possui processos ativos com expectativa de ganho provável, de acordo com a avaliação de seus assessores legais. Com relação às ações que ainda não transitaram em julgado, estes potenciais ativos são considerados como contingentes e não são reconhecidos até que sua probabilidade de materialização seja líquida e certa.

Desses processos, a Companhia destaca como mais relevante a ação nº 0014056-09.1987.4.03.6100 interposta pela Zabet S/A Indústria, empresa incorporada pela Companhia, e que têm por objeto a exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") da base de cálculo das Contribuições ao Programa de Integração Social ("PIS") e à Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social ("Cofins").

Face aos procedimentos adotados para reconhecimento de crédito tributário de ações que já transitaram em julgado e que discutem a mesma matéria, conforme destacado na Nota Explicativa nº 8, estima-se que a mensuração dos valores envolverá diversas variáveis, incluindo a existência de documentação disponível para apuração, interpretação de normas e legislações vigentes em cada período abrangido pelo cálculo, dentre outros fatores com diferentes escalas de complexidade.

23. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data do encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal, por meio do julgamento do RE 1063187 com repercussão geral reconhecida, definiu que "é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário". O acórdão da decisão ainda não foi publicado, por consequência, não transitou em julgado, podendo, após sua divulgação, serem opostos embargos de declaração para modulação dos efeitos da decisão e/ou para definir os limites do leading case nas diversas ações que tramitam no poder judiciário.

A Companhia possui ação judicial discutindo o tema de forma mais ampla, com efeitos retroativos a maio de 2004, pleiteando não somente a não incidência sobre os efeitos decorrentes de juros de mora indexados pela SELIC provenientes de restituição/compensação de indébito tributário no âmbito federal, mas também estadual e municipal, não se limitando somente a Selic, bem como os provenientes de atraso de pagamento devido por adquirentes de produtos (clientes), todos caracterizados como ingressos econômicos de juros de mora.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Em decorrência do posicionamento recente do STF sobre a matéria e, considerando as informações disponíveis no momento, a Companhia efetuou a mensuração preliminar do valor do crédito tributário sobre juros Selic de tributos federais. Essa apuração ainda requer uma revisão aprofundada da base de dados para embasar o reconhecimento do crédito. A administração seguirá com a apuração definitiva desses valores, enquanto avalia os limites de sua ação judicial para reconhecimento integral do crédito.

23.1. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com a aplicação das alíquotas fiscais combinadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro (Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	288.910	614.156	288.967	614.264
Alíquota fiscal combinada [B]	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
[A X B] Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(98.230)	(208.813)	(98.249)	(208.850)
Adições permanentes [C]	(15.314)	(15.611)	(15.314)	(15.611)
Despesas não dedutíveis	(14.159)	(14.131)	(14.159)	(14.131)
Equiv alência patrimonial	(1.155)	(1.480)	(1.155)	(1.480)
Exclusões permanentes [D]	176.601	129.405	176.564	129.334
Equiv alência patrimonial	118	229	118	229
Incentivos fiscais estaduais ⁽¹⁾	130.614	125.819	130.614	125.819
Benefício Fiscal - Juros sobre capital próprio	17.225	-	17.225	-
Outros itens ⁽²⁾	28.644	3.357	28.607	3.286
[A X B+C-D] Imposto de renda e contribuição social no resultado antes da isenção	63.057	(95.019)	63.001	(95.127)
Subvenção governamental do imposto de renda [E]	1.976	35.640	1.976	35.640
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período pós-isenção [F]	65.034	(59.379)	64.977	(59.487)
Imposto de renda e contribuição social correntes	30.636	(14.622)	30.579	(14.730)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.398	(44.757)	34.398	(44.757)
[F/A] Alíquota efetiva	-	9,67%	-	9,68%

⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 21 que apresenta o detalhamento dos incentivos fiscais estaduais.

⁽²⁾ Contempla crédito decorrente de trânsito em julgado de ação judicial de IRPJ/CSLL, no montante de R\$ 29.674 (sem atualização).

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**23.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Ativo diferido		
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	5.880	10.529
Provisão para litígios e demandas judiciais	52.395	51.067
Provisão de despesas com logística e verbas contratuais	20.098	22.248
Perdas estimadas com créditos de impostos	13.135	13.134
Provisão de despesas com honorários advocatícios	15.533	15.382
Provisões de PLR e outros eventos	15.013	20.735
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	222	222
Provisão para perdas em estoques	2.457	3.936
Amortização do balanço a valor justo	13.425	13.780
Prejuízo fiscal	78.088	-
Outras provisões	17.154	18.185
Total	233.400	169.218
Passivo diferido		
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	185.900	179.505
Amortização fiscal do ágio pago por rentabilidade futura	205.748	196.652
Atualização dos depósitos judiciais	9.984	9.498
Ganhos (perdas) em operação com contratos de derivativos	33.588	5.070
Outras provisões (reversões)	14.435	5.094
Total	449.655	395.819
Passivo diferido líquido	216.255	226.601

A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias no prazo máximo de dez anos, considerando a expectativa de realização das provisões que o geraram.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários basearam-se, principalmente, nas expectativas de desfecho dos processos que originaram as provisões para contingências, bem como nos critérios da legislação tributária para dedutibilidade das perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Com base no histórico de realizações dos passivos representativos de riscos tributários, trabalhistas e cíveis, dentre outros, e das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e CSLL diferidos das informações contábeis intermediárias apresentam a seguinte expectativa de realização:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2022	66.911
2023	57.098
2024	38.030
2025	13.672
2026 a 2028	57.689
Total	233.400

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



24. Patrimônio líquido

a) Capital social – Controladora

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia era de R\$ 2.567.941, representado por 339.000.000 ações ordinárias.

Em 26 de março de 2021, os membros do Conselho de Administração aprovaram o aumento de capital social em R\$ 29.715 sem modificação no número de ações, mediante a capitalização de reservas de incentivos fiscais de redução de imposto de renda relativos ao ano-calendário de 2019, passando o capital social para R\$ 2.597.656.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía 82.753.651 ações ordinárias em circulação, o que corresponde a 24,69% do total (24,69% em 31 de dezembro de 2020).

O capital social autorizado é de 459.200.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reservas

Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a reserva legal da Companhia totalizou R\$ 320.874.

Reserva de incentivos fiscais

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 21. Em 30 de setembro de 2021, as reservas de incentivos fiscais totalizaram R\$ 1.640.914 (R\$ 1.670.629 em 31 de dezembro de 2020).

Reserva para plano de investimento

É uma reserva prevista no estatuto social da Companhia, constituída a partir da parcela remanescente do lucro, ou seja, do lucro do exercício líquido das reservas de incentivos fiscais, da reserva legal e dos dividendos propostos, salvo deliberação diversa pela assembleia geral. Sua finalidade é o fortalecimento do capital de giro da Companhia e o reinvestimento de recursos gerados internamente. Essa reserva poderá, por deliberação do Conselho de Administração, ser capitalizada, utilizada na absorção de prejuízos ou na distribuição de dividendos aos acionistas. Em 30 de setembro de 2021 a reserva de plano de investimento totalizou R\$ 2.009.064 (R\$ 2.009.917 em 31 de dezembro de 2020). Essa reserva observará o limite máximo de 95% do capital social.

Segundo o estatuto social da Companhia, o saldo das reservas de lucros, com exceção das reservas de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Caso exceda o limite, a assembleia geral irá deliberar sobre a aplicação do excesso, no sentido de aumentar o capital ou distribuir dividendos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Reserva especial – Lei nº 8.200/1991

A Companhia contabilizou em exercícios anteriores a 1995 a correção monetária especial prevista no artigo 2º da lei nº 8.200/1991 sobre bens do ativo permanente. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a reserva especial totalizava R\$ 16.529.

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 06 de agosto de 2021, foi aprovado, pela Companhia, o programa de aquisição de ações de sua própria emissão com o propósito de atender ao programa de incentivo de longo prazo com ações restritas, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 25, e maximizar a geração de valor para os acionistas, na quantidade máxima de 6.289.075 ações ordinárias. As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capitais disponíveis, com a exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais, conforme aplicável.

A liquidação das operações de compra de ações poderá ser realizada no prazo máximo de 18 (dezoito) meses, encerrando-se em 09 de fevereiro de 2023.

Ao longo de 2021 foram entregues 101.115 ações para atender ao plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na nota explicativa nº 25.

Em 30 de setembro de 2021, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 1.346.581 ações, com preço médio de R\$ 36,19 por unidade de ação, sendo os preços mínimos e máximos de R\$ 26,44 e R\$ 42,13, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 48.738.

c) Remuneração dos acionistas

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de dezembro de 2020, foi aprovado o crédito no valor de R\$ 154.544 aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio. O crédito foi efetuado no dia 31 de dezembro de 2020, com base nas posições acionárias existentes no fechamento do pregão da B3 do dia 23 de dezembro de 2020, e o pagamento aos acionistas, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021, ocorreu no dia 03 de maio de 2021.

Na mesma reunião, a Companhia também aprovou uma política de remuneração aos acionistas no qual prevê, a partir de 01 de janeiro de 2021, a adoção de percentual alvo de 60% do lucro líquido ajustado relativo ao período de referência, uma frequência de cinco pagamentos anuais, sendo quatro pagamentos trimestrais com valor fixado de R\$ 0,05 (cinco centavos de real) por ação a cada trimestre, e um pagamento anual referente ao valor residual após aprovação pela Assembleia Geral que deliberará sobre as informações financeiras do exercício em referência. O Conselho da Administração, extraordinariamente, poderá deliberar distribuições abaixo do objetivo definido, considerando a conjuntura

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



macroeconômica, as condições econômico-financeiras da Companhia e a situação dos mercados em que atua. A nova política de remuneração também foi aprovada na mesma Assembleia Geral Ordinária supracitada.

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia distribuiu o montante de R\$ 50.661 a título de juros sobre capital próprio.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações positivas e negativas no resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa (ver Nota Explicativa nº 17).

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

25. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo de permitir que os participantes elegíveis adquiram ações com vistas a: (a) criar o senso de propriedade, promovendo o comportamento de "dono do negócio", intensificando e fortalecendo o elo entre a Companhia e os executivos; (b) estimular a obtenção de patamares elevados e sustentáveis de performance no curto e longo prazo; (c) promover o desenvolvimento da liderança estratégica; (d) viabilizar a existência de um modelo de recompensa "ganha-ganha" baseado no retorno gerado para os acionistas; e, (e) assegurar a competitividade do pacote de remuneração total e a retenção dos principais líderes estratégicos.

Trata-se de um programa de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, cujo primeiro plano foi aprovado em 13 de abril de 2017, inicialmente previsto para executivos no nível de diretor não estatutário, e que foi alterado para contemplar executivos no nível de diretor estatutário celetista nomeados a partir de 2019, conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019. O segundo plano foi aprovado em 30 de abril de 2021, passando a contemplar também até 20% dos executivos do nível gerencial.

As outorgas das ações são realizadas anualmente, por um período de 04 (quatro) anos de vigência do plano, sempre no mês de maio, formalizadas por meio de termo de adesão ao plano entre a Companhia e os beneficiários.

No primeiro plano, as ações concedidas não poderiam exceder a 0,25% da quantidade total de ações da Companhia, ao longo de todo o período de vigência (de maio/17 a abril/2021). Para o novo plano aprovado em abril de 2021, as ações concedidas não poderão exceder a 1,0% da quantidade total de ações ao longo do período de vigência (de maio/21 a abril/2025). Para cada concessão anual haverá carência de três anos e, ao final desse período, se atendidos os critérios de *performance*, haverá a transferência da posse das ações para o executivo. Nesse modelo, não há desembolso financeiro por parte do executivo.

Em maio de 2017, foram firmados os primeiros termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 132.535 ações restritas, distribuídas entre 17 executivos, cujo direito de tornarem-se titulares das ações ocorreu em abril/2020.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Em maio de 2018, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 154.836 ações restritas distribuídas entre 18 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2021.

Em maio de 2019, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 170.872 ações restritas distribuídas entre 17 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2022. Adicionalmente, em 27 de dezembro de 2019, 6 executivos admitidos em 2019 firmaram termo de adesão ao plano, sendo concedidas 59.883 ações restritas.

Em maio de 2020, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 355.433 ações restritas distribuídas entre 23 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2023. Nesta mesma data, foram transferidas o correspondente a 117.071 ações restritas concedidas no ano de 2017, após atender aos critérios de *performance*.

Em maio de 2021, no âmbito do segundo programa de incentivo de longo prazo, foram firmados termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 518.687 ações restritas distribuídas entre 61 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2024. Nesta mesma data, foram transferidas o correspondente a 93.831 ações restritas concedidas no ano de 2018, após atender aos critérios de *performance*.

As variações na quantidade de ações restritas estão evidenciadas a seguir:

Descrição	Nº de ações restritas
Saldo em 31 de dezembro de 2019	453.645
Ações outorgadas	355.433
Ações transferidas	(148.014)
Outorgas canceladas	(84.172)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	576.892
Ações outorgadas	518.687
Ações transferidas	(139.479)
Outorgas canceladas	(88.622)
Saldo em 30 de setembro de 2021	867.478

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2021, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 7.061 (R\$ 4.717 em 30 de setembro de 2020).

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**26. Receita operacional líquida**

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Receita bruta	6.821.666	6.743.968
Mercado interno	6.659.594	6.569.248
Mercado externo	162.072	174.720
Deduções	(1.172.154)	(1.193.126)
Devoluções, descontos e cancelamentos	(415.291)	(417.995)
Impostos incidentes sobre vendas	(756.863)	(775.131)
Receita líquida	5.649.512	5.550.842

A receita líquida por linha de produto da Companhia, em 30 de setembro de 2021 e 2020 é apresentada a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Biscoitos	2.845.767	2.857.187
Massas	1.233.834	1.300.717
Farinha e farelo	1.069.955	994.410
Margarina e gordura	382.789	288.495
Outras linhas de produtos ⁽¹⁾	117.167	110.033
Receita líquida	5.649.512	5.550.842

⁽¹⁾ Referem-se às outras linhas de produtos: bolos, snacks, mistura para bolos, refrescos e torradas.

27. Resultado por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função, e mostra a seguir o detalhamento do custo dos produtos vendidos e despesas por natureza consideradas relevantes:

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custo dos produtos vendidos				
Matéria-prima	(2.962.907)	(2.660.278)	(2.962.790)	(2.659.902)
- Trigo	(1.878.403)	(1.811.041)	(1.878.286)	(1.810.665)
- Óleo	(634.042)	(417.979)	(634.042)	(417.979)
- Açúcar	(155.138)	(138.039)	(155.138)	(138.039)
- Farinha de terceiros	(5.507)	(14.011)	(5.507)	(14.011)
- Gordura de terceiros	(1.269)	(2.889)	(1.269)	(2.889)
- Outros	(288.548)	(276.319)	(288.548)	(276.319)
Embalagens	(376.542)	(362.674)	(376.542)	(362.674)
Mão de obra	(478.057)	(467.133)	(478.057)	(467.133)
Gastos gerais de fabricação ⁽¹⁾	(372.291)	(334.483)	(372.291)	(334.483)
Depreciação e amortização	(135.697)	(130.746)	(135.697)	(130.746)
Custo das mercadorias revendidas	-	(41)	-	(41)
Total	(4.325.494)	(3.955.355)	(4.325.377)	(3.954.979)
Despesas com vendas				
Despesas com marketing e vendas	(389.853)	(426.286)	(389.853)	(426.286)
Despesas com salários e benefícios a empregados	(335.387)	(363.571)	(335.387)	(363.571)
Despesas com fretes	(312.780)	(349.102)	(312.780)	(349.102)
Despesas de depreciação e amortização	(45.376)	(32.706)	(45.376)	(32.706)
Total	(1.083.396)	(1.171.665)	(1.083.396)	(1.171.665)
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com salários e benefícios a empregados	(121.064)	(117.165)	(121.188)	(117.277)
Serviços de terceiros	(38.222)	(49.069)	(38.356)	(49.229)
Despesa com tecnologia	(12.518)	(14.513)	(12.542)	(14.528)
Outras despesas administrativas	(11.193)	(12.424)	(11.382)	(12.623)
Doações	(23.060)	(13.687)	(23.062)	(13.687)
Despesas de depreciação e amortização	(26.485)	(25.335)	(26.485)	(25.335)
Total	(232.542)	(232.193)	(233.015)	(232.679)
Outras receitas (despesas), líquidas ⁽²⁾				
Despesas tributárias	(25.968)	(19.326)	(26.002)	(19.359)
Depreciação e amortização	(3.115)	(2.956)	(3.115)	(2.956)
Outras receitas (despesas)	3.402	126.660	3.771	127.159
Total	(25.681)	104.378	(25.346)	104.844

⁽¹⁾ Refere-se à força motriz, manutenção e outros custos; ⁽²⁾ Vide Nota Explicativa nº 28.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia registrou aumento do custo das matérias-primas em relação ao mesmo período do ano anterior, face ao crescimento do custo das principais commodities, tanto em dólar, quando em função da desvalorização do Real, com aumentos de 31,0%, 66,5% e 30,29% no custo médio do trigo, do óleo e do açúcar, respectivamente.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

**28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

A seguir são apresentadas as outras (receitas) e despesas operacionais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos	26.406	7.056	26.406	7.056
Receita de vendas de bens do imobilizado	2.287	1.348	2.287	1.348
Subvenções para investimentos - FUNDOPEM	5.138	-	5.138	-
Recuperação de despesas	20.214	6.149	20.592	6.605
Crédito extemporâneo - PIS/Cofins ⁽¹⁾	52.705	176.263	52.705	176.263
Crédito extemporâneo - ICMS	4.620	18.228	4.620	18.228
Crédito extemporâneo - INSS s/ faturamento ⁽¹⁾	11.597	-	11.597	-
Créditos extemporâneo- Restituição de Indébitos	2.608	58	2.608	58
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	1.374	348	1.374	348
Receita de venda de energia elétrica	2.134	46	2.134	46
Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	7.699	-	7.699
Outras	16.007	9.488	16.007	9.489
	145.090	226.683	145.468	227.140
Outras despesas operacionais				
Provisões para riscos cív eis, trabalhistas, tributários e honorários de êxito	(27.764)	(28.297)	(27.764)	(28.297)
Custo da venda dos bens do ativo imobilizado	(699)	(1.609)	(699)	(1.609)
Auto de infração no Inmetro	(1.712)	(1.008)	(1.712)	(1.008)
Provisões (reversões) estimadas ou realizadas em estoques	(26.032)	(12.532)	(26.032)	(12.532)
Fundo estadual de equilíbrio fiscal	(19.097)	(12.846)	(19.097)	(12.846)
Custo da venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos	(34.700)	(29.478)	(34.700)	(29.478)
Gastos com reestruturação	(10.585)	(5.088)	(10.585)	(5.088)
Provisão para perdas de tributos a recuperar	-	(779)	-	(779)
Custo da venda de energia elétrica	(1.783)	(73)	(1.783)	(73)
Despesas tributárias	(25.968)	(19.326)	(26.002)	(19.359)
Despesas com depreciação e amortização	(3.115)	(2.956)	(3.115)	(2.956)
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	(764)	-	(764)	-
Débito extemporâneo - ICMS	(5.625)	-	(5.625)	-
Outras	(12.927)	(8.313)	(12.936)	(8.271)
	(170.771)	(122.305)	(170.814)	(122.296)
Total	(25.681)	104.378	(25.346)	104.844

⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 8.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



29. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade proporcional média ponderada de ações em circulação durante o período.

O lucro por ação diluído das opções de ações é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido do período	353.944	554.777
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias (a)	339.000	339.000
Lucro básico por ação (R\$)	1,04408	1,63651
Ajuste por ações restritas (b)	742	560
Ações em tesouraria (c)	(1.347)	(998)
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro diluído por ação (a + b + c)	338.396	338.562
Lucro diluído por ação (R\$)	1,04595	1,63863

29. Eventos subsequentes

Em 03 de novembro de 2021, a Companhia comunicou ao mercado que concluiu a aquisição de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A pelo preço inicial de até R\$ 180 milhões, podendo atingir o valor total de até R\$ 272 milhões, se forem cumpridas determinadas metas de desempenho previstas no contrato de aquisição ("Operação").

Com o desfecho dessa fase da operação, a Companhia reafirma seu compromisso com a criação de valor a longo prazo para seus acionistas, uma vez que esta aquisição reforça a presença da Companhia em healthy food (saudabilidade) e snacks, além de marcar a entrada nos segmentos de temperos, molhos e condimentos, o que reflete a estratégia comercial da M. Dias Branco de crescimento com lucratividade, incluindo no seu portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor agregado.

Apesar de a Operação não consistir em investimento relevante para fins do art. 256, inciso I, da Lei nº 6.404/76, de acordo com os cálculos preliminares realizados pela administração, a operação deverá ser submetida à ratificação da assembleia geral de acionistas.

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os principais bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A determinação dos bens a serem cobertos por seguro é feita a partir da análise da natureza da atividade envolvida, da eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, da distribuição logística de suas plantas industriais e centros de distribuição, além da relação entre o dano potencial de

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

um eventual sinistro versus o custo do seguro.

Dentro de sua política de administração de riscos e da reavaliação permanente quanto à suficiência dos seguros existentes, a Companhia tem como procedimento contratar serviços de análise dos riscos operacionais a que está sujeita, de modo a verificar a qualidade das premissas usadas na determinação de quais bens segurar e, quanto aos cobertos por apólice de seguro, a suficiência dos montantes segurados.

A Companhia mantém seguros contratados para os prédios, mercadorias, matérias-primas, produtos em elaboração, embalagens, maquinismos, ferramentas, móveis, utensílios e instalações. As apólices em vigor apresentam as seguintes coberturas:

Descrição	Limite máximo de indenização	Vigência da apólice
Incêndio (inclusive decorrente de tumultos), queda de raio no local e explosão de qualquer natureza	300.000	04/12/20 a 04/12/21
Queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou especiais	300.000	04/12/20 a 04/12/21
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestres e fumaça	20.000	04/12/20 a 04/12/21
Desmoronamento	10.000	04/12/20 a 04/12/21
Tumultos, greves e lock-out	5.000	04/12/20 a 04/12/21
Quebra de máquinas	4.500	04/12/20 a 04/12/21
Derrame ou vazamento de chuveiros automáticos (sprinklers) e rede de hidrantes	2.000	04/12/20 a 04/12/21
Fermentação própria e combustão espontânea	2.000	04/12/20 a 04/12/21

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente e Vice-Presidente Industrial - Biscoitos, Massas e Margarinas

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial

Magali Carvalho Façanha
Contadora CRC - CE 12410/O-6

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Titularidade das Ações

Nosso capital social, em 30 de setembro de 2021, é de R\$ 2.597,7 milhões, totalmente subscrito, integralizado e dividido em 339.000.000 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela abaixo indica o número de ações detidas direta ou indiretamente, nesta data, pelo Acionista Controlador e pelos membros do nosso Conselho de Administração e Diretores:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/09/2020				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Administradores	39.650.526	11,70	39.650.526	11,70
Conselho de Administração	13.915.014	4,10	13.915.014	4,10
Diretoria	25.735.512	7,59	25.735.512	7,59
Ações em Tesouraria	997.696	0,29	997.696	0,29
Outros Acionistas	83.701.778	24,69	83.701.778	24,69
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00
Ações em Circulação	83.701.778	24,69	83.701.778	24,69

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/09/2021				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Administradores	40.249.768	11,87	40.249.768	11,87
Conselho de Administração	14.187.637	4,19	14.187.637	4,19
Diretoria	26.062.131	7,69	26.062.131	7,69
Ações em Tesouraria	1.346.581	0,40	1.346.581	0,40
Outros Acionistas	82.753.651	24,41	82.753.651	24,41
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00
Ações em Circulação	82.753.651	24,41	82.753.651	24,41

Nota: Não há membros do conselho de administração e diretoria que detenham diretamente mais de 5% das ações da Companhia.

De acordo com o artigo 20 do nosso Estatuto social, o Conselho Fiscal não tem caráter permanente e não se encontrava instalado em 30 de setembro de 2021 e 2020.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA				
Companhia: M DIAS BRANCO S.A IND E COM DE ALIMENTOS				
Posição em 30/09/2020 (Em unidades de Ações)				
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Membros do Cons. de Administração e Diretoria	39.650.526	11,70	39.650.526	11,70
Ações em Tesouraria	997.696	0,29	997.696	0,29
Outros	83.701.778	24,69	83.701.778	24,69
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA				
Companhia: M DIAS BRANCO S.A IND E COM DE ALIMENTOS				
Posição em 30/09/2021 (Em unidades de Ações)				
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Membros do Cons. de Administração e Diretoria	40.249.768	11,87	40.249.768	11,87
Ações em Tesouraria	1.346.581	0,40	1.346.581	0,40
Outros	82.753.651	24,41	82.753.651	24,41
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESS OA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESS OA FÍSICA				
Companhia: DIBRA Fundo de Investimentos em Ações		Posição em 30/09/2021 (Em unidades de Quotas)		
Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco	270,30	50,00	270,30	50,00
Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior	54,06	10,00	54,06	10,00
Maria das Graças Dias Branco da Escóssia	54,06	10,00	54,06	10,00
Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco	54,06	10,00	54,06	10,00
Francisco Marcos Saraiva Leão Dias Branco	54,06	10,00	54,06	10,00
Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco	54,06	10,00	54,06	10,00
Total	540,61	100,00	540,61	100,00

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da
M.Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos
Eusébio - Ceará

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de março de 2021 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 6 de novembro de 2020, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 5 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61760-000, inscrita no CNPJ sob o nº 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e aprovamos as informações intermediárias financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Eusébio, 05 de novembro de 2021.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente e Vice-Presidente Industrial - Biscoitos, Massas e Margarinas

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61760-000, inscrita no CNPJ sob o nº 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Eusébio, 05 de novembro de 2021.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente e Vice-Presidente Industrial - Biscoitos, Massas e Margarinas

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial